

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2025

CONTRATO DE GESTÃO 076/2019 – SES-DF/ICIPE

PROCESSO SEI Nº 00060-00263944/2018-18
04024-00001586/2026-78

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES-DF

Secretário – Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA – ICIPE

Ilda Ribeiro Peliz

Presidente

Márcia Lúcia de Oliveira

Vice-presidente

Carla Pintas Marques

Presidente do Conselho de Administração

ELABORAÇÃO

Mayara Christine Ribeiro Lima Gomes

Analista de Relações Institucionais

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL

Michelle Nayara Guedes de Oliveira

Gerente de Comunicação Institucional

Guilherme Neves

Estagiário de Publicidade e Propaganda

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR – HCB

Valdenize Tiziani

Diretora Executiva

Iscleiden Lubiana de Araújo

Diretor Administrativo Financeiro

Sylvio Leite Júnior

Diretor de Apoio Operacional

Elisa de Carvalho

Diretora Clínica

Simone Prado de Lima de Miranda

Diretora de Práticas Assistenciais

Isis Maria Quezado Soares Magalhães

Diretora Técnica

Valdenize Tiziani

Diretora de Ensino e Pesquisa

Vanderli Frare

Diretora de Gestão de Pessoas

Vacância

Diretoria de Governança

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos e opiniões contidos neste relatório.

ISIS MAGALHÃES

Diretora Técnica

VALDENIZE TIZIANI

Diretora Executiva

Sumário

Anexos	4
1. Introdução.....	5
2. A Abrace	6
3. O ICIPE.....	9
4. O HCB.....	12
5. O Contrato de Gestão	28
6. Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes	31
7. Metas Quantitativas	57
8. Metas Qualitativas	66
9. Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais	84
10. Indicadores de UTI	85
11. Visitas Domiciliares	90
12. Registro Hospitalar de Câncer	91
13. Estatística de Óbitos	92
14. Desempenho e Qualidade	93
15. Metas de Melhoria da Eficiência e Qualidade.....	99
16. Assistência Farmacêutica Ambulatorial	120
17. IN TCDF Nº 2/2018.....	123
18. Contrato, ARP e autorizações	124
19. Comissões	125
20. AIH, APAC e BPA	126
21. Certidões Negativas	127
22. Governança, Compliance, Proteção de Dados e Auditoria Interna.....	128
23. Tecnologia da Informação.....	131
24. Qualidade e Segurança do Paciente.....	139
25. Ensino e Pesquisa	146
26. Gestão de Pessoas.....	153
27. Execução Financeira e Patrimonial	170
28. Comunicação Institucional e Eventos.....	182

Anexos

1. Estatuto Social ICIPE
2. Qualificação do ICIPE como OSS
3. Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
4. Relação de membros da Diretoria e Conselho de Administração do ICIPE
5. Comprovantes de declaração de Imposto de Renda
6. Relação de membros da Diretoria do HCB
7. Contrato de Gestão SES-DF/ICIPE nº 076/2019
8. Relação de termos aditivos e termos de apostilamentos
9. Relação dos contratos celebrados
10. Relação das Atas de Registro de Preços (ARP) celebradas
11. Certidões Negativas
12. Relação de produção científica
13. Relação de funcionários CLT
14. Relação dos servidores cedidos pela SES-DF
15. Consolidado de investimento anual com pessoas
16. Relação dos valores financeiros repassados
17. Relação de despesas não ASPS
18. Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)
19. Balanço Patrimonial
20. Fluxo de Caixa
21. Inventário Patrimonial
22. Certidão do Conselho Regional de Contabilidade

1

Introdução

Este relatório apresenta os dados referentes à execução do Contrato de Gestão 076/2019, incluindo a prestação de contas das receitas e dos gastos efetivamente realizados no período de **janeiro a dezembro de 2025** pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), bem como o detalhamento das ações desenvolvidas e o desempenho das metas pactuadas.

Tem por finalidade atender às obrigações contratuais de administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações e os serviços de assistência à saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 076/2019.

Atende, ainda, ao disposto no art. 20 da Portaria SES-DF nº 446, de 23/09/2024, publicada no DODF nº 183, de 24/09/2024, que determina o envio da prestação de contas anual às áreas orgânicas regimentalmente competentes e à Comissão de Acompanhamento e Controle (CAC) até 31 de março do exercício subsequente, bem como às orientações constantes no manual anexo ao Ofício nº 6/2025 – SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, de 03/02/2025.

2

A Abrace

Fundada em 1986, a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que oferece suporte social às famílias de crianças e adolescentes diagnosticados com câncer e hemopatias. Seu objetivo é proporcionar qualidade de vida e acesso às melhores condições de tratamento, especialmente para aquelas famílias que lidam não apenas com a enfermidade, mas também com desafios socioeconômicos que agravam a situação de vulnerabilidade.

Eleita a melhor ONG do Distrito Federal e uma das 100 melhores do Brasil, pelo prêmio Melhores ONGs 2024, a Abrace é mantida por doações da comunidade, contribuições mensais, doações espontâneas, parcerias com empresas, projetos e eventos beneficentes. Dispõe de instalações adequadas para atender as famílias e desenvolver programas e ações.

A Casa de Apoio da Abrace oferece acolhimento e hospedagem para pacientes e acompanhantes de diferentes regiões do país em tratamento em Brasília. Durante sua trajetória, a instituição tem se empenhado em garantir assistência contínua e apoio para as crianças e adolescentes no enfrentamento da doença, bem como proporcionar acompanhamento e recursos necessários para a cura ou melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a Abrace oferece benefícios como assistência odontológica, palestras para familiares, atividades educativas, passeios, celebrações, apoio logístico domiciliar para pacientes em cuidados paliativos, entre outros, visando o bem-estar das crianças e suas famílias durante o tratamento. Com o apoio de voluntários, funcionários e da comunidade, a Abrace tem expandido sua meta de atendimento a cada ano, realizando um trabalho humanizado e dedicado.

A Abrace desempenha um papel crucial no apoio ao ICIPE/HCB, fornecendo assistência e recursos valiosos que impactam diretamente na redução dos custos para o governo e para o Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a assistência integral aos pacientes atendidos.

Em 2025 a Abrace adquiriu e doou a pacientes do ICIPE/HCB medicamentos e materiais médico-hospitalares no montante de **R\$ 99.376,29**, destinou **R\$ 411.791,68** para

exames e procedimentos médicos que não estavam disponíveis na rede pública de saúde e, além disso, destinou **R\$ 43.559,30** para locação de concentradores de oxigênio para pacientes em cuidados paliativos que optaram por terminar o atendimento em suas casas, aquisição de próteses, muletas, sondas, fixador de traqueostomia e outros.

Assim, em 2025 a Abrace contribuiu com **R\$ 554.727,27** para despesas de pacientes em tratamento no HCB.

A Abrace contribui com a desospitalização de crianças com câncer e contabilizou **13.508** hospedagens na casa de apoio em 2025, otimizando o uso de leitos hospitalares do SUS, pois, caso o HCB não pudesse contar com os alojamentos da Abrace, esses pacientes estariam ocupando leitos hospitalares. Inúmeras outras ações de suporte social são desempenhadas pela Abrace, complementando os serviços do HCB na atenção integral.

A Abrace adquire, também, insumos para nutrição enteral, para abreviar alta hospitalar, até que o processo do TNED seja aprovado e implantado no HCB.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA ABRACE

O HCB tem um Programa de Voluntariado sólido e estruturado em parceria com a Abrace, desde 2011.

A Abrace seleciona os voluntários e os capacita em conjunto com o ICIPE/HCB, para atuarem nos projetos: Alegria Alegria, Alegria Alegria da UIN, Amigos da Alegria, Amigos do leito, Arte, Movimento e Expressão – AME, Atendimento Pedagógico, Acolhida, Contadores de Histórias, Cuidando do Acompanhante, Doutores com Riso, Sinfonia da Saúde, Terapias Integrativas – Florais e Terapias Integrativas – Reik. Os voluntários atuam de forma criativa e solidária, contribuindo para a humanização do atendimento.

Os interessados em se tornar voluntários no HCB devem seguir as instruções disponíveis no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/voluntariado/informacoes-gerais/o-programa-e-os-primeiros-passos/>).

Em 2025 o HCB contou com a média de **222** voluntários ativos.

ESPAÇO DA FAMÍLIA

Inaugurado em 2017, o Espaço da Família, localizado no HCB, é fruto da parceria entre a Abrace e o ICIPE/HCB, com o objetivo de oferecer conforto e acolhimento para adolescentes e crianças em tratamento e aos familiares que os acompanham.

No Espaço as famílias encontram uma série de recursos e serviços que visam amenizar as dificuldades enfrentadas durante o período de internação ou de espera para atendimento e realização de exames. O local é projetado para ser um refúgio, onde os pais, cuidadores e crianças, podem relaxar, conversar e compartilhar experiências com outros que estão passando por situações semelhantes. Além disso, o espaço conta com atividades recreativas e educativas, que ajudam a distrair e apoiar as crianças durante o tratamento.

Em 2025 foram realizados **12.663** atendimentos e **10.158** kits de lanches foram ofertados pela Abrace.

Com isso, desde a inauguração, o Espaço já realizou **66.631** atendimentos e distribuiu **54.531** kits lanches doados pela Abrace.

Site oficial: <https://abrace.com.br/>

Fonte: Abrace

3 O ICIPE

O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), associação de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, foi criado em 22/05/2009 pela Abrace, com o objetivo de promover assistência à saúde, mediante a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais, bem como o e no desenvolvimento de ensino e pesquisa em saúde.

Apresenta-se no **Anexo 1** o Estatuto Social do ICIPE.

Localizado em Brasília-DF, o ICIPE foi fundado com o propósito de proporcionar um tratamento humanizado e de alta qualidade, visando não apenas a cura das doenças, mas também o bem-estar integral dos pacientes e de suas famílias.

Foi qualificado como Organização Social no Distrito Federal por meio do Decreto nº 31.589, de 15/04/2010 (DODF 73, de 16/04/2010), renovado a cada dois anos, sendo a última renovação publicada pelo Decreto nº 46.525, de 14/11/2024 (DODF 84-A, de 14/11/2024), **Anexo 2**. Obteve a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS deferida pela Portaria SAES/MS nº 3.362, de 15/10/2025, publicada no DOU nº 200, de 20/10/2025, **Anexo 3**.

MISSÃO, VISÃO E PROPÓSITO

MISSÃO E VISÃO

O ICIPE tem por missão promover gestão de excelência para a saúde de crianças e adolescentes e como visão ser uma organização social reconhecida por sua excelência na gestão de serviços e na promoção da saúde para crianças e adolescentes.

PROPÓSITO

O propósito do ICIPE é abraçar, cuidar da criança e transformar vidas.

A TRANSPARÊNCIA COMO PRINCÍPIO BÁSICO

O ICIPE tem a transparência como um dos princípios fundamentais que norteiam sua atuação. Este princípio é essencial para construir e manter a confiança na organização por parte dos pacientes, suas famílias, funcionários, voluntários, doadores, colaboradores, fornecedores e a sociedade em geral.

O ICIPE adota práticas que visam garantir a transparência e o acesso às informações relacionadas às suas atividades, gestão e resultados, que incluem:

- ❖ **Divulgação de Relatórios:** O Instituto publica mensalmente relatórios de atividades e de prestação de contas, que detalham os serviços prestados, os recursos financeiros utilizados e os resultados alcançados. Essas informações são disponibilizadas para consulta pública, no *site* do HCB, permitindo que a sociedade acompanhe o trabalho realizado.
- ❖ **Síntese de dados do Relatório:** Comunicação ágil nos painéis de acrílico distribuídos pelo HCB e no *site* do Hospital e do ICIPE.
- ❖ **Acesso à Informação:** O ICIPE se compromete a atender às solicitações de informações de forma ágil e eficiente, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI). Isso garante que todos os interessados possam obter dados relevantes sobre a gestão e as operações das instituições.
- ❖ **Comunicação Clara e Acessível:** O ICIPE busca manter uma comunicação clara e acessível com todos os seus públicos, incluindo a utilização de linguagem simples em documentos e informes, bem como a realização de campanhas informativas sobre os serviços disponíveis e as ações de promoção à saúde.
- ❖ **Auditorias e Avaliações:** O Instituto é submetido a auditorias internas e externas, que garantem a conformidade com normas e regulamentos, além de promover a transparência sobre a utilização de recursos e a eficácia dos serviços prestados.

Além das práticas de transparência, o ICIPE se compromete a atuar de forma ética e responsável em todas as suas ações. A instituição adota políticas rigorosas de governança, que incluem a prevenção de conflitos de interesse e a promoção de um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso.

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A governança do ICIPE é formada por **38** membros voluntários, comprometidos com a promoção da boa gestão e com o fortalecimento das práticas de transparência, ética e responsabilidade institucional.

Esses integrantes desempenham um papel essencial na orientação estratégica e na tomada de decisões que asseguram o pleno funcionamento do Instituto e do HCB.

São realizadas reuniões periódicas que reúnem os conselhos e as diretorias do ICIPE, do HCB e da Abrace, com o objetivo de alinhar diretrizes, avaliar resultados e definir ações voltadas à excelência na gestão e à continuidade dos serviços prestados à sociedade.

Encaminhamos no **Anexo 4** a relação de membros da Diretoria e Conselho de Administração do ICIPE.

A Cláusula 17.5.1, inciso XVII, do Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece a obrigatoriedade de apresentação da “lista atualizada do patrimônio do CONTRATADO e de seus dirigentes, mediante cópia do recibo de entrega da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Pessoa Física, referente ao exercício fiscal anterior”.

Em atendimento ao disposto, seguem no **Anexo 5** os comprovantes solicitados, referentes à Presidente, à Vice-Presidente do Icipe e à Presidente do Conselho de Administração, ressaltando-se que as informações apresentadas estão protegidas por sigilo fiscal, nos termos da legislação vigente.

Esclarece-se, ainda, que o ICIPE, na condição de pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, encontra-se isento da apresentação de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica. Ademais, o Balanço Patrimonial da instituição, constante do **Anexo 19** deste Relatório, evidencia a inexistência de patrimônio próprio.

Fonte: ICIPE.

4

O HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) nasceu do desejo de um grupo de pais e médicos, da rede de saúde pública do DF, em proporcionar assistência digna e de qualidade às crianças portadoras de doenças oncohematológicas. Em 19/05/2004 a Abrace firmou convênio com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), captou recursos diretos da comunidade e construiu o Bloco I do HCB, que foi totalmente planejado em parceria com a SES-DF, para atendimento ambulatorial da oncologia e de outras 22 áreas de atuação da pediatria especializada. Em 2009 a edificação, com equipamentos e mobiliário, foi doada à SES-DF.

O HCB, inaugurado oficialmente em 23/11/2011, atua por meio de Contrato de Gestão firmado entre a SES-DF e o ICIPE, e integra a rede pública de assistência à saúde do Distrito Federal (Decreto 34.213, de 14/03/2013, DODF 54.2013, atualizado pelo Decreto 38.017, de 21/02/2017, DODF 39.2017. Ambos atualizados e revogados pelo Decreto 39.546, de 19/12/2018, DODF 241.2018), buscando contribuir para a constante melhoria da assistência e das condições de saúde da população. Os serviços terciários de média e alta complexidade oferecidos pelo HCB são exclusivamente voltados para o atendimento da população pediátrica, usuária do SUS.

Em 2018 foi inaugurado o Bloco II, erguido por meio de convênio entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Organização Mundial da Família/*World Family Organization* (OMF/WFO), com a interveniência da Abrace, destinado ao atendimento hospitalar.

O HCB presta atendimento a pacientes de 0 a 18 anos, 11 meses e 29 dias, podendo, em caráter excepcional, estender o atendimento até os 23 anos de idade nos casos de pacientes em tratamento oncológico, a fim de assegurar a continuidade terapêutica, sendo destinado a crianças e adolescentes portadores de doenças que demandem atenção especializada de média e alta complexidade, mediante encaminhamento pela rede pública de saúde do Distrito Federal.

No HCB, a assistência multidisciplinar é realizada com o envolvimento do paciente e de sua família no processo de cuidado e de forma articulada com a rede de saúde do Distrito Federal.

O modelo assistencial proposto está estruturado em 4 linhas de cuidados do paciente (crítica, clínica, cirúrgica e oncohematológica) e todas têm como cerne a integralidade no

cuidado ao paciente, observando suas necessidades e a segurança. Na estrutura metodológica de linha de cuidado, a criança transita na modalidade ambulatorial, atendimento em regime de hospital dia, internação plena, e ainda no suporte intensivo, conforme necessidade. Ademais, o paciente tem acesso aos métodos diagnósticos e medidas terapêuticas, com acesso às equipes multidisciplinares, que ofertam cuidados integrais, conforme protocolos instituídos e de acordo com as suas necessidades específicas.

No nível ambulatorial, as consultas são agendadas para especialidades matrizes, especialidades de apoio matricial e para a assistência complementar essencial (ACE).

As especialidades matrizes constituem vias de acesso de novos pacientes ao HCB, referenciados pela rede de saúde pública, por meio do complexo regulador da SES-DF, sendo elas: alergia-imunologia, cardiologia, cirurgia torácica, cirurgia vascular, cirurgia, endocrinologia, gastrohepatologia, medicina intensiva, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, nutrologia, oftalmologia, oncologia-hematologia, otorrinolaringologia, pneumologia, radiologia intervencionista, radiologia, reumatologia e urologia.

As especialidades de apoio, como anestesia, ginecologia infanto-puberal, infectologia, dor, psiquiatria, dermatologia, genética e ortopedia oncológica, atuam como apoio matricial, não sendo oferecidas vagas à central de regulação.

O HCB adota diretrizes clínicas publicadas e protocolos multidisciplinares gerenciados, com monitoramento de indicadores assistenciais.

Em 2025, estavam vigentes 16 diretrizes clínicas, contemplando condições de maior prevalência e gravidade.

A assistência complementar essencial compreende os profissionais que atuam nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, neuropsicologia, nutrição, odontologia, psicologia, psicopedagogia, serviço social e terapia ocupacional, sendo fundamentais para satisfazer a integralidade dos cuidados ao paciente. Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, por meio de solicitação das especialidades matrizes.

Para garantir a integralidade, com qualidade e humanização, contribuindo para a diminuição das hospitalizações, o que implica em menor custo e melhor qualidade de vida, o HCB oferta tratamentos em regime de hospital dia.

O HCB é uma unidade de referência distrital, ou seja, o agendamento de consultas e exames para novos pacientes é realizado pela Central de Regulação da SES-DF, a partir de solicitações procedentes das unidades da rede da SES-DF (Hospitais, UPAS e Centros de Saúde).

Inaugurado em 23 de novembro de 2011, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou mais de 8 milhões (8.908.020) de atendimentos e procedimentos até o final de dezembro de 2025. Dentre eles, destaca-se a realização de mais de 5 milhões e 644 mil exames laboratoriais e de 1 milhão e 63 mil consultas.

Realizou, ainda, mais de 561 mil diárias/atendimentos (370.025 internações e 191.062 hospital-dia), 86 mil sessões de quimioterapia, 63 mil transfusões, 41 mil cirurgias, 44 mil ecocardiogramas, 151 mil raios X, 67 mil tomografias, 92 mil ultrassons, dentre outros.

Tudo isso com alto índice de satisfação do usuário (99,9% de conceito ótimo e bom na visão dos familiares e 95% de conceito ótimo e bom na avaliação dos pacientes).

O endereço, telefone, horário de funcionamento e a relação dos serviços disponibilizados estão disponíveis no *site*:

<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/883336/Carta+de+Servi%C3%A7os+d+o+Hospital+da+Crian%C3%A7a.pdf>

MISSÃO, VISÃO DE FUTURO, Credo E PROPÓSITO

MISSÃO

Oferecer atendimento pediátrico especializado e de alta complexidade com excelência técnico-científica e cuidado humanizado, integrando assistência, pesquisa e formação profissional, por meio de uma gestão ética, eficiente e sustentável, para transformar vidas e inspirar esperança.

VISÃO DE FUTURO

O HCB do futuro é um hospital público pediátrico de excelência, referência no Brasil e no mundo pela qualidade do atendimento técnico-científico aliado a um cuidado profundamente humano. É um centro de pesquisa científica e de formação profissional de grande relevância.

Cada criança é acolhida com carinho, dignidade e respeito. Suas famílias sentem-se amparadas desde o primeiro contato. O ambiente é acolhedor, alegre e colorido, promovendo bem-estar emocional tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

Jardins, espaços de convivência, áreas de lazer e atividades lúdicas integram-se ao cuidado clínico, tornando a experiência hospitalar mais leve e significativa.

Os funcionários atuam de forma integrada, em cooperação verdadeira, com excelência no servir, com respeito às singularidades de cada área e com foco no melhor para a criança e para o adolescente. A comunicação entre os setores é clara, aberta e respeitosa, promovendo colaboração e alinhamento. A cultura institucional valoriza a empatia, a escuta ativa e a corresponsabilidade entre todas as áreas, promovendo a convergência de esforços em torno de um propósito comum.

Os profissionais do HCB são reconhecidos, valorizados e têm acesso a capacitações contínuas. O plano de carreira é estruturado e justo. As lideranças atuam com ética, transparência e respeito, promovendo um clima organizacional leve, onde há espaço para inovação, criatividade e protagonismo.

A estrutura física do hospital é moderna e funcional, e os recursos tecnológicos são de ponta, incluindo soluções em inteligência artificial, robótica e medicina de precisão. A ampliação do hospital, com novos blocos e serviços especializados, permite o atendimento integral e resolutivo das doenças complexas da infância e adolescência.

A gestão do HCB é altamente profissional, com processos organizacionais bem definidos, baseados em boas práticas de governança, planejamento participativo e uso racional dos recursos públicos. A cultura de segurança do paciente permeia todas as atividades, com protocolos bem estabelecidos.

O HCB integra a rede pública de atenção à saúde do Distrito Federal e atua em parceria com universidades e centros de pesquisa, contribuindo para a formação de profissionais e avanço do conhecimento científico. A inclusão, a diversidade e a sustentabilidade são pilares da sua atuação.

HCB do futuro é um espaço onde ciência, gestão e afeto caminham juntos. Um hospital que não apenas cura, mas transforma vidas — das crianças, das famílias e de todos os que trabalham com propósito e paixão para fazer esse sonho coletivo acontecer todos os dias.

CREDO

Acreditamos que a nossa primeira responsabilidade é para com as crianças e adolescentes e respectivas famílias que necessitam dos nossos serviços. Eles são o centro das nossas estratégias e ações. Devemos satisfazer as suas necessidades provendo serviços

humanizados, com excelência, com as tecnologias mais avançadas e ancorados nas mais elevadas evidências científicas, visando o diagnóstico preciso, o tratamento apropriado e a melhor qualidade de vida.

Nosso cuidado com as crianças e adolescentes deve considerá-los como cidadãos, que devem ser tratados na sua individualidade, respeitadas suas características próprias, suas especificidades culturais e religiosas. Acreditamos que brincar é coisa séria, e que devemos proporcionar ambientes lúdicos e leves, em todas as dimensões do cuidado.

Acreditamos na cooperação verdadeira, na confiança mútua, na excelência em servir, que proporciona orgulho, realização profissional e senso de pertencimento, com elevada identificação com o propósito do Hospital. Nossos gestores devem ser líderes competentes, com atuação justa e ética. Todos os funcionários têm igual importância e todos trabalham para as crianças e adolescentes aqui atendidos. Nossos funcionários, prestadores de serviços, residentes, estagiários e voluntários devem ser tratados com respeito e dignidade, em um ambiente de trabalho inclusivo, que valoriza a diversidade e o bem-estar. Sentem-se seguros em apontar necessidades de melhorias e contribuir com ideias e inovações. A remuneração dos nossos funcionários deve ser justa e equilibrada com o mercado, enquanto as condições de trabalho devem ser seguras, agradáveis e respeitadas. Incentivamos o treinamento e o desenvolvimento profissional e pessoal. Cuidamos e estimulamos a saúde e o bem-estar dos nossos funcionários.

Devemos desenvolver a pesquisa científica de forma a qualificar a assistência, como um pilar estratégico e contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais da saúde.

O nosso compromisso com os órgãos de governo e órgãos de controle é de manter um relacionamento profissional pautado pela ética, cooperação, legalidade, imparcialidade e transparência. Devemos respeitar e gerenciar os recursos públicos, buscando o melhor equilíbrio entre custos e qualidade, para que sejam transformados em benefício real para a sociedade. Devemos nos esforçar para reduzir nossos custos e eliminar desperdícios, sem comprometer a qualidade, visando o aproveitamento racional dos recursos advindos dos pagadores de impostos. Devemos cumprir o orçamento e manter reservas financeiras para os momentos de instabilidade ou emergências. Devemos buscar fontes alternativas de receita para compor o orçamento.

Devemos cuidar do patrimônio físico e tecnológico do Hospital da Criança de Brasília, à manutenção preventiva, e sempre promovendo as melhorias necessárias. Temos consciência e responsabilidade ambiental, praticando o cuidado com os recursos naturais.

Devemos tratar nossos fornecedores com respeito e equidade, honrando contratos e compromissos, entendendo que seus negócios precisam ser sustentáveis.

Ao empregarmos esses princípios e valores no nosso cotidiano, cumprimos a missão institucional devolvendo à sociedade os benefícios de diagnosticar e tratar crianças com doenças raras, graves e complexas.

PROPÓSITO

Cuidar de cada criança e adolescente com dignidade, ciência e esperança, para promover qualidade de vida em cada fase da sua jornada.

COMPROMISSO COM A HUMANIZAÇÃO

A humanização do cuidado constitui um dos pilares estruturantes do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), sendo desenvolvida por meio de abordagem centrada no paciente e na família, com foco na integralidade, acolhimento e respeito às dimensões emocionais, psicológicas e sociais da criança e do adolescente em tratamento.

O HCB implementa, de forma sistemática, os princípios e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH), valorizando os sujeitos envolvidos nos processos de saúde, usuários, trabalhadores e gestores, e promovendo corresponsabilização, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo terapêutico.

No exercício de 2025, destacaram-se as seguintes ações estruturadas:

❖ Comissão Brinque-HCB

Foi instituída a Comissão de Brinquedo Terapêutico do HCB, de caráter multidisciplinar, com a finalidade de padronizar e sistematizar a utilização do brinquedo terapêutico como instrumento assistencial.

A atuação da Comissão contempla:

- Promoção do bem-estar físico, social e mental da criança;
- Redução de ansiedade frente a novos diagnósticos, procedimentos e exames;
- Preparação para uso de equipamentos de longa permanência e medicamentos contínuos;
- Favorecimento do relaxamento e da compreensão do tratamento.

Em 2025, destacaram-se as sessões preparatórias para pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne que seriam submetidos à infusão de terapia gênica. Foram confeccionados bonecos em impressão 3D com características semelhantes às das crianças atendidas,

possibilitando explicação lúdica e acessível sobre o procedimento, com esclarecimento de dúvidas e redução do medo e da ansiedade, tanto dos pacientes quanto de seus familiares.



Em 2025 foram realizadas 35 sessões de brinquedo terapêutico.

❖ **Encontro anual da saudade**

Realizado em outubro de 2025, na sede da ABRACE, o Encontro anual da saudade reuniu familiares de pacientes oncológicos que faleceram durante o ano.

A iniciativa teve como objetivo oferecer acolhimento às famílias enlutadas, promovendo espaço seguro para expressão da dor, fortalecimento de vínculos e elaboração do luto. Ao final do encontro, as famílias participam de momento simbólico, com mensagens direcionadas aos seus entes queridos.



❖ **Missão dente limpo**

Em julho de 2025, a equipe de Odontologia promoveu a ação educativa "Missão Dente Limpo", desenvolvida no ambulatório e nas enfermarias.

A iniciativa teve como objetivo reforçar a importância da higiene bucal adequada, especialmente em pacientes submetidos a tratamentos imunossupressores ou prolongados.

Foram utilizadas metodologias lúdicas, incluindo:

- Teatro de fantoches;
- Jogos educativos;
- Atividades de pintura;
- Escovação supervisionada com macromodelos.

A ação buscou fortalecer práticas preventivas e reduzir riscos de complicações infecciosas.

❖ **Campanha de prevenção de quedas**

Em agosto de 2025, foi realizada a Campanha de Prevenção de Quedas, com o tema "Queda é coisa séria".

A ação simbólica comemorativa teve como finalidade sensibilizar pacientes, acompanhantes e profissionais sobre medidas preventivas no ambiente hospitalar, reforçando protocolos de segurança.

As atividades contaram com participação educativa da mascote institucional, ampliando o engajamento das crianças e favorecendo assimilação das orientações.

❖ **Celebração da "Pega da medula" no Transplante de Medula Óssea (TMO)**

Foi instituída, em agosto de 2025, ação comemorativa destinada aos pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea que alcançaram a etapa de confirmação da pega da medula.

Cada paciente recebe placa personalizada no momento da confirmação clínica, simbolizando a conquista de etapa crítica do tratamento e fortalecendo o aspecto emocional e motivacional do cuidado.

❖ **Cartilhas de Orientação ao paciente em Terapia Dialítica**

Em 2025, foi elaborada cartilha orientativa destinada a pacientes com doença renal crônica e seus familiares, com necessidade de terapia renal substitutiva.

O material contempla:

- Informações sobre a nova condição de saúde;
- Orientações sobre cuidados com cateteres;
- Medidas de prevenção de complicações;
- Estímulo à participação ativa da família no tratamento.

A iniciativa contribui para o empoderamento do paciente e para a redução de intercorrências associadas ao manejo domiciliar de dispositivos necessários à terapia dialítica.



❖ **Campanha de Cirurgia Segura**

Em 2025, foi desenvolvida ação educativa vinculada à Segurança nos Procedimentos Cirúrgicos, a tradicional Campanha de Cirurgia Segura, com foco no envolvimento ativo dos profissionais de saúde, das crianças e de suas famílias nas etapas pré, intra e pós operatórias.

Foram promovidas orientações específicas sobre preparo cirúrgico, identificação segura do paciente e participação dos responsáveis no processo de confirmação de procedimentos, reforçando a cultura institucional de segurança do paciente.



❖ **Parceria HCB e St. Jude**

O St. Jude Children's Research Hospital, fundado em 1962 e localizado em Memphis (EUA), é uma instituição de referência mundial em tratamento, pesquisa e ensino em

saúde pediátrica, com foco em câncer infantil e doenças graves. Sua missão é garantir tratamento de alta qualidade sem custos às famílias.

A instituição integra assistência especializada, pesquisa translacional e formação profissional, sendo responsável por avanços significativos que aumentaram as taxas de sobrevivência do câncer infantil. Além disso, atua globalmente na produção e disseminação de conhecimento, promovendo equidade e redução das desigualdades no cuidado oncológico pediátrico.

St. Jude Global Alliance

A St. Jude Global Alliance, vinculada ao programa St. Jude Global, é uma rede internacional criada para fortalecer o cuidado oncológico pediátrico, especialmente em países de baixa e média renda.

A iniciativa promove colaboração estruturada entre instituições de saúde, oferecendo ferramentas de avaliação (como o PrOFILE), capacitação, suporte técnico e participação em redes colaborativas. Atua alinhada a iniciativas globais, inclusive em parceria com a OMS, com foco em transformar diagnósticos institucionais em ações concretas de melhoria sustentável.

PrOFILE

O PrOFILE (Pediatric Oncology Facility Integrated Local Evaluation) é uma ferramenta de avaliação institucional desenvolvida pelo St. Jude para diagnosticar a realidade dos serviços de oncologia pediátrica e orientar estratégias de melhoria da qualidade.

Objetivos:

- ❖ Avaliar políticas, recursos, práticas e resultados;
- ❖ Identificar pontos fortes e lacunas;
- ❖ Definir prioridades estratégicas baseadas em dados locais;
- ❖ Monitorar avanços ao longo do tempo.

Funcionamento:

Organizado em módulos que analisam contexto, recursos, capacidade diagnóstica, oferta de tratamento, integração de equipe e resultados clínicos, permitindo uma visão abrangente (360°) do serviço.

Implementação:

- ❖ Preparação (engajamento da liderança);
- ❖ Avaliação (coleta de dados);

- ❖ Interpretação e ação (plano de melhoria com apoio do St. Jude).

Importância:

Fortalece a cultura de qualidade, prioriza intervenções de maior impacto e permite benchmarking institucional e internacional.

Versões:

- ❖ Versão Completa (avaliação aprofundada de uma instituição);
- ❖ Versão Abreviada (comparação entre múltiplas instituições).

Participação do HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) participou da coorte Beta 3 da Versão Completa do PrOFILE (2022–2023), junto a 17 instituições internacionais. A ferramenta permitiu estruturar projetos de melhoria com metas de curto, médio e longo prazo.

Após a conclusão, o HCB recebeu reconhecimento formal da St. Jude Global Alliance, participou do Steering Committee Meeting 2023 em Memphis e passou a integrar o Post-PrOFILE Framework (2024), voltado à capacitação em ciência da melhoria, benchmarking e disseminação da cultura de qualidade.

Parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI)

Por meio da parceria entre St. Jude e IHI, profissionais do HCB participaram de cursos de melhoria da qualidade, incluindo o programa ISIA, com apoio de coaching especializado e participação em redes colaborativas internacionais.

Golden Hour Collaborative

Projeto multicêntrico voltado a:

- ❖ Garantir antibiótico em até 60 minutos para crianças com câncer com suspeita de infecção;
- ❖ Reduzir sepse e mortes evitáveis;
- ❖ Disseminar práticas baseadas em evidências na América Latina.

Projeto EVAT (Escala de Valoración de Alerta Temprana)

Sistema de detecção precoce de deterioração clínica para pacientes oncohematológicos. O HCB integrou a coorte de 2021, implementou o sistema com mentoria do St. Jude e, após 18 meses de implementação bem-sucedida, foi certificado como Centro EVAT em dezembro de 2024.

Resultados demonstraram redução consistente de eventos graves e mortalidade. Para garantir sustentabilidade, o hospital passou a integrar o Projeto INSPIRE, com monitoramento bianual de indicadores.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável constitui diretriz estratégica no cenário contemporâneo, ao conciliar a satisfação das demandas atuais com a preservação dos recursos naturais, assegurando condições adequadas para as futuras gerações.

Alinhado a esse compromisso, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) consolidou, no exercício de 2025, um conjunto de ações voltadas à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e eficiência na gestão de recursos, com impactos positivos tanto na sociedade quanto na organização interna.

No âmbito institucional, o hospital promoveu o aprimoramento contínuo de seu Sistema de Gestão Ambiental, fortalecendo práticas de monitoramento, controle de resíduos, uso racional de insumos e otimização de processos, em consonância com sua Política de Gestão Ambiental e com os princípios de governança corporativa.

Sob a perspectiva econômico-financeira, foram adotadas estratégias orientadas à racionalização de custos, eficiência operacional e redução de desperdícios, assegurando equilíbrio entre responsabilidade ambiental e sustentabilidade financeira. A integração dessas medidas contribui para a mitigação de impactos ambientais, transformação de passivos em oportunidades de melhoria e consolidação de uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental.

O HCB mantém, portanto, compromisso permanente com a implementação de práticas sustentáveis e seguras, promovendo um ambiente hospitalar mais eficiente, responsável e alinhado às melhores práticas de gestão pública e institucional.

Destaques de 2025:

- ❖ Investimento de R\$ 443.322,67 no tratamento de mais de 203 toneladas de resíduos perigosos;
- ❖ Encaminhamento de 33 toneladas de resíduos passíveis de reciclagem à Central de Reciclagem, o que proporcionou uma redução aproximada de 12% no volume total de resíduos destinados ao aterro sanitário de Brasília;
- ❖ Envio de cerca de 215 toneladas de resíduos orgânicos para tratamento por compostagem e destinamos aproximadamente 545 litros de óleo usado à indústria de sabão, promovendo a logística reversa e a economia circular;

- ❖ Implementação da segunda maior usina fotovoltaica entre os hospitais públicos do Distrito Federal, composta por 5.100 placas fotovoltaicas, responsável por gerar até 80% da energia elétrica consumida pelo hospital, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade e a eficiência energética.

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do HCB é composta por 82.000 m², projetada com o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e especialmente adaptado para atender às necessidades do público-alvo. Com 59 consultórios, 212 leitos de internação (dentre eles 58 são de UTI) e 8 salas de cirurgia, o HCB oferece uma infraestrutura completa para cuidar da saúde das crianças e adolescentes.

Para tornar a experiência ainda mais especial e compor a identidade visual dos espaços internos, foi escolhido o tema: "uma viagem de trem pelos biomas do Brasil", onde cada ala é uma "estação", levando o nome de um "bioma" ou de seus elementos.

Assim, o Bloco I abriga os serviços ambulatoriais de consulta, diagnóstico e terapias e tem as áreas: Pantanal, Pampa, Cerrado, Sertão, Mata Atlântica e Amazônia.

As áreas de internação incluem o litoral, com as UTIs: Estrela do Mar, Peixe, Polvo e Cavalo Marinho. Já as enfermarias do litoral são: caranguejo, golfinho, baleia, tartaruga, gaivota e peixinho (TMO).

A arquitetura, portanto, proporciona uma experiência lúdica e acolhedora, com cores harmoniosas e iluminação natural.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA

O organograma é uma representação visual da estrutura organizacional do HCB, destacando a hierarquia e as relações entre os diferentes setores e departamentos que compõem o hospital.

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

- ❖ 2012 a 2024 - Premiado no Reconhece SES;
- ❖ 2012 e 2013 - Reconhecimento da Sociedade de Pediatria do DF;
- ❖ 2015 - Premiado em 1º lugar na categoria "experiência profissional relevante" do 2º encontro de farmacêuticos do DF;
- ❖ 2018 - Acreditado com excelência, nível I, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);
- ❖ 2018 - Reconhecido como hospital modelo pela Organização Mundial da Saúde;
- ❖ 2018 - Premiado pelo Latin American Quality Awards;
- ❖ 2018 - Medalha mérito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF);
- ❖ 2018 - 12 Programas de residência médica em áreas de atuação pediátrica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica.
- ❖ 2018 - Reconhecimento do diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus;
- ❖ 2020 - Acreditado com excelência, nível III, pela Organização Nacional de Acreditação;
- ❖ 2022 - Diploma de Ordem do Mérito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT);
- ❖ 2022 - Premiado em 11º lugar no ranking dos melhores hospitais públicos do país pelo IBROSS (apoio ONA e OPAS);
- ❖ 2023 - Acreditado com excelência, nível III, pela Organização Nacional de Acreditação;
- ❖ 2020 a 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com Leitos de UTI;
- ❖ 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com diálise;
- ❖ 2025 - Renovação do Credenciamento PRM Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica e Neurologia Pediátrica, concedido pela Comissão Nacional de Residência Médica - MEC;
- ❖ 2025 - Visita de avaliação pelo IBES para manutenção da Acreditação nível de excelência ONA 3;
- ❖ 2025 - 100% de conformidade na Avaliação Nacional de práticas de Segurança do Paciente - Hospitais com UTI.



Essas qualificações e reconhecimentos evidenciam a excelência do HCB como uma instituição dedicada ao cuidado e à promoção da saúde, contribuindo significativamente para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos.

HABILITAÇÕES

- ❖ Serviço Diagnóstico de Fibrose Cística (Portaria MS SAS 288, de 21.03.2013);
- ❖ Atenção Especializada em Doença Renal Crônica com Diálise Peritoneal e com Hemodiálise (Portaria MS/GM 4233, de 26.12.2018);
- ❖ Hospital Dia em Intercorrências pós-Transplante de Medula Óssea e de outros precursores Hematopoiéticos (Portaria MS/SAES 208, de 06.03.2020);
- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia (Portaria MS/SAES 731, 08.07.2021);
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria MS/GM 3475, de 09.12.2021);
- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (Portaria 3.049, de 20.07.2022);
- ❖ Serviço de Assistência Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral (Portaria 3.049, de 20.07.2022);
- ❖ UNACON exclusiva de Oncologia Pediátrica (Portaria MS/SAES 688, de 28.08.2023);
- ❖ Transplante de Medula Óssea Autogênico, Transplante de Medula Óssea Alogênico aparentado, não aparentado e Retirada de Órgãos e Tecidos (Portaria MS/SES 1.065, de 04.12.2023);
- ❖ Videocirurgias (Deliberação 35, do Colegiado de Gestão da SES-DF, de 15.09.2023);
- ❖ Biobanco autorizado pela CONEP em 2023, com início das atividades em 2024;
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria GM/MS 5.572, de 22.10.2024 – 10 leitos);
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria GM/MS 5.600, de 23.10.2024 – 8 leitos).
- ❖ Habilitado como Serviço de Referência em Terapia Gênica pelo Ministério da Saúde em 10/11/2025.

Encaminhamos no **Anexo 6** a relação de membros da Diretoria do HCB.

**SONHO QUE SE SONHA SÓ É SÓ UM
SONHO QUE SE SONHA SÓ, MAS
SONHO QUE SE SONHA JUNTO É
REALIDADE.**

(Raul Seixas)

Site oficial: <https://www.hcb.org.br/>

Fonte: Relações Institucionais.

5 O Contrato de Gestão

O instrumento que formaliza a parceria entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE), para gerenciar o HCB, é um Contrato de Gestão, que constitui instrumento jurídico específico previsto na Lei nº 9.637/1998.

O Contrato de Gestão firmado entre a SES-DF e o ICIPE tem como objetivo administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações de assistência e serviços de saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), pertencente à rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Em 28/06/2011 foi celebrado o primeiro Contrato de Gestão, nº 01/2011, publicado no DODF nº 132, de 11/07/2011. Ao instrumento foram celebrados 2 termos aditivos, publicados no DODF nº 204, de 20/10/2011, e no DODF nº 08, de 10/01/2013. O Contrato vigorou até o dia 28/02/2014.

Em 17/02/2014 foi celebrado o segundo Contrato de Gestão, nº 01/2014, com vigência a partir de 01/03/2014 até 19/09/2019, publicado no DODF nº 39, de 20/02/2014. Ao instrumento foram celebrados 6 termos aditivos.

Em 20/09/2019 foi celebrado o atual Contrato de Gestão, nº 076/2019, prorrogado em 26/07/2024, com vigência a partir 20/09/2024 até 20/09/2029.

Os contratos de gestão, aditivos e relatórios podem ser acessados no *site* do HCB (<https://www.hcb.org.br/transparencia/relatorios/>) e no *site* da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) (<https://www.saude.df.gov.br/contrato-de-gestao-hcb>).

Apresenta-se no **Anexo 7** o Contrato de Gestão nº 076/2019 e no **Anexo 8** a relação de termos aditivos e apostilamentos. r

Os relatórios mensais de prestação de contas foram encaminhados regularmente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em conformidade com os prazos estabelecidos na Portaria SES-DF nº 446, de 23/09/2024, publicada no DODF nº 183, de 24/09/2024.

Os documentos encontram-se disponíveis para consulta pública nos sítios eletrônicos da SES-DF e do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), nos seguintes endereços: <https://www.saude.df.gov.br/contrato-de-gestao-n-o-076-2019-hospital-da-crianca-de-brasilia-jose-de-alencar-hcb> e <https://www.hcb.org.br/transparencia/relatorios/> .

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

A fiscalização do contrato de gestão é de responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão 076/2019 (CAC/SES-DF), da Coordenação de Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Compras e Contratações Assistenciais (COEMAC/SES-DF), da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

As prestações de contas referentes aos exercícios de 2011 a 2019 foram devidamente analisadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

As prestações de contas dos anos posteriores foram encaminhadas, dentro do prazo legal, à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e aguardam análise e deliberação dos órgãos competentes.

Fonte: Relações Institucionais.



**ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E
OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

6

Atividades, ocorrências e aspectos relevantes



Janeiro Branco pela saúde mental

O Hospital da Criança de Brasília realizou, em janeiro, rodas de conversa alusivas à campanha Janeiro Branco, sobre saúde mental. Os responsáveis por pacientes puderam tirar dúvidas sobre o tema com o psiquiatra Thiago Blanco, referência técnica distrital em psiquiatria da Secretaria de Saúde do DF e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do DF. Ele falou ao público sobre a relação entre atividade física e alimentação com a saúde mental, mas alertou: “Tem algo mais importante: ter boas relações pessoais, ter amigos, boas relações conjugais. Isso vale para a igreja, a família, o trabalho, ... Cultivem boas relações de amizade, essa é a dica de ouro”.

Os funcionários do Hospital também tiveram momentos para refletir sobre a saúde mental. Reunidos com as psicólogas do trabalho do HCB, eles foram estimulados a pensar sobre a forma como se relacionam com as próprias emoções.



HCB recebe avaliação positiva da Anvisa

O Hospital da Criança de Brasília foi classificado como “Alta Conformidade” na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, promovida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). De caráter obrigatório, a avaliação se baseia em 21 indicadores para verificar a adesão dos hospitais aos padrões de segurança, classificando-os em Baixa, Média ou Alta Conformidade. O destaque na classificação foi obtido tanto pela UTI quanto pelo serviço de diálise, reforçando o compromisso do HCB com a qualidade na assistência e a redução de riscos no atendimento.



• Tailane Batista, mãe de Ícaro

No caso do serviço de diálise, a classificação do HCB subiu de Média para Alta Conformidade desde a avaliação anterior; já a UTI do Hospital recebeu a classificação mais alta nas últimas avaliações. Para Tailane Batista, que acompanha o filho Ícaro durante os atendimentos, o resultado positivo reflete, também, a dedicação da equipe: “Independente de qualquer avaliação, sempre achei os profissionais do Hospital muito competentes. Tenho a certeza de que meu filho estava nas melhores mãos, com excelentes profissionais”.



Cuidados com a saúde da equipe

Motivados pela campanha Janeiro Branco, os funcionários do Hospital também tiveram momentos para refletir sobre a saúde mental. Reunidos com as psicólogas do trabalho do HCB, eles foram estimulados a pensar sobre a forma como se relacionam com as próprias emoções. A psicóloga do trabalho Ana Verônica Pires explicou que a campanha “não é voltada, necessariamente, à saúde mental, mas também à saúde emocional, a como nos sentimos”. Os profissionais compartilharam experiências e hábitos que os ajudam a cuidar da saúde mental, contribuindo com os colegas.



Boas práticas em ouvidoria e experiência do usuário

A coordenadora de Qualidade e Ouvidoria do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF), Liliana Castro, e a ouvidora do ICTDF, Lara Galvão, visitaram o Hospital da Criança de Brasília em janeiro. Elas buscavam conhecer a forma como o HCB atua em relação “à voz do paciente, a satisfação e a experiência dele”, para encontrar ideias de melhorias para o Instituto.



Trânsito seguro

Em janeiro, as crianças em atendimento ambulatorial no Hospital da Criança de Brasília lembraram normas de segurança no trânsito. Durante apresentações dos Superamigos do Trânsito, do Detran-DF, elas lembraram a importância do cinto de segurança e mostraram qual a forma correta de atravessar a rua.



Combate à dengue

Outra atração que uniu informação e divertimento no HCB foi o Teatro Lobo Guará, do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do DF. As crianças aprenderam que é importante não jogar lixo nas ruas, para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Empolgadas, elas alertaram o herói Lobo Guará sobre a chegada do Aedes aegypti e garantiram que não deixam água parada em suas casas.



Homenagem aos farmacêuticos

O Dia do Farmacêutico (20 de janeiro) foi celebrado no HCB com uma surpresa temática. Os profissionais receberam “medicamentos gostosos” - guloseimas para adoçar o cotidiano de avaliações de prescrições, orientação às famílias de pacientes e outras atividades importantes para o tratamento de crianças e adolescentes.



HCB lança novo Código de Conduta

O Hospital da Criança de Brasília lançou seu novo Código de Conduta em janeiro. Voltado a todos que trabalham no HCB, assim como fornecedores e parceiros, ele reforça a cultura de ética, integridade e transparência da instituição. O documento traz orientações em relação a temas como proteção de dados, prevenção de assédio, brindes e presentes e conflitos de interesse, funcionando como um guia para a conduta pessoal e as interações com colegas, pacientes, parceiros e a comunidade em geral. O Código de Conduta está disponível na intranet, no portal Sênior e no site do HCB.



Capacitação para atendimento de crianças em estado crítico

O HCB realizou um Curso de Emergências Pediátricas, voltado a profissionais que atuam em emergências e prontos-socorros da rede pública de saúde do DF. Com módulos de ensino a distância e aulas práticas realizadas no HCB, o curso tem o objetivo de preparar os profissionais de saúde da atenção primária e secundária para atender crianças que evoluem para estado crítico e que precisem ser estabilizados até uma transferência para a terapia intensiva.

"Queremos que a criança seja bem atendida desde o primeiro momento, para que chegue à UTI correndo menos riscos e tenha os melhores desfechos clínicos. O HCB, como parte do Sistema Único de Saúde, entende que compartilhar a expertise no atendimento de pacientes críticos com outros hospitais é uma forma de zelar pela saúde das crianças do Distrito Federal em um período tão desafiador como o da sazonalidade - é um desdobramento da nossa missão", explica a diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani.

Atualização no tratamento da bronquiolite aguda

Os participantes do Curso de Emergência Pediátricas participaram, ainda, de um webinar sobre Bronquiolite Aguda. O evento educativo, realizado online, foi aberto a todos os profissionais de saúde interessados no tema (não só aos inscritos no curso) e contou com palestras da pneumologista pediátrica do HCB Luciana Monte e do intensivista pediátrico do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) Andersen Fernandes, além de moderação da coordenadora do Serviço de Terapia Intensiva do HCB, Selma Kawahara. O webinar contou com 489 visualizações, com pico de 213 espectadores simultâneos, e está disponível no canal de ensino e pesquisa do Hospital no YouTube.



Crianças com doenças raras encontram tratamento no HCB

O mês de fevereiro é marcado pelo Dia Mundial de Doenças Raras (28/02) - enfermidades que atingem até 65 pessoas em cada grupo de 100 mil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que existam mais de 5.000 doenças raras identificadas. O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) é referência para o tratamento de crianças com doenças raras e complexas, incluindo o câncer infantil, a distrofia muscular espinhal (AME), a fibrose cística, cumprindo um papel fundamental no diagnóstico preciso e no tratamento especializado de milhares de crianças. Integrante da rede pública de Saúde do Distrito Federal, o HCB preza pelo diagnóstico mais precoce possível das crianças acometidas por doenças raras, de modo a garantir bons prognósticos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O Hospital também realiza pesquisas que impactam tanto o tratamento das crianças diagnosticadas com essas doenças quanto o conhecimento dos profissionais que as atendem.



Segurança institucional

O chefe do Estado Maior da PMDF, coronel Marcus Vinícius Antunes, esteve no HCB em fevereiro. Acompanhado por sua ajudante de ordem, Adriana Vilela, a capitã, e pelo presidente da Abrace, Alexandre Alarcão, ele visitou diferentes áreas assistenciais e de pesquisa do Hospital, guiado pela diretora executiva, Valdenize Tiziani. "O HCB tem um modelo de gestão vencedor. É importante encontrar os modelos de gestão pública que dão certo, para poder aderir", avaliou o coronel, impressionado com os serviços oferecidos pelo Hospital.



Nova Comissão de Ética de Enfermagem toma posse no HCB

Os novos integrantes da Comissão de Ética de Enfermagem do HCB tomaram posse no dia 28/02/2025, para um mandato de três anos. A cerimônia contou com a presença de Paulo Bomtempo e Edmon Pereira, representantes da Comissão de Ética do Conselho Regional de Enfermagem do DF (Coren-DF). Durante o evento, Bomtempo destacou que a função da comissão vai além da vigilância de possíveis infrações: "A Comissão de Ética existe para fortalecer o trabalho da enfermagem e para caminhar como parceiros dos nossos colegas. Ela tem que atuar muito nessa questão educativa, consultiva e de orientação – é através dessas funções que evitamos que problemas ocorram".



Zé Gotinha

O mascote Zé Gotinha esteve no HCB em fevereiro. A visita foi uma ação do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), responsável pela gestão do Hospital, para conscientizar os responsáveis pelos pacientes sobre a importância de seguir o calendário de vacinação das crianças.



Visita do SindEnfermeiro-DF

O Hospital da Criança de Brasília recebeu, em fevereiro, a visita de representantes do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal (SindEnfermeiro-DF). A vice-presidente, Úrsula Nepomoceno, e a diretora de Comunicação do Sindicato, Nayara Silva, estiveram no HCB para conhecer os espaços onde os enfermeiros atuam e estreitar laços com a instituição.



Meditação como aliada dos profissionais de saúde

Funcionários do HCB participaram do workshop Mindfulness e Bem-estar Emocional para Profissionais de Saúde, conduzido pela especialista em Desenvolvimento Humano Integral, Cristina Gobbi. Ela resgatou a história da meditação e guiou os participantes durante uma prática, ressaltando os benefícios que essa técnica traz para quem trabalha com os desafios da área da saúde.



Carnaval de música e aprendizagem

Quem passou por atendimento ambulatorial no HCB na última semana de fevereiro teve a chance de brincar o carnaval: o Hospital preparou programação repleta de momentos musicais e educativos. Os grupos de percussão Batalá e Patubatê se apresentaram para as crianças, convidando-as a dançar e até a tocar alguns instrumentos. Já a violinista Valentina de Magalhães, 11 anos, surpreendeu o público com seu talento ao se apresentar acompanhada pela pianista russa Galina Besner. As crianças também se divertiram com apresentações do Circo Teatro do Trânsito, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), que relembrou as regras que precisam ser seguidas na hora de andar de bicicleta ou atravessar a rua.



Emoção e torcida do HCB em jogo do Brasil

Crianças que passam por tratamentos no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) participaram de um momento especial em março: a convite da primeira-dama do DF, Mayara Noronha, eles acompanharam os jogadores do Brasil e da Colômbia na abertura do jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Para a maior parte dos meninos e meninas participantes (selecionados de acordo com seu estado de saúde), o evento foi a primeira vez em um estádio de futebol. Crianças e adolescentes que estavam internados no dia do jogo também participaram da torcida: na véspera, dois jogadores da seleção brasileira e o Canarinho, mascote da Seleção Brasileira, visitaram o HCB.

VII Turma de médicos residentes

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) recebeu novos residentes em março. Ao todo, 18 médicos iniciaram seu período de residência em áreas de atuação pediátrica e passarão dois ou três anos no HCB, a depender da área de formação. O início das atividades foi marcado por uma semana de acolhimento, em que eles receberam orientações acerca dessa nova etapa de sua formação profissional e conheceram um pouco mais da história e do funcionamento do Hospital.



Simpósio reúne profissionais de fisioterapia e oncologia

O HCB reuniu fisioterapeutas, alunos de graduação em fisioterapia, residentes e profissionais de saúde para seu segundo Simpósio de Fisioterapia em Oncologia Pediátrica. O evento estimulou o debate de temas relacionados ao acompanhamento multidisciplinar oferecido às crianças com câncer e doenças hematológicas. "Temos 27 especialidades no Hospital e a Fisioterapia atua em grande parte das atividades que fazemos aqui - em particular, também está na Unidade de Terapia Intensiva", disse a diretora técnica do HCB, Isis Magalhães, na abertura do simpósio.



Conscientização sobre as vacinas

O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), realizou uma mobilização para conscientizar funcionários e responsáveis pelas crianças quanto à importância da vacinação - especialmente contra o sarampo.



Visita de secretário de estado do MT

O HCB recebeu visita do secretário de estado do Mato Grosso, Leonardo Albuquerque, no mês de março. Acompanhado da assessora especial da Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde da SES-DF, Maria Tereza, ele conheceu diferentes alas do HCB, já que o Hospital recebe crianças do MT para tratamento. “Quis conhecer e agradecer a equipe pelo atendimento de excelência, não só pelo trabalho de referência que é feito como pela maneira como tratam as crianças. É um atendimento humanizado, com respeito, fazendo cada paciente se sentir único. O Hospital mostrou um bom trabalho assistencial, com exames de imagem e laboratoriais, com os profissionais de diferentes áreas atuando juntos, e é importante repercutir esse trabalho através do ensino, da pesquisa, da extensão e da excelência”.

Mil vidas impactadas

O Hospital da Criança de Brasília atingiu a marca de mil vidas impactadas pelo uso da ferramenta NoHarm. Adotada pela Farmácia Clínica do HCB, a ferramenta utiliza inteligência artificial para avaliar os pacientes internados, trazendo agilidade e segurança para o trabalho dos farmacêuticos e permitindo que a equipe se dedique mais a atividades como verificação da eficiência no uso de medicamentos antimicrobianos e orientação às famílias no momento da alta.



Encontro de Iniciação Científica

O HCB realizou, em março, seu 16º Encontro do Programa de Iniciação Científica (PIC). 13 estudantes de graduação apresentaram o resultado das pesquisas que desenvolveram sob orientação de profissionais do Hospital. Criado em 2015, o PIC visa proporcionar, a alunos de graduação, situações concretas de ensino-aprendizagem dos métodos de pesquisa científica, sob orientação de pesquisador qualificado. “Fiquei muito feliz pela oportunidade, porque o Programa engloba uma visão geral tanto da parte acadêmica quanto da parte aplicada à clínica e, dentro da minha graduação, isso é muito importante”, avaliou a estudante de medicina Marina Simões, que investigou o perfil de alterações moleculares em pacientes com leucemia linfóide aguda.



Visita da secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad

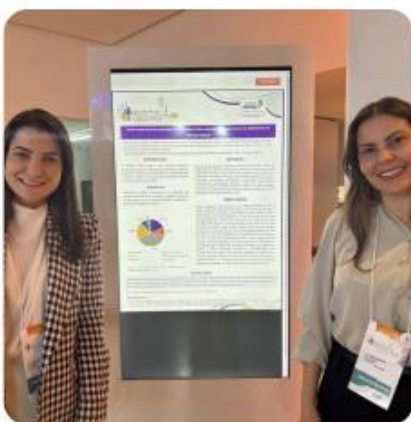
O HCB recebeu a visita da secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, no mês de abril. Acompanhada pela coordenadora-geral do Departamento de Monitoramento da Seidigi, Alessandra Dahmer, a secretária conheceu o trabalho do HCB visitando as unidades assistenciais e de pesquisa.

"Em cada detalhe, desde o acolhimento dos pacientes à UTI, os corredores, o clima, a equipe, a pesquisa que vocês fazem, tudo é muito maravilhoso. Inclusive a pintura que vemos nos corredores e a humanização que vocês têm no processo de atender a criança. Vocês tratam esse lugar como sagrado e percebemos que ele é", afirmou.

Estudo de residente do HCB identifica mutação genética inédita em criança com baixa estatura grave

O Trabalho de Conclusão de Curso de uma residente em endocrinologia pediátrica do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) resultou na identificação de uma mutação genética inédita, relacionada a um caso raro de baixa estatura que não respondeu ao tratamento convencional com hormônio do crescimento.

A partir de uma investigação diagnóstica aprofundada, foi identificada uma variação genética associada à Síndrome de Fuller-Jones — condição já conhecida, mas nunca registrada com a mutação encontrada nesta paciente. O estudo contribui para a literatura médica internacional e pode apoiar o diagnóstico e tratamento de casos semelhantes no futuro, reforçando o compromisso do HCB com a ciência e com o cuidado de crianças com condições raras e complexas.



IX Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Fibrose Cística

A IX edição do Congresso Brasileiro Interdisciplinar de sobre Fibrose Cística que aconteceu em Salvador, no mês de abril, reuniu especialistas nacionais e internacionais para discutir os avanços e desafios no tratamento da doença. O evento promoveu um intercâmbio de conhecimentos entre profissionais de diversas áreas, desde iniciantes até experientes, abordando temas como novas terapias, o uso da telemedicina, cuidados de excelência e a transição de pacientes pediátricos para a vida adulta.

O congresso reuniu profissionais de diferentes especialidades, como: nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos que estiveram presentes para debater temas cruciais para a saúde das pessoas com fibrose cística. A médica coordenadora do serviço de pneumologia, Luciana Monte, a gastroenterologista Jacqueline Naves, o radiologista Vinícius Gomes e a enfermeira Kely Silva estiveram presentes no congresso representando o HCB, conduzindo palestras e apresentando trabalhos científicos.

Workshop - Novo ciclo de Planejamento Estratégico HCB

Conduzido por Oscar Motomura, fundador da Amana-Key, o workshop para construção do novo ciclo de planejamento estratégico do HCB reuniu mais de 90 gestores das áreas assistencial, administrativa e de ensino e pesquisa, incluindo representantes do Icipe e da Abrace.

Durante os dois dias de evento, os participantes foram conduzidos para uma autoavaliação focada em aspectos técnicos, tecnológicos e de sensibilidade no cuidado, fazendo com que identificassem projetos prioritários, avaliassem a instituição sob a ótica dos stakeholders, discutissem custos invisíveis e construísem coletivamente a visão de futuro do HCB dos sonhos.



Campanha de vacinação de funcionários

O HCB realizou, em abril, a campanha de vacinação dos funcionários em parceria com a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF). A campanha teve como objetivo conscientizar sobre a importância da vacinação, fornecer informações e atualizar o cartão vacinal de funcionários e prestadores de serviços, ofertando doses das vacinas de Influenza, Hepatite B, dT/dTPA, Febre Amarela e Triplice Viral.

Foram aplicadas 808 doses em 642 pessoas por uma equipe de facilitadoras de saúde, enfermeiras da SES-DF, equipe operacional do SESMT e equipe assistencial HCB. O feedback da campanha, obtido através de questionário com 98 respondentes, indicou um grau de satisfação de 100% entre ótimo e bom.

Visita PROADI

O Hospital da Criança de Brasília recebeu a visita diagnóstica do Programa PROADI-SUS, marcando a etapa inicial da iniciativa que pretende fortalecer os serviços de transplante de medula óssea no país. Conduzida por uma equipe técnica da Beneficência Portuguesa de São Paulo, a visita multidisciplinar e presencial de dois dias teve como foco avaliar a estrutura física, identificar fragilidades e oportunidades de melhoria, mapear fluxos de atendimento e administrativos, além de sensibilizar as equipes do HCB para o processo de qualificação proposto.



Balé Na Pontinha dos Pés

O grupo de bailarinas voluntárias "Na Pontinha dos Pés" trouxe uma temática especial para o HCB em abril: Branca de Neve e a Rainha Má. O grupo busca espalhar alegria por meio do balé e da dança criativa, proporcionando vivências aos pacientes, além de momentos de leveza durante o tratamento. No hall ambulatorial, as bailarinas interagiram com os pacientes e fizeram uma roda com as crianças para ensinar alguns passos de balé, incentivando-as a dançar para relaxar, além de envolvê-las na resolução do conflito entre Branca de Neve e Rainha Má. As bailarinas também passaram pelos corredores da internação, arrancando sorrisos sinceros e acenos emocionados dos pequenos e pequenas que internados.



Criança com AME recebe a primeira infusão de terapia gênica no HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) foi escolhido para realizar a primeira aplicação de terapia gênica, pelo SUS, em uma criança com Atrofia Muscular Espinhal (AME). A paciente, uma bebê de quatro meses que foi diagnosticada pelo teste do pezinho com apenas 13 dias de vida, recebeu a medicação Zolgensma no dia 14 de maio. A aplicação da medicação é um marco histórico e foi comemorado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha; a senadora Leila Barros; a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; o secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante; o coordenador-geral de Doenças Raras do Ministério da Saúde, Natan Monsoro de Sá; e o presidente da Novartis Brasil, Sylvester Feddes, que visitaram o HCB.

A AME é uma doença genética rara e progressiva que, em sua forma mais grave, pode levar a óbito ou deixar a criança presa à ventilação mecânica, sem movimentos. A doença pode ser estabilizada após aplicação de terapia gênica inovadora, garantindo um futuro com possibilidades de desenvolvimento motor e uma nova esperança para a criança e sua família.

Tendências e oportunidades da Enfermagem

O HCB realizou, nos dias 27 e 28 de maio, a Semana da Enfermagem 2025, com o tema: "Enfermagem, tendências e oportunidades: como podemos avançar no cuidado em pediatria na direção do desenvolvimento sustentável?". O evento evidenciou a contribuição marcante dos profissionais da enfermagem no cuidado com os pacientes e suas famílias, prestado de forma integral, humanizada, contínua, vigilante e ininterrupta.

A programação incluiu uma edição do PEDcast HCB, que discutiu as práticas que colaboram com o desenvolvimento sustentável e trouxe casos de sucesso do Hospital. Também foram realizadas palestras para os profissionais de enfermagem sobre as atitudes essenciais para prevenção de erros relacionados à administração de medicamentos e sobre o uso de tecnologias e de inteligência artificial para o cuidado de enfermagem na infância, abordando suas interfaces com os objetivos do desenvolvimento sustentável.



HCB realiza nova edição de Simpósio de Farmácia

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou, em maio, seu 2º Simpósio de Farmácia Hospitalar. Com o tema central "Inovação Tecnológica na Prática Farmacêutica", o evento contou com duas mesas redondas transdisciplinares e palestrantes convidados que compartilharam perspectivas inovadoras na área.

O simpósio, patrocinado pela Amgen, DF Consultoria, Grupo TopMed e WL Pharma, representou um marco no aprendizado e na atualização profissional, com o potencial de fortalecer significativamente a prática farmacêutica no âmbito hospitalar.

Uso consciente da inteligência artificial

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) foi palco da 1ª edição do Projeto HCB Ciência com a palestra “Uso da Inteligência Artificial (IA) na Pesquisa Científica”, promovendo o uso consciente e ético desta tecnologia nos estudos científicos.

A palestra foi ministrada pelo professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana e docente da UnB Dalton Lopes Martins, que abordou a necessidade de reformular as disciplinas universitárias para incluir o uso da IA na pesquisa científica, assim como evoluções necessárias nas instituições. O palestrante explicou que “poder trazer pesquisas e tecnologias que de fato lidem com uma capacidade de processar a informação de maneira que contribua com o funcionamento da instituição, é fundamental, porque isso tem a ver com o produzir saúde”.



Exposição de arte celebra o Dia do Brincar

No dia 28 de maio é celebrado o Dia Internacional do Brincar. A atividade é valorizada e estimulada no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), que vê cada sorriso e brincadeira como um passo importante na jornada de cura dos pacientes.

Em comemoração à data, a equipe de Voluntariado e Pedagogia Hospitalar do HCB organizou a Semana do Brincar: foi realizada uma exposição de telas produzidas pelas crianças internadas, além de uma programação divertida com a participação de voluntários ao longo de toda a semana

Feira de carreira

O Hospital da Criança de Brasília marcou presença na 1ª Feira de Carreiras promovida pela Universidade Católica de Brasília, um evento que reuniu estudantes, egressos e mais de 30 empresas em um dia cheio de conexões, trocas e oportunidades. O HCB apresentou processos seletivos e programas de estágio, reforçando o compromisso com o desenvolvimento profissional de quem deseja fazer parte de um lugar onde pessoas incríveis constroem um futuro com propósito.



Apresentação de talentos no dia da saúde digestiva

Para celebrar o Dia Mundial da Saúde Digestiva, comemorado em 29 de maio, o HCB reuniu crianças que convivem com Doença Inflamatória para um show de talentos. “No HCB, nossos pilares são a assistência, o ensino e a pesquisa, com técnica e o atendimento humanizado. Neste contexto, olhamos a criança na sua integralidade; comemorar esta data com o show de talentos é dar a oportunidade para que a criança e o adolescente se expressem com alegria e entusiasmo, tendo a segurança de contar com o apoio de todos nós do HCB!” reforçou a gastroenterologista pediatra e diretora clínica do HCB, Elisa de Carvalho.



Secretário parabeniza HCB pela excelência

Em visita ao Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), o secretário de saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante parabenizou a instituição "pelo excelente trabalho que tem prestado à população do Distrito Federal e a todos que procuram esse hospital de excelência". Quando Cavalcante esteve no HCB acompanhado do subsecretário de Atenção Integral à Saúde (Sais), Robinson Capucho Parpinelli; da secretária-adjunta de Assistência à Saúde (SAA), Edna Maria Marques de Oliveira; e da chefe de gabinete da SES-DF, Amanda Elias Castro, o elogio foi feito em junho. Duas representantes da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) e o Icipe, Natália Oliveira e Sarah Ataides, também participaram da visita ao Hospital e de uma reunião com a diretoria do HCB.

Conhecimento compartilhado

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) participou, de 26 a 28/06/2025, do Congresso de Atualização em Pediatria do Centro-oeste (Capco 2025), realizado em Brasília. Promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o evento favoreceu a interação entre profissionais de diferentes instituições. Médicos do HCB integraram a programação científica do congresso, abordando temas como o diagnóstico precoce de câncer, comorbidades associadas à obesidade, cuidados paliativos e atendimento em casos de alergias.

Durante o evento, o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria visitou o HCB, acompanhado dos presidentes das afiliadas à SBP em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e do próprio Distrito Federal. Outros participantes do Capco 2025 que desejavam conhecer o Hospital puderam fazê-lo à distância, por meio de óculos de realidade virtual que traziam imagens das instalações do HCB.



Integração com Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), Manoel Paulo de Andrade Neto, e os secretários do TCDF fizeram uma visita institucional aos gestores do HCB, promovendo mais integração entre as duas instituições.

A reunião foi parte do Projeto Visita aos Gestores, promovido pelo TCDF com o objetivo de gerar a interação construtiva entre o Tribunal e os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, e contou a presença da presidente do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), Ilda Peliz.

Parceria em prol das crianças

Representantes do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) e do Icipe realizaram uma visita ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), a fim de celebrar a parceria exitosa em prol das crianças e adolescentes da capital. Durante o encontro, o juiz Evandro de Amorim deu sua opinião sobre o HCB: “É um dos elementos da rede protetiva da infância e juventude do Distrito Federal, ele é um amparo para a 1ª Vara da Infância e Juventude. É uma segurança para nós, que trabalhamos com crianças e jovens vulneráveis com problemas graves de saúde”.



Cuidados com a pele de crianças hospitalizadas

O HCB realizou, de 24 a 26 de junho, a campanha: “Lesões de Pele em Pediatria: a segurança começa com a prevenção”, com atividades para conscientizar as equipes multiprofissionais sobre atualização de protocolos e técnicas inovadoras de prevenção e tratamento de lesões cutâneas. A campanha também contou com momentos voltados às crianças e seus acompanhantes, reforçando o cuidado conjunto com os pacientes hospitalizados.

Correção de extrofia de bexiga

O Hospital da Criança de Brasília recebeu o Grupo Cooperativo Brasileiro Multi-Institucional para o Tratamento de Extrofia de Bexiga pela Técnica de Kelley, em junho, para atendimento de duas crianças.

Os integrantes do grupo são cirurgiões pediátricos especializados em urologia e se reúnem mensalmente para operar as crianças que nascem com extrofia de bexiga – malformação congênita na qual a parede abdominal inferior, os ossos da bacia e o aparelho genital não se fecham. Ao todo, o grupo já operou 143 crianças empregando a técnica inovadora para alcançar melhores resultados.



Melhorias viabilizadas por emendas parlamentares

Em junho, o HCB recebeu o senador Izalci Lucas e os deputados federais Erika Kokay e Reginaldo Veras, que apoiam o funcionamento do Hospital por meio de emendas parlamentares. A verba destinada por Lucas foi empregada em atualizações do site institucional e da gestão de documentos, o que vai impactar na comunicação com pacientes e nos processos internos. A emenda de Kokay modernizou equipamentos da internação e do centro cirúrgico. Já os recursos enviados por Veras contribuíram para exames como Holter e eletroencefalograma. Durante as visitas, eles puderam conferir a forma como os recursos que enviaram ao HCB são aplicados, além de informaram-se sobre os atendimentos oferecidos às crianças.



Um ano de medicação revolucionária no SUS

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou uma cerimônia comemorativa pelo primeiro ano da integração da medicação elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor no Sistema Único de Saúde (SUS). Revolucionária no tratamento de pacientes com fibrose cística, a medicação promove a redução dos sintomas e traz grande melhoria na qualidade de vida. Profissionais do HCB, familiares de crianças com a doença e representantes da Secretaria de Saúde do DF se reuniram para compartilhar os resultados positivos do primeiro ano de uso.

A médica Coordenadora do serviço de pneumologia do HCB, Luciana Monte, apresentou os resultados alcançados pelo Hospital e relatou que “os pacientes que usam o medicamento têm saído das listas de transplante pulmonar e têm menos necessidade de oxigênio”. Mais de 90% dos pacientes apresentaram redução dos sintomas, mas a médica alerta que o tratamento é contínuo: em caso de interrupção do medicamento, a criança volta a apresentar pneumonias, sinusite crônica e desnutrição, entre outras complicações de saúde.

Inovação aplicada à humanização do cuidado

O HCB acredita que o brincar, além de ser um direito da criança, pode ser um aliado importante no cuidado de pacientes com condições crônicas de saúde. Diante disso, concilia a “ciência do brincar” às ações de educação em saúde e promoção do bem-estar das crianças atendidas. Em 2025, graças a uma parceria com o Grupo de Pesquisa em Inovação, Projetos e Processos (GPIPP) da Universidade de Brasília (Unb) - liderado pelo professor Sanderson Barbalho -, essas ações estão mais inovadoras.

A Comissão do Brinquedo Terapêutico – Brinque HCB, composta por profissionais da enfermagem, farmácia, psicologia, psicopedagogia, fisioterapia e terapia ocupacional, é responsável por estudos sobre a padronização e sistematização dos brinquedos com a finalidade de tornar a experiência do cuidado hospitalar mais confortável, segura e humanizada. A parceria com o GPIPP deu início à impressão 3D de bonecos usados para apresentar o tratamento às crianças.

“A resposta tem sido extremamente positiva. Os pacientes demonstram maior aceitação dos procedimentos, expressam-se com mais liberdade e criam vínculos mais fortes com a equipe. Enquanto os responsáveis pela criança relatam surpresa ao perceberem que brincar pode ser um recurso terapêutico eficaz”, explica Brunna Ferreira Carvalho, supervisora de Enfermagem do Ambulatório e presidente da comissão.



HCB aborda saúde bucal de forma lúdica

Por meio de teatro e brincadeiras, os pacientes do Hospital da Criança de Brasília aprenderam a importância da escovação e do fio dental para manter a saúde bucal. A equipe de odontologia do HCB organizou uma série de atividades lúdicas, realizadas tanto no ambulatório quanto na internação, para abordar o assunto com as crianças. Enquanto se divertiam, todos entenderam que a alimentação saudável e a higiene correta ajudam a evitar cáries e garantir um bonito sorriso.

Crianças participam de evento cívico militar

Crianças atendidas pelo HCB compareceram, em julho, a uma formatura cívico militar na Base Aérea de Brasília. O evento celebrava os 80 anos do regresso dos militares brasileiros que lutaram na Segunda Guerra Mundial, além de comemorar o aniversário de Santos Dumont. Os pacientes participaram de um desfile que lembrava o retorno dos combatentes, tiraram fotos com diferentes aviões e entraram na aeronave KC-390 Millennium, usada para tarefas como transporte e combate a incêndios.



Audidores da Ebserh elogiam HCB

O HCB recebeu, em julho, representantes do Comitê de Auditoria (Coaudi) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que buscavam conhecer a estrutura de cuidado e governança oferecida pelo Hospital. "Toda vez que você vem a um lugar como esse, você oxigena a sua visão. Quem atua na auditoria tem que estar bem inserido no processo, e não apenas nos números. Um hospital é um processo vivo, que não para. É um processo de aprendizado a nível nacional", afirmou Marcus Vinícius, auditor-geral da Ebserh.

Prevenção contra o assédio moral

Gestores do HCB participaram, em julho, da palestra "Assédio Moral no Ambiente Hospitalar", conduzida, pro bono, pelo advogado Ricardo Gentil. A atividade se alinha ao objetivo do Hospital de construir um clima organizacional positivo e um ambiente de trabalho saudável. Ações para evitar casos de assédio também se relacionam à atualização da Norma Regulamentadora 01 (NR-01), que passou a considerar os riscos psicossociais à saúde do trabalhador.



Um dia no trabalho dos pais

Durante dois dias, o HCB abriu suas portas para receber os filhos dos funcionários. As crianças conheceram o ambiente de trabalho dos pais e participaram de atividades lúdicas. Chamada de "Kids Day", a ação é realizada no período das férias escolares e reforça vínculos com o Hospital ao reduzir a curiosidade das crianças em relação ao lugar aonde seus pais vão, todos os dias, para trabalhar.



HCB realiza Simpósio de Nutrição Infantil Hospitalar e Ambulatorial

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou, no mês de agosto, seu Simpósio de Nutrição Infantil Hospitalar e Ambulatorial. O evento reuniu nutricionistas, médicos e outros profissionais e estudantes da área da saúde para uma troca de conhecimentos sobre o cuidado nutricional de crianças com doenças complexas. "O Hospital da Criança de Brasília é referência do Ministério da Saúde para terapia nutricional de alta complexidade, então temos uma responsabilidade muito grande. Cada criança com uma condição dessas que estamos vendo aqui precisa que nossos profissionais se aprimorem muito, para entregar o melhor cuidado", disse a diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani, na abertura do evento.

Programas do HCB são apresentados em evento sobre ciência da melhoria

O Hospital da Criança de Brasília apresentou os resultados de metodologias institucionais voltadas à melhoria da qualidade na assistência no "Encontro da Ciência da Melhoria no HCB". Durante o evento, profissionais do Hospital trocaram experiências sobre a aplicação de ações voltadas ao cuidado com pacientes, como a avaliação de crianças que precisam ser encaminhadas à UTI e o registro de pacientes com câncer. A diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani, reforça a importância de divulgar os processos para toda a instituição: "A ciência da melhoria está no nosso DNA; a melhoria é o que buscamos sempre e, agora, com metodologias robustas para alcançá-la".



Palestra no HCB reforça a importância da LGPD para a saúde

Gestores do HCB acompanharam a palestra "LGPD: Segurança de Dados e Riscos na Saúde", conduzida pelo advogado João Gonçalves. O evento foi mais uma ação do Hospital no sentido de conscientizar os profissionais sobre a importância da proteção dos dados tratados pela instituição. "A saúde, por natureza, trabalha com dados muito sensíveis e que têm um potencial de levar prejuízo, em qualquer cenário, para seu titular", afirmou o advogado, complementando que a LGPD "olha para esse processo de informatização com bastante critério, cautela e zelo para que a informatização ocorra diminuindo os efeitos de risco para as pessoas". Atividades que reforçam a importância da LGPD são recorrentes no Hospital, orientando funcionários de todas as áreas quanto às condutas corretas em relação aos dados dos pacientes.

HCB recebe deputado distrital Jorge Vianna

O HCB recebeu, neste mês, o deputado distrital Jorge Vianna. A visita teve como objetivo reforçar o compromisso com a transparência e possibilitar ao deputado a conferência da aplicação eficiente dos recursos públicos destinados à unidade de saúde. Durante a visita, o parlamentar pôde conhecer a estrutura de segurança do trabalho e as ações de promoção da qualidade de vida oferecidas aos profissionais. “Toda vez que eu venho aqui, me surpreendo com a organização. O sistema organizacional do Hospital é muito bem feito. Todas as áreas são muito interligadas, elas interagem”, ressaltou Jorge Vianna.



Crianças e funcionários se conscientizam sobre riscos das quedas

Em agosto, o HCB realizou uma ação importante para garantia da segurança dos pacientes: a Campanha de Prevenção do Risco de Quedas. A campanha se alinha às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reforçando a necessidade de seguir as condutas que evitem quedas e de sempre orientar os pacientes e acompanhantes. As crianças conheceram a mascote Humpty Dumpty, que simboliza um ovo e leva o nome da escala utilizada internacionalmente para avaliar o risco de quedas hospitalares. A equipe de enfermagem do HCB acompanhou o encontro, explicando como uma queda em ambiente hospitalar pode gerar fraturas e outras complicações no tratamento.

Deputado distrital Fábio Félix visita o HCB

O HCB recebeu, em agosto, o deputado distrital Fábio Félix. A visita do parlamentar vem ao encontro das ações de promoção do diálogo e fortalecimento das iniciativas voltadas ao cuidado integral de crianças e adolescentes com doenças crônicas, complexas e raras. Durante a visita, o deputado pôde rever e acompanhar as mudanças implementadas pelo Hospital quanto à infraestrutura, ensino, pesquisa e cuidado humanizado, além de participar de uma reunião com a diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani, e com o presidente da Abrace, Alexandre Alarcão.



Crianças do HCB se divertem nas piscinas do Na Praia

Crianças e adolescentes do HCB participaram de uma ação que levou um pouco da "praia" para elas: uma manhã de brincadeiras no Complexo Na Praia. O passeio foi parte do programa "Vem Brincar Comigo", idealizado pela primeira-dama do DF e madrinha social do HCB, Mayara Noronha Rocha, e coordenado pela Chefe-Executiva de Políticas Sociais do Governo do Distrito Federal (GDF). Ao longo da manhã, as crianças puderam se divertir com direito a arvorismo, contação de histórias e, claro, um mergulho mais que merecido na piscina! Esses momentos de lazer são fundamentais para aliviar a rotina do tratamento e reforçam o compromisso institucional com a humanização do cuidado.



Parceria de sucesso garante radioterapias

O Hospital da Criança de Brasília e o Hospital Sírio-Libanês celebraram, em setembro, uma década da parceria instituída entre as duas unidades para oferecer sessões de radioterapia aos pacientes do HCB que passam por tratamento oncológico. Mais de 200 crianças foram beneficiadas pelo trabalho conjunto dos hospitais.

Embora a demanda por radioterapia venha aumentando, a necessidade do procedimento para o público pediátrico ainda é pequena, quando comparada aos adultos. Dessa forma, encaminhar as crianças ao Sírio-Libanês permite tanto o tratamento de qualidade quanto a sustentabilidade na gestão dos recursos.

“Queremos e devemos continuar essa parceria, não tenho dúvida nenhuma de que ainda tem muita coisa para o Hospital da Criança e o Sírio-Libanês fazerem juntos”, garantiu o superintendente de Governança Clínica do Hospital Sírio-Libanês, Rafael Gadia, ressaltando que o HCB é um “hospital de pessoas sérias e tem um propósito bonito”.

10 anos de iniciação científica no HCB

Desde que foi iniciado, em 2015, o Programa de Iniciação Científica (PIC) do HCB já envolveu 135 estudantes em projetos que unem pesquisa e inovação à saúde pública. Para celebrar a primeira década do PIC, o Hospital reuniu ex-bolsistas que tiveram sua vida profissional impactada pela experiência – entre eles, a doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UnB Carolyn Silva. Tendo iniciado sua trajetória pelo PIC, hoje ela é enfermeira de pesquisa no HCB.



Eventos científicos atualizam conhecimentos

Em setembro, o HCB reuniu profissionais da saúde para dois importantes eventos técnico-científicos. O I Simpósio de Incentivo à Pesquisa sobre Câncer Hereditário e Genômica do Câncer, contou com participação da diretora do Programa de Genética do Câncer e Prevenção do Dana Farber Cancer Institute/Harvard Medical School, Judy Garber. Já o Simpósio de Alergia a Himenópteros e Imunoterapia com Alérgenos abordou o tratamento de pacientes alérgicos a insetos picadores que injetam veneno (abelha, vespa e formiga). O evento teve apoio da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – regional Brasília (Asbai-DF) e patrocínio da empresa FDA Allergenic Group.

Atenção ao câncer ocular

O HCB e a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) uniram esforços para conscientizar a população do Distrito Federal sobre os sinais do retinoblastoma, câncer ocular que afeta crianças. A ação, realizada no shopping Conjunto Nacional, foi a quarta edição da campanha "De olho nos Olhinhos"; a equipe do Hospital e voluntários orientaram o público a observar sinais de alerta como lacrimejamento constante e o reflexo branco na pupila quando a criança é fotografada com flash. Nesses casos, é importante procurar um oftalmologista: a doença é grave, mas tratável quando diagnosticada nos estágios iniciais.



Ações pela segurança do paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HCB realizou, de 15 a 19 de setembro, a Semana da Segurança do Paciente. Além de atividades educativas para a equipe, a programação incluiu uma live, disponível a todos no Instagram do Hospital, abordando medicação segura, prevenção de infecção, segurança diagnóstica e identificação precoce de deterioração clínica.

Accesse vídeo da live pelo QR-Code



HCB participa de Fórum de Oncologia Pediátrica

O Hospital da Criança de Brasília conduziu uma oficina técnica sobre o câncer infantojuvenil para 50 especialistas de todo o país. A atividade foi parte do 7º Fórum de Oncologia Pediátrica (FOP), organizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) nos dias 24 e 25 de setembro, e contribuiu para a construção de propostas concretas para o tratamento oncológico pediátrico.



Profissionais capacitados para o diagnóstico precoce do câncer

O diagnóstico precoce é um fator importante para alcançar resultados positivos no tratamento do câncer infantil. Para orientar médicos da atenção primária do DF quanto aos sinais e sintomas da doença, o HCB, a Abrace e o Instituto Ronald McDonald se uniram em um treinamento que ofereceu ferramentas e material de apoio a mais de 280 profissionais de saúde. A expectativa é que cada um se torne multiplicador do conhecimento adquirido, ampliando o impacto da iniciativa.



Ciência da Melhoria aplicada ao cuidado oncológico

Duas das principais referências mundiais na área da oncologia pediátrica compareceram ao Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) em outubro. O docente e diretor da Unidade Global de Pesquisa da Aliança Global do St. Jude Children's Research Hospital, Victor M. Santana, e o coordenador da Aliança Amarte (Apoio Maior Aumentando Recursos e Treinamento Especializado), diretor científico do Hospital Infantil de Barretos (@hospitaldeamor) e diretor médico associado da Aliança Global St. Jude Children's Research Hospital, Luiz Fernando Lopes, participaram do Encontro de Ciência da Melhoria: Alianças em Foco, evento que reforçou o compromisso do HCB com a excelência no cuidado oncológico pediátrico.

HCB realiza simulação para garantir segurança

Funcionários de diversas áreas do Hospital da Criança de Brasília participaram de uma simulação de abandono e evacuação de emergência, apoiada pelo 45º Grupamento de Bombeiro Militar - Sudoeste e Octogonal. A atividade foi parte de uma série de ações tomadas pelo HCB para garantir a segurança tanto da equipe quanto dos pacientes e acompanhantes. "O exercício simulado de evacuação e abandono garante que todos conheçam as saídas, saibam qual é o protocolo de resposta e executem os planos de contingência das áreas onde estão alocados", explicou o supervisor de Brigada do HCB, Augusto Souza.



Conselho de Gestão de OSs se reúne no Hospital

O HCB recebeu a 105ª Reunião Ordinária do Conselho de Gestão das Organizações Sociais (CGOS) em 15/10/2025. Na ocasião, os integrantes do Conselho (responsáveis por supervisionar as Organizações Sociais (OSs) e o desempenho de seus contratos de gestão) também visitaram as instalações do Hospital. "Fico muito feliz de poder conhecer um projeto tão bonito que cuida de crianças no momento mais difícil, e que consegue não só cuidar das crianças, mas dar esperança para elas e para as famílias. Ver um projeto desse funcionando com toda essa força, renova a minha energia", afirmou o presidente do CGOS e secretário de Economia do Distrito Federal, Daniel Izaías de Carvalho.

HCB e Abrace homenageiam pacientes com Encontro da Saudade

A equipe de cuidados paliativos do Hospital da Criança de Brasília e a Abrace reuniram famílias que perderam crianças para o câncer infantojuvenil para participar do Encontro da Saudade. O evento, realizado anualmente na Casa de Apoio da Abrace, possibilita a troca de experiências e acolhimento das famílias no momento de luto. A programação incluiu diversas atividades para homenagear as crianças e reafirmar a importância delas na vida dos participantes. Embora o Encontro da Saudade seja organizado pela equipe de cuidados paliativos, o trabalho desses profissionais não se restringe ao fim da vida: trata-se de um acompanhamento interdisciplinar que precisa ser iniciado precocemente.



Trabalho contínuo contra infecções

O HCB recebeu visita técnica de profissionais do Hospital Moinhos de Vento, do Rio Grande do Sul, como atividade do projeto Proadi-SUS Saúde em Nossas Mãos – cujo objetivo é empregar a ciência da melhoria para o melhor controle de infecções em UTIs. Além de conferir os indicadores do Hospital, a equipe do projeto visitou a estrutura física da UTI Estrela-do-Mar e elogiou o desempenho do HCB. “Estamos muito satisfeitos. O principal cuidado, que é essa entrega para o paciente com desfechos favoráveis, está sendo bem executado”, avaliou o consultor focal do projeto pelo Moinhos de Vento, Patrick Westphal.

Outubro Rosa

Funcionárias do HCB contaram com momentos de sensibilização focados na prevenção do câncer de mama e na promoção da saúde feminina. As profissionais participaram de roda de conversa e receberam dicas de alimentação preventiva.



Dança e brincadeiras na Semana da Criança

No HCB, brincar é coisa séria e a infância é celebrada todos os dias. Durante a Semana da Criança, as atividades foram ainda mais especiais: visita do Corpo de Bombeiros Militar do DF, pintura de rosto, oficina de brinquedos e apresentações de música e dança uniram cultura e diversão para a garotada.

Deputado federal visita HCB

O HCB recebeu o deputado federal Rodrigo Rollemberg em outubro. Durante a visita, o parlamentar conheceu as melhorias realizadas pela unidade de saúde, os novos fluxos assistenciais e os resultados alcançados no atendimento.





HCB inicia uso de energia solar

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) inaugurou sua usina fotovoltaica, a maior instalada em prédio público do DF, no dia 12/11/2025, como parte da celebração de 14 anos. Com 5.300 unidades de placas instaladas nos estacionamentos e telhados do Hospital, a instalação proporcionará uma economia anual de cerca de R\$ 3,7 milhões de reais aos cofres públicos. Para que a adoção de energia solar fosse possível, foi realizado um investimento de R\$ 13,6 milhões de reais, obtidos por meio de um empréstimo feito pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

A cerimônia de inauguração da usina contou com a participação da primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha; do secretário de Saúde, Juracy Cavalcante; de autoridades do DF, da presidente do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), Ilda Peliz, e apoiadores do Hospital, que celebraram a inovação na geração de energia do HCB.

Dia de Nacional de Combate ao Câncer Infantil e aniversário do HCB

No dia 23/11/2025, o Hospital da Criança de Brasília completou 14 anos de funcionamento. O aniversário teve tripla comemoração: além da inauguração da usina fotovoltaica, foram realizados eventos especiais para os funcionários e para as crianças atendidas pelo HCB. A data, que também é considerada Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, foi marcada pelas conquistas no atendimento oncológico: o Hospital alcançou 80% na taxa de cura de leucemias.

Qualificado como Unidade de Referência Distrital (URD) que compõe a rede assistencial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), sendo um hospital especializado voltado para assistência terciária a crianças e adolescentes, o HCB é o único centro habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Exclusiva de Oncologia Pediátrica no Distrito Federal. O HCB recebe pacientes do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride), via Central de Regulação da SES-DF, e de todas as demais regiões do Brasil, na modalidade de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).



Adolescentes com diabetes “se formam” no HCB

Na mesma semana em que se celebra o Dia Mundial da Diabetes (14 de novembro), o HCB comemorou um ponto importante no tratamento de adolescentes que vivem com esse diagnóstico: o fim do cuidado pediátrico. A equipe multiprofissional reuniu os adolescentes que já estão em fase de transferência para o atendimento como adultos para uma “formatura”. Todos puderam compartilhar experiências e reforçar a importância de seguir com o tratamento, agora em outras unidades de saúde, para garantir a qualidade de vida.

Melhoria contínua em transplantes de medula óssea

Com foco na melhoria contínua, o HCB recebeu uma visita de monitoramento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), em parceria com o Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. O projeto é voltado à melhoria do serviço de transplantes de medula óssea do HCB; a equipe do hospital paulista dedicou tempo para o diálogo e a análise de desempenho, cruciais para o sucesso do projeto. Durante a visita, foram realizadas revisão e análise dos indicadores do Hospital da Criança de Brasília, que são monitorados pelo programa desde o início do ano.



HCB recebe visita de médicos estrangeiros

O HCB recebeu uma visita técnica em novembro: a médica Jane Itankns, especialista do St. Jude Children's Research Hospital, e profissionais de saúde de países africanos como Moçambique, Angola e Cabo Verde estiveram no Hospital enquanto participavam do Simpósio Brasileiro de Doenças Falciformes. O objetivo principal da visita foi fortalecer a aliança global e consolidar o Hospital da Criança de Brasília como um centro de excelência no tratamento da doença falciforme. "A ideia era conhecer a estrutura física do Hospital e entender a nossa diretriz", explicou a enfermeira especialista em Enfermagem Oncohematológica do HCB, Priscila Paiva.

Fonoaudiólogos atualizam conhecimentos em simpósio

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou, em novembro, seu primeiro Simpósio de Fonoaudiologia Hospitalar, reunindo profissionais de diferentes unidades de saúde do Distrito Federal e estudantes de graduação. O evento, patrocinado pela academia Over World, promoveu a atualização de conhecimentos, além de evidenciar a continuidade do cuidado fonoaudiológico pediátrico na Rede Pública de Saúde do DF.



Profissionais e crianças unidos pela segurança em cirurgias

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou, em novembro, sua tradicional Campanha de Cirurgia Segura. Os profissionais participaram de atividades educativas, reforçando práticas que garantem o melhor atendimento aos pacientes. As crianças também foram contempladas pela campanha: caça-palavras, desenhos para colorir e histórias em quadrinhos apresentaram, aos pacientes, os procedimentos de segurança que envolvem o dia da cirurgia.

Piloto de Stock Car surpreende pacientes

Crianças em atendimento no HCB se surpreenderam com a visita do piloto de Stock Car, Daniel Serra, no dia 28/11/2025. Em Brasília para a 1ª etapa da Stock Car Pro Series, o atleta conversou com os pacientes do Hospital, acompanhou um passeio de carros elétricos na internação e tirou fotos em frente a um carro de exposição da equipe Blau Motorsport, que passou a tarde estacionado no ambulatório.





HCB adota metodologia ágil em seu planejamento estratégico para se manter na vanguarda frente aos desafios da saúde pública pediátrica

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), unidade terciária da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), construiu o novo ciclo de planejamento estratégico para o ano de 2026. A instituição, que historicamente utilizava a metodologia BSC (*Balanced Scorecard* – Indicadores Balanceados de Desempenho), passa agora a adotar o modelo OKR (*Objectives and Key Results* – Objetivos e Resultados-Chave) como principal ferramenta de direcionamento estratégico.

Em evento realizado no dia 09/12/2025, a diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani, apresentou aos funcionários a mudança metodológica do planejamento estratégico e a atualização da visão de futuro e credo do Hospital, sinalizando não somente uma revisão técnica do planejamento, mas um reposicionamento cultural e simbólico da instituição. Para o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), Organização Social de Saúde gestora do HCB, esta atualização buscou alinhar a estratégia, o propósito e o comportamento organizacional em um contexto de alta complexidade e constante transformação, com foco no constante aprimoramento da assistência pediátrica no Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência de cuidado e segurança: HCB mantém certificação de Excelência ONA 3

Único hospital pediátrico público do Centro-Oeste Acreditado com Excelência - ONA 3, o HCB obteve a manutenção do selo de nível máximo de qualidade conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). A manutenção, homologada em 28/11/2025, reconheceu a maturidade dos processos assistenciais e a vocação institucional para oferecer cuidado seguro, humanizado e de alta qualidade às crianças e adolescentes atendidos pela rede da SES-DF.

A condução da auditoria externa foi realizada pela equipe da Instituição Acreditadora (IAC) homologada pela ONA, Grupo IBES, que avaliou rigorosamente critérios como segurança assistencial, integração das áreas, governança clínica e

experiência do paciente. O parecer confirmou que o HCB opera com alto desempenho, obtendo o resultado de 95% de conformidade nos requisitos do manual, reafirmando o foco sistemático da instituição em melhoria contínua dos processos.



Hora Dourada: HCB alerta para agilidade nos cuidados com a febre em crianças com câncer

Crianças e adolescentes em tratamento oncológico que apresentem febre precisam iniciar os cuidados contra infecções em até uma hora. Para conscientizar responsáveis e funcionários sobre a importância desses pacientes chegarem ao HCB em tempo hábil, durante a primeira semana de dezembro, o Hospital realizou a campanha "Hora Dourada". Durante as ações da campanha, foram distribuídos termômetros e calendários para registro da temperatura, visando garantir o monitoramento correto dos pacientes. Os funcionários do HCB também visitaram a Casa de Apoio da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) para levar o teatro realizado pela Pedagogia Hospitalar e

dar orientações às famílias assistidas.

O protocolo de neutropenia febril do Hospital, que orienta a equipe da oncohematologia no tratamento de crianças que apresentem febre, também é mantido atualizado para que toda a estrutura da unidade de saúde garanta o início do atendimento na primeira hora. Como o HCB não tem serviço de emergência, estes pacientes contam com o "cartão vermelho": metodologia para sinalização das condições de risco e controle de acesso dessas crianças à assistência especializada, permitindo que elas acessem o Hospital em qualquer dia ou horário.

Semana de Prevenção de Acidentes promove reflexão e integração no HCB

HCB realizou, de 2 a 5/12/2025, a sua 14ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). O evento reforçou a importância de que profissionais do Hospital adotem condutas seguras. A programação abordou o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), questões sobre ergonomia no ambiente de trabalho, e promoveu atividades de relaxamento. Além do serviço de Medicina do Trabalho, o Hospital conta com o programa Cuidando do Cuidador, que oferece atendimento psicológico. Os profissionais também têm acesso a uma sala de decompressão, disponível para funcionários que apresentem algum desconforto emocional durante o expediente, e a uma horta sensorial terapêutica.



Evento "HCB Ciência" reforça a cultura de inovação e pesquisa de alto nível do Hospital

A unidade de saúde realizou, no dia 08/12/2025, uma nova edição do evento 'HCB Ciência' – dessa vez, com o tema "NGS na Prática Clínica: avanços no diagnóstico das falências medulares e erros inatos da imunidade". A programação apresentou a experiência do Hospital no desenvolvimento do Programa de Genômica Translacional; também foram abordadas questões relativas ao impacto dessa metodologia no diagnóstico e apresentações de casos clínicos.

A união entre assistência, ensino e pesquisa é uma marca do HCB, que realiza o sequenciamento de nova geração desde 2024. Para a diretora executiva do HCB, Valdenize Tiziani, o evento vem ao encontro dessa característica: "Aqui, fazemos ciência com o propósito de buscar soluções que possam, inclusive, nos levar à cura; essa é nossa motivação", afirma a diretora.

HCB reúne especialistas para discutir avanços no diagnóstico e tratamento de Doenças Neuromusculares

O hospital sediou, nos dias 10 e 11/12/2025, a 3ª Jornada de Doenças Neuromusculares (DNM), um encontro multidisciplinar que reuniu fisioterapeutas, médicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, pesquisadores e estudantes para discutir os mais recentes avanços em diagnóstico, terapias emergentes e manejo clínico das DNMs em pediatria de alta complexidade. O evento, transmitido ao vivo, reforçou o papel do HCB como centro de referência nacional na assistência e na disseminação de boas práticas baseadas em evidências científicas.



Jornada do Cuidado Diálise Peritoneal promove educação em saúde para pacientes e familiares

Equipe do HCB reuniu os pacientes de diálise peritoneal para um evento, realizado no dia 15/12/2025, no qual aconteceram palestras da equipe multidisciplinar com objetivo de propiciar maior autonomia e conhecimento em saúde aos usuários. As crianças atendidas também tiveram a visita do "Papai Noel".


Para o HCB, ensinar o cuidado de forma lúdica ajuda as crianças a entenderem a importância do tratamento. "Um dos exemplos que usamos é do filtro de café: na hora que você coloca a água ali, no pó de café, só passa a água filtrada pelo filtro para fazer o café, não é? Então o peritônio é mais ou menos isso; você coloca o líquido dentro da cavidade e ele filtra aquilo que está em excesso, para colocar para fora", comparou a supervisora de Enfermagem da Terapia Renal Substitutiva do HCB, Fabiane Amais.



Fonte: Cadernos de transparência do ICIPE/HCB.





INDICADORES ASSISTENCIAIS


DESTAQUES 2025


Internação:		Leitos Hospitalares:	Ocupação Hospitalar:	Paciente Dia:
	Total:	212	73,6%	56.950
	UI Clínica	86	74,2%	23.282
	UI Onco / Hemato	36	66,9%	8.788
	UI Cirúrgica	32	61,2%	7.143
	UTI	58	83,8%	17.737

Centro Cirúrgico:		Pacientes:	Procedimentos:	Ambulatório:	Consultas:	
8 Salas	Total:	5.611	8.612	59 Consultórios	Total: 169.830	
	Cirurgias	2.772	4.195		Médicas	91.102
	Oncologia Clínica (mielogramas, biópsia de medula, punção lombar e quimioterapia intratecal)	1.188	1.395		Não Médicas	52.695
	Endoscopias	1.270	1.641		Terapias / Sessões / Demais	26.033
	Neurocirurgias	381	1.381			


Exames Gráficos		
	Total:	10.940
	Eletrocardiograma	3.590
	Eletroencefalograma	1.798
	Espirometria	2.187
	Audiometria, Avaliação Miofuncional, Immitanciometria, Logoaudiometria	1.587
	Mapa	530
	Demais	1.248

Exames Bioimagem		
	Total:	47.745
	Radiografias	19.973
	Tomografia	7.237
	Ultrassonografia	10.625
	Ecocardiograma	4.590
	Ressonâncias	4.982
	Doppler Transcraniano	338

Exames Laboratoriais	
	Total: 654.214

Sessões de Hemoterapias	
	Total: 7.246

Sessões de Hemodiálise / Diálise	
	Total: 3.147

Sessões de Quimioterapia	
	Total: 45.091

7

Metas Quantitativas

As metas quantitativas estão organizadas em 10 grupos, que representam os serviços prestados pelo Hospital, conforme descrito na Cláusula 11.2 do 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019.

De acordo com a Cláusula 11.2.I.3 do referido Termo Aditivo, “a produção será avaliada pela CAC pelo somatório produzido no quadrimestre para cada grupo de metas assistenciais”.

Adicionalmente, a Cláusula 11.4, incisos III a IX, estabelece os parâmetros para avaliação do cumprimento dessas metas, nos seguintes termos: as metas de Assistência Ambulatorial (grupos I a VI) e de Assistência Hospitalar (grupo IX) foram calculadas considerando a média de 80 (oitenta) dias úteis por quadrimestre; são fixadas metas quadrimestrais por grupo e para o somatório geral, conforme Anexo I; a avaliação do desempenho considera o percentual de execução em relação às metas quadrimestrais, mediante regra de três simples, sendo a pontuação correspondente a 100% de execução definida no Anexo II; a pontuação por grupo é atribuída de forma proporcional ao percentual alcançado; execuções iguais ou inferiores a 20% da meta resultam em pontuação zero, sendo considerado, para fins de pontuação, o limite máximo de 120% de alcance; a verificação do cumprimento global ocorre pelo somatório dos pontos obtidos por grupo; e, caso a pontuação total seja inferior a 900 pontos, aplica-se desconto sobre 90% da parcela de custeio do período analisado, conforme Anexo X.

A seguir, apresenta-se a produção quantitativa registrada no ano de 2025.

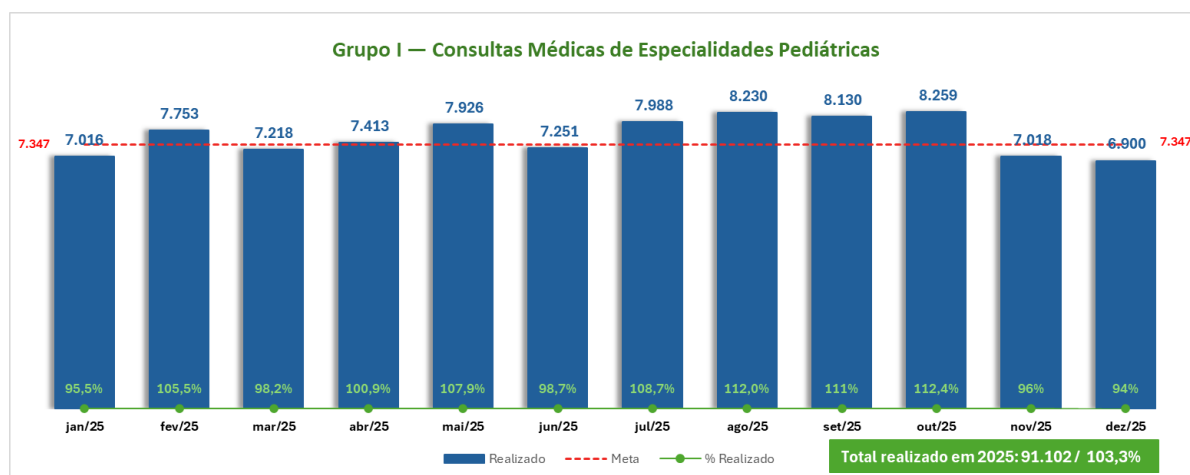
GRUPO I – CONSULTAS MÉDICAS DE ESPECIALIDADES

As consultas médicas de especialidades pediátricas são atendimentos médicos, em nível ambulatorial, realizados por profissionais especializados.

No HCB, as especialidades médicas são divididas em matriciais e de apoio: Especialidades matriciais são aquelas que possuem primeira consulta externa regulada pela SES-DF: alergia/imunologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, endocrinologia, gastrohepatologia, nefrologia, neurologia, oncohematologia, pneumologia, reumatologia, neurocirurgia e urologia.

As especialidades de apoio matricial são aquelas que dão suporte às especialidades matriciais: anestesiologia, dermatologia, genética, ginecologia Infanto-puberal, infectologia, psiquiatria da Infância, vascular, ortopedia oncológica, cirurgia oncológica, cirurgia Torácica, medicina intensiva pediátrica, médico da dor, oftalmologia, radiologia Intervencionista, hemoterapia.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 91.102 consultas médicas de especialidades pediátricas, correspondendo a 103,3% da meta estabelecida, fixada em 88.164 atendimentos. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 46 pontos.



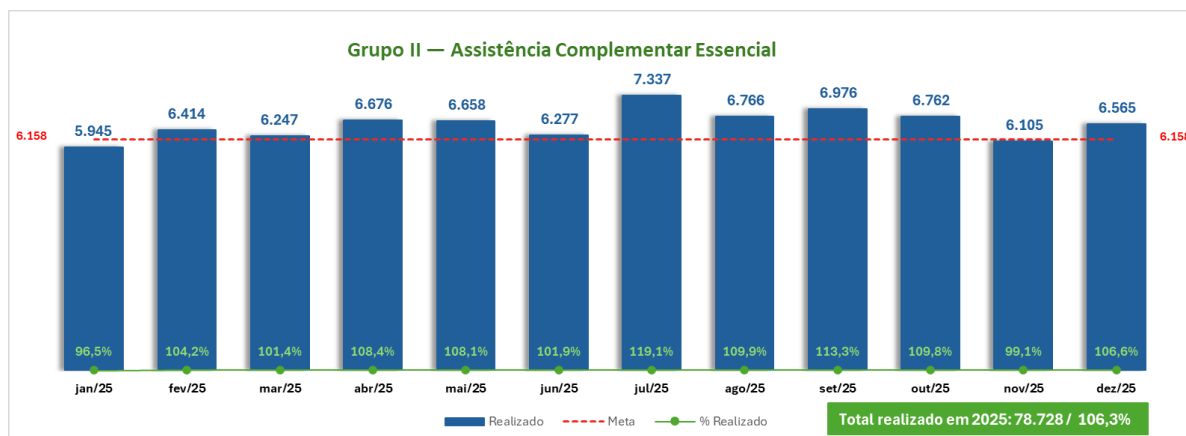
Após estudo detalhado e criterioso feito pelo HCB acerca da taxa de absenteísmo de pacientes em consultas médicas e suas causas, inúmeras ações em âmbito tático e operacional foram implementadas objetivando maximizar a eficiência no aproveitamento das horas médicas. Dentre as ações de maior impacto podemos destacar o overbooking de agendamentos, com a abertura de vagas extra (encaixe), correspondentes à 15% além da capacidade instalada. Esta ação teve impacto direto no aumento significativo no número de consultas médicas efetivamente realizadas.

GRUPO II – ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR ESSENCIAL

A assistência complementar essencial (ACE) compreende os profissionais que atuam nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, neuropsicologia, nutrição, odontologia, psicologia, psicopedagogia, serviço social e terapia ocupacional, sendo fundamentais para a assistência integral e interprofissional.

Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, em atendimento às solicitações das especialidades matrizes. Neste grupo estão incluídos também procedimentos da tabela SIGTAP que são executados por esta equipe.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 78.728 consultas e procedimentos de assistência complementar essencial, correspondendo a 106,5% da meta estabelecida, fixada em 73.896 atendimentos. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 27 pontos.

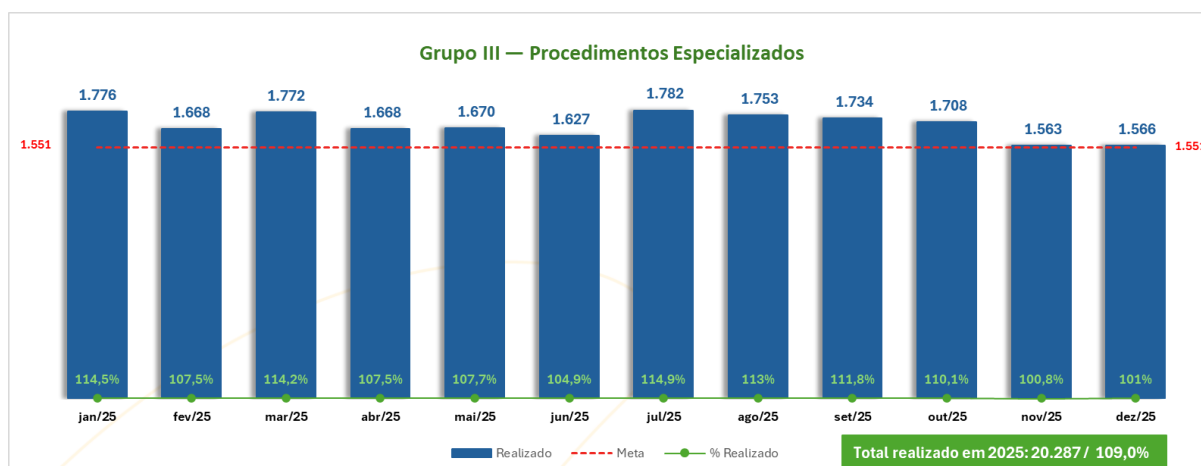


GRUPO III - PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS

Grupo composto por procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos para terapias especializadas e Procedimentos Cirúrgicos na modalidade ambulatorial.

Os procedimentos são: endoscopia (alta e baixa), hemoterapia (transfusões), imunologia (testes e vacinas), medicina nuclear, cirurgias ambulatoriais, quimioterapia (APAC), sedação e terapia de substituição renal (diálise peritoneal e hemodiálise).

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizados 20.287 procedimentos especializados, correspondendo a 109,0% da meta estabelecida, fixada em 18.612 procedimentos. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 229 pontos.

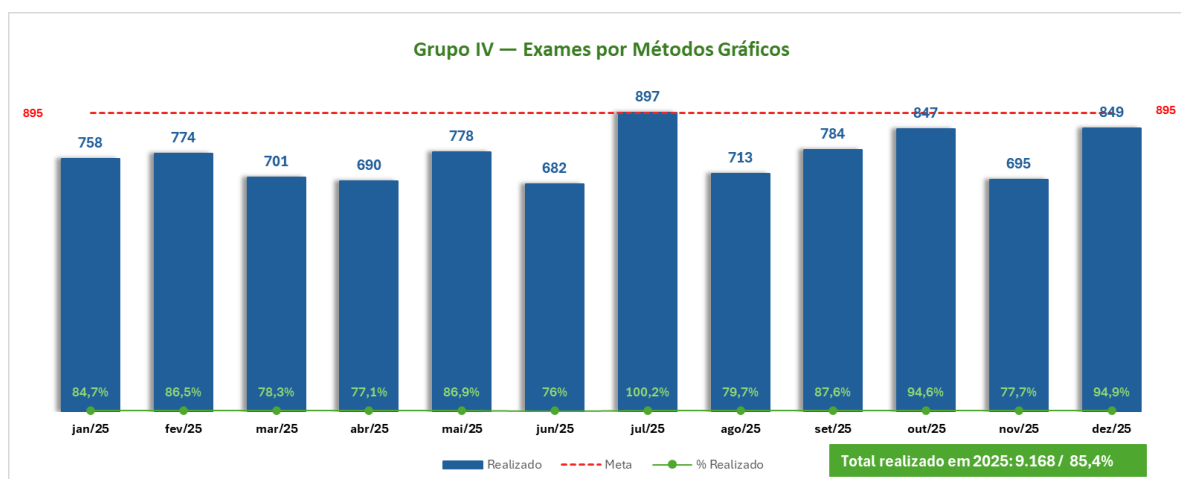


GRUPO IV - EXAMES POR MÉTODOS GRÁFICOS

Exames de métodos gráficos são exames que utilizam gráficos e dados para avaliar as funções do corpo e identificar possíveis alterações.

Esses exames são realizados nos Laboratórios de provas funcionais (LPF) e incluem audiometria, eletrocardiograma (ECG), eletroencefalograma (EEG), eletroneuromiografia (ENM), espirometria, holter, manometria, MAPA, pHmetria, polissonografia, potencial evocado, testes urodinâmicos, tilt teste e outros procedimentos sem código na tabela SIGTAP.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizados 9.168 exames por métodos gráficos, correspondendo a 85,4% da meta estabelecida, fixada em 10.740 exames. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 34 pontos.



Em 2025, tivemos suspensão temporária de exames de Holter devido às dificuldades de contratação de especialista a Arritmologia pediátrica para análise e laudo destes exames.

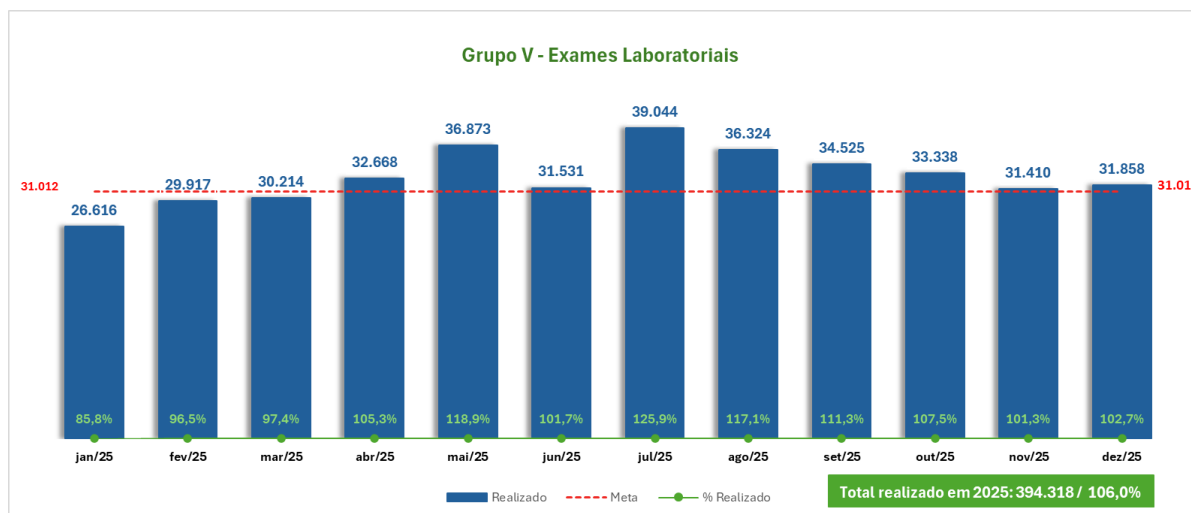
Observamos, ainda, redução os exames de métodos gráficos em neurologia, também devido necessidade de reposição de equipe com habilitação específica para realização dos exames de EEG, eletroneuromiografia e exame de potencial evocado.

GRUPO V - EXAMES LABORATORIAIS

Este grupo é composto por extensa gama de exames de análises clínicas. Os exames de análises clínicas analisam amostras biológicas, incluindo líquidos nobres como o líquor, para avaliar a condição de saúde dos pacientes, sendo fundamentais para o diagnóstico, tratamento, monitoramento e prevenção.

No grupo V estão incluídos os exames de microbiologia e anatomopatológicos, que utilizam diferentes metodologias e avançadas tecnologias.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 394.318 exames laboratoriais, correspondendo a 106,0% da meta estabelecida, fixada em 372.144 exames. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 90 pontos.



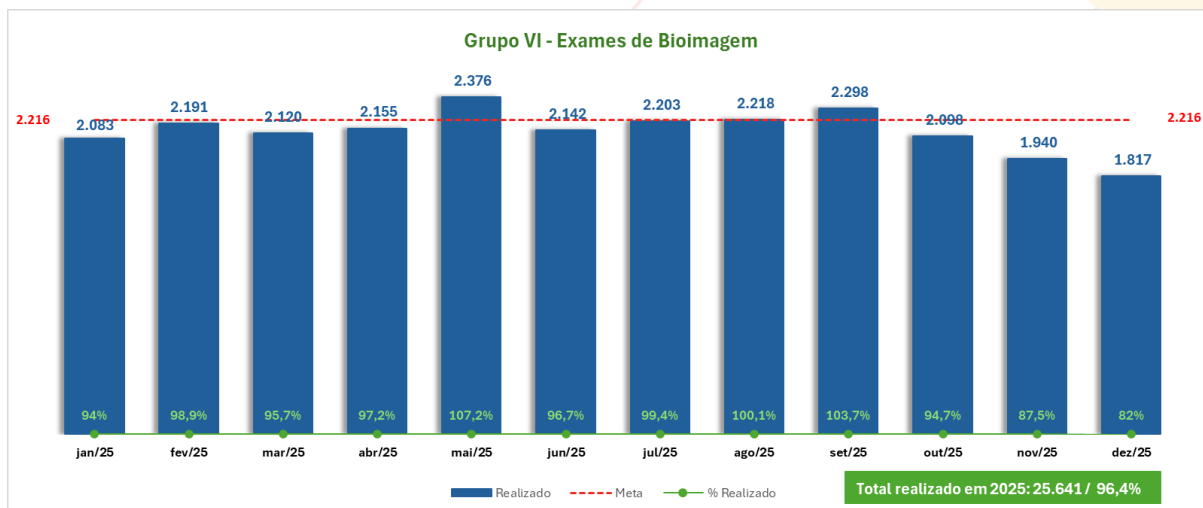
Em 2025, tivemos indisponibilidade de 1 dos equipamentos de radiografia devido necessidade de manutenção corretiva, com troca de peças. Como o aparelho inoperante era de modelo antigo houve dificuldades para disponibilização das peças a serem substituídas, fato que impactou de forma significativa na produção de exames de imagem, considerando que o HCB realiza em média 500 exames de raio-x, em âmbito ambulatorial, ao mês.

GRUPO VI – EXAMES DE BIOIMAGEM

A bioimagem utiliza técnicas de imagem para obtenção de imagens detalhadas dos órgãos, tecidos e estruturas do corpo, auxiliando no diagnóstico e tratamento de diversas condições e doenças. Há diversos tipos de técnicas de bioimagem disponíveis no HCB e cada uma apresenta características e aplicações específicas.

Esse grupo contempla: raio-x telecomandado, tomografia, ultrassom, ecocardiograma, ressonância magnética, cintilografia e doppler transcraniano (DTC).

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizados 25.641 exames de bioimagem, correspondendo a 96,4% da meta estabelecida, fixada em 26.592 exames. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 39 pontos.

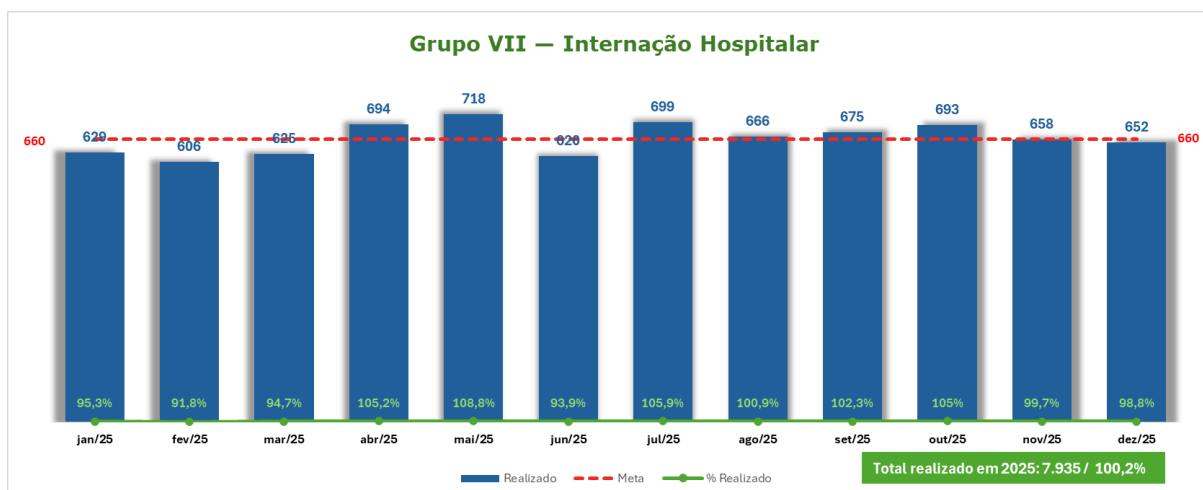


GRUPO VII – INTERNAÇÃO HOSPITALAR

As internações em clínica pediátrica serão aferidas pelo número de saídas hospitalares (por alta, transferência ou óbito), na modalidade 02 (Hospitalar/AIH).

A aferição é realizada através do somatório dos procedimentos constantes na Tabela Unificada SUS, na modalidade 02 (Hospitalar/AIH), referentes aos procedimentos listados no Termo Aditivo nº 56 (item 11.1.8), mensurados de acordo com a competência do mês de faturamento, considerando a alta hospitalar ou administrativa. Ressalta-se que a alta administrativa é adotada em casos de pacientes de longa permanência, com a finalidade de possibilitar o encerramento da AIH dentro dos prazos estabelecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para apresentação da produção, permitindo a abertura de nova autorização para continuidade da internação quando necessário.

De janeiro a dezembro de 2025, foram registradas 7.935 saídas hospitalares por procedimento, correspondendo a 100,2% da meta estabelecida, fixada em 7.920 saídas. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 200 pontos.



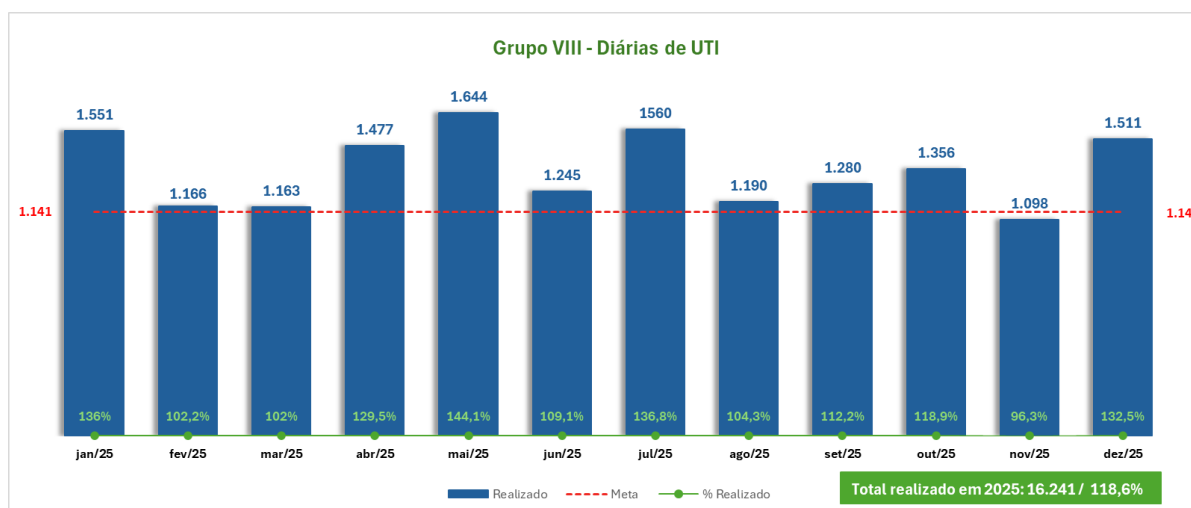
GRUPO VIII – DIÁRIAS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

A diária de unidade de terapia intensiva compreende todas as ações necessárias à manutenção da vida do paciente potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos em leito dotado de sistema de monitorização contínua e que com o suporte e tratamento intensivos tenha possibilidade de se recuperar.

Inclui assistência médica e de enfermagem durante as 24 horas ininterruptas, com recursos humanos especializados, com equipamentos específicos próprios e outras tecnologias destinadas a diagnóstico e tratamento. Estes pacientes requerem também assistência laboratorial e radiológica ininterrupta.

Diária de UTI é sinônimo de paciente-dia em UTI. Consiste na medida da assistência prestada a um paciente internado na UTI durante o período de 1 dia hospitalar, ou seja, é o volume de pacientes que estão pernoitando na UTI em cada dia, independente do horário de admissão e desconsiderando-se o dia de saída. Para o cálculo do censo diário, utilizar a contagem de pacientes às 00:00h de cada dia.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 16.241 diárias de UTI, correspondendo a 118,6% da meta estabelecida, fixada em 13.689 diárias. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 285 pontos.



GRUPO IX – CIRURGIAS

Cirurgias definidas na tabela SIGTAP, como procedimentos de média a alta complexidade, na modalidade de atendimento hospitalar, que tem como instrumento de registro a AIH. Quando tais procedimentos cirúrgicos são realizados há necessidade de internação hospitalar para observação e recuperação do paciente.

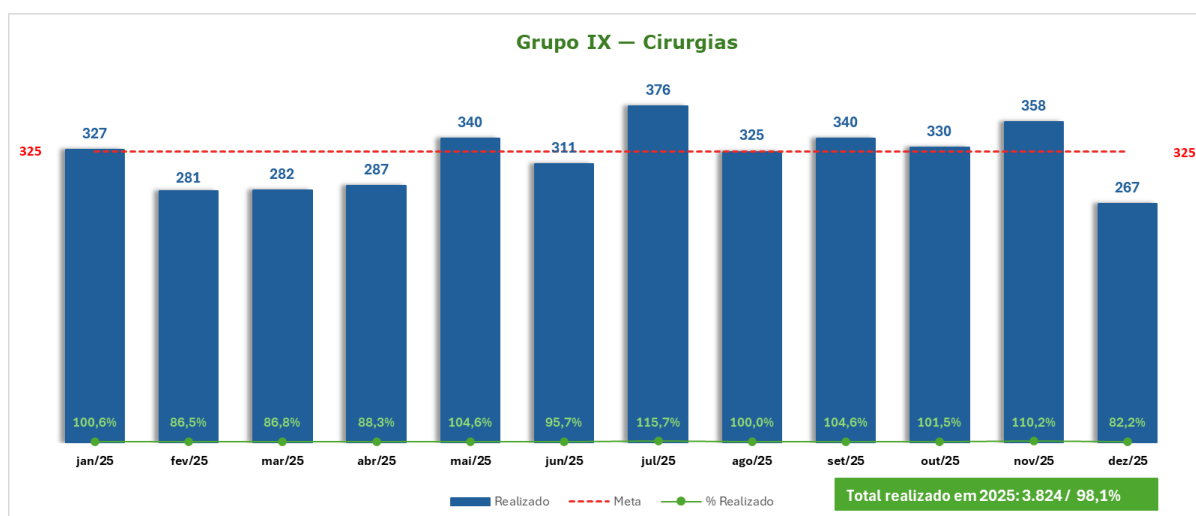
Esta modalidade de atendimento, com seus respectivos códigos e compatibilidades, encontra bem-conceituada e definida na tabela SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS).

O 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece a divisão do Grupo IX em duas fases distintas:

- ❖ Fase 1: período anterior à ampliação das salas de cirurgia pediátrica;
- ❖ Fase 2: período posterior à ampliação das salas de cirurgia pediátrica.

Ressalta-se que, até o final de 2025, não houve a ampliação das salas de cirurgia pediátrica, tema que permanece em discussão junto à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 3.824 cirurgias, correspondendo a 98,1% da meta estabelecida, fixada em 3.900 cirurgias. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 98 pontos.



No Grupo IX – Cirurgias, observou-se variação mensal na produção ao longo de 2025, com meta fixada em 325 procedimentos/mês. Houve superação da meta nos meses de maio (340), julho (376), setembro (340), outubro (330) e novembro (358), com destaque para julho (115,7%) e novembro (110,2%), que apresentaram os melhores desempenhos percentuais. Em contrapartida, os meses de fevereiro (281), março (282), abril (287), junho (311) e dezembro (267) ficaram abaixo da meta estabelecida, sendo dezembro o mês de menor desempenho (82,2%). As oscilações observadas estão relacionadas, sobretudo, à suspensão temporária de cirurgias eletivas no período de fevereiro a abril, em razão da sazonalidade das doenças respiratórias e aumento da demanda por internações clínicas e leitos de UTI, bem como à suspensão ocorrida entre

17 e 31 de dezembro, motivada pela ausência de repasses financeiros, fatores que impactaram diretamente a execução da produção programada.

GRUPO X – TRANSPLANTES

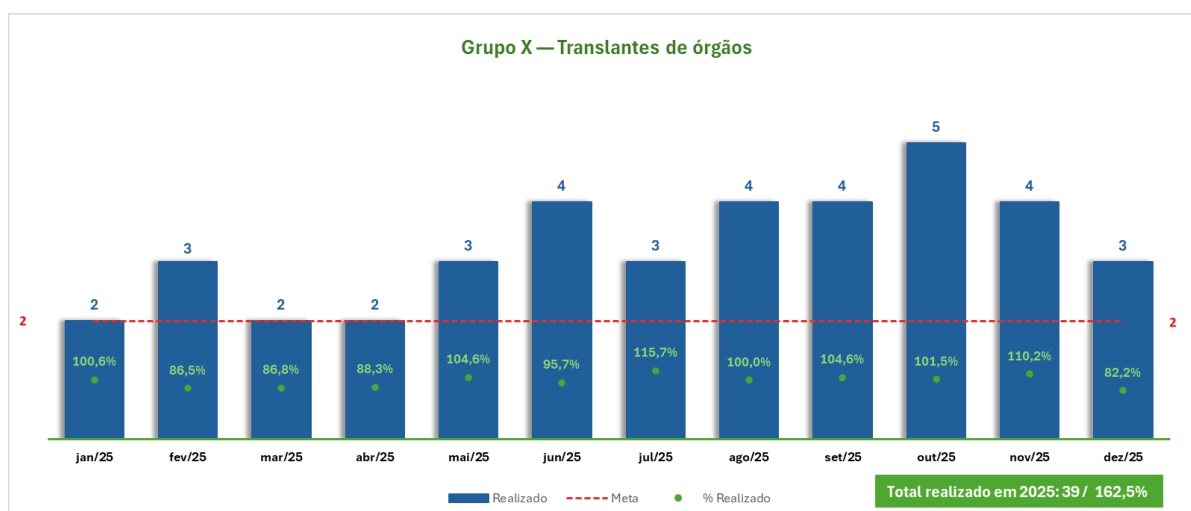
Esse grupo é composto por procedimentos pré e pós transplante, bem como pelo transplante propriamente dito.

Podem ser realizados transplantes de medula óssea (células hematopoiéticas), com células oriundas do próprio doador (modalidade autóloga) ou de outro doador parente (aparentado) ou não (não aparentado). O HCB possui habilitação para todas as modalidades de transplante de medula óssea.

Conforme a tabela SIGTAP, o transplante de órgãos sólidos também compõe esse grupo e pode ser feito com órgão de doador e receptor vivo (intervivos) ou por meio de doador cadáver, sendo o receptor selecionado pela lista única gerenciada pela CNCDO. Todavia, o HCB ainda não realiza transplantes de órgãos sólidos.

Este grupo inclui também os procedimentos direcionados ao doador, como exames, avaliação médica e internação para observação após coleta de células.

De janeiro a dezembro de 2025, foram realizados 39 transplantes, correspondendo a 162,5% da meta estabelecida, fixada em 24 transplantes. Assim, a pontuação apurada para o período foi de 24 pontos.



8

Metas Qualitativas

As metas qualitativas estão divididas em 10 grupos, que mensuram o desempenho médico-assistencial, o alcance dos objetivos organizacionais e a eficácia administrativa, conforme previsto na cláusula 11.3 do 56º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 076/2019.

Adicionalmente, a Cláusula 11.5, incisos III a VII, define os parâmetros para avaliação do cumprimento das metas qualitativas. Para esse fim, considera-se o percentual de execução de cada indicador em relação às metas previstas no Anexo IV, mediante regra de três simples. Nos indicadores com polaridade “quanto maior, melhor”, aplica-se proporcionalidade direta; já naqueles com polaridade “quanto menor, melhor”, aplica-se proporcionalidade inversa.

A pontuação de cada indicador é atribuída de forma proporcional ao percentual de execução alcançado, tomando como referência as pontuações previstas no Anexo IV para 100% de cumprimento. O atendimento ao conjunto das metas qualitativas é verificado pelo somatório dos pontos obtidos em cada indicador, sendo a pontuação máxima mensal fixada em 1.000 (mil) pontos.

Caso a pontuação total das metas qualitativas seja inferior a 900 pontos, aplica-se desconto sobre 10% da parcela de custeio do período analisado, conforme disposto no Anexo V. Esse desconto, quando aplicável, poderá ser parcelado nos meses subsequentes à deliberação.

A seguir, apresenta-se a produção qualitativa registrada no ano de 2025.

GRUPO I – SATISFAÇÃO DOS FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS DE PACIENTES DO HOSPITAL

Meta: Garantir a satisfação dos familiares ou responsáveis de pacientes do hospital \geq 75% de bom e ótimo.

O indicador mede o percentual de familiares ou responsáveis que manifestam satisfação com o atendimento prestado pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), por meio de pesquisa estruturada aplicada ao longo da jornada do usuário.

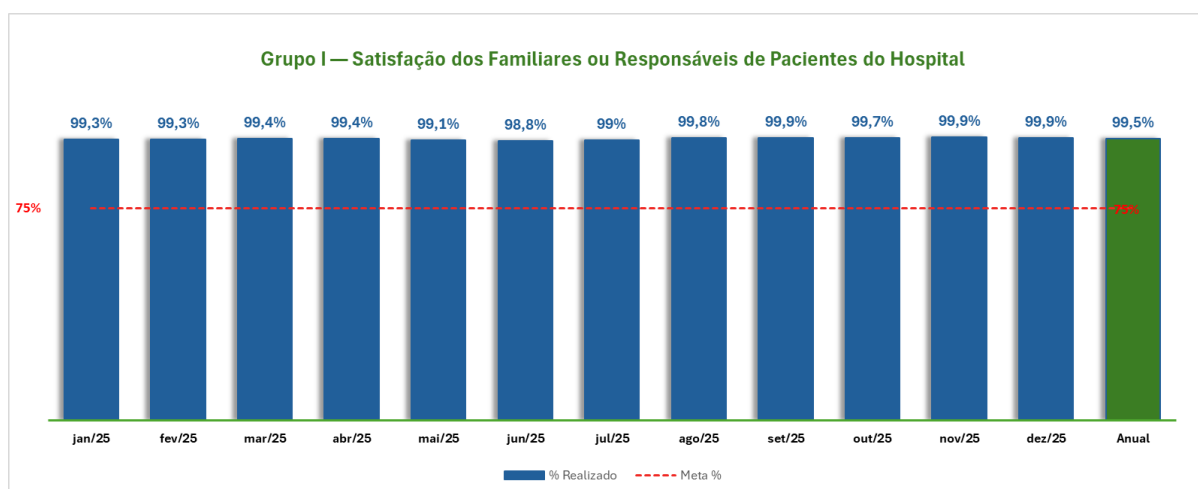
METODOLOGIA DA PESQUISA

O HCB realiza, diariamente, visitas aos leitos conforme critérios de elegibilidade, com aplicação de questionário de satisfação que avalia a percepção do usuário quanto à qualidade dos serviços prestados nas seguintes categorias: ótimo, bom, satisfatório, ruim e insatisfeito.

A pesquisa contempla acompanhantes de pacientes atendidos no ambulatório e na internação, considerando toda a jornada assistencial, desde a recepção, consulta médica e equipe multiprofissional até os serviços de apoio, como a farmácia ambulatorial.

Os gestores de cada área recebem, mensalmente, relatório analítico com os resultados segmentados, possibilitando monitoramento contínuo e implementação de melhorias direcionadas.

Em 2025 foram realizadas 231.992 pesquisas, com a média de 19.333 pesquisas por mês, alcançando o índice de 99,5% de satisfação dos familiares ou responsáveis de pacientes do hospital, superando a meta estabelecida de 75%.



GRUPO II – SATISFAÇÃO DOS PACIENTES DO HOSPITAL

Meta: Garantir a satisfação das crianças e adolescentes pacientes do hospital $\geq 75\%$ de bom e ótimo.

O indicador mensura o nível de satisfação das crianças e adolescentes atendidos pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), assegurando a escuta ativa do próprio paciente como protagonista do cuidado.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A aferição é realizada por meio de formulário eletrônico específico, aplicado diariamente a pacientes com idade superior a 5 anos, em linguagem adequada à faixa etária.

As categorias de avaliação são:

- ❖ Bom/Ótimo
- ❖ Regular
- ❖ Ruim/Péssimo

Além da classificação do atendimento, as crianças e adolescentes têm espaço para registrar:

- ❖ O que mais gostam no hospital;
- ❖ Sugestões do que pode melhorar.

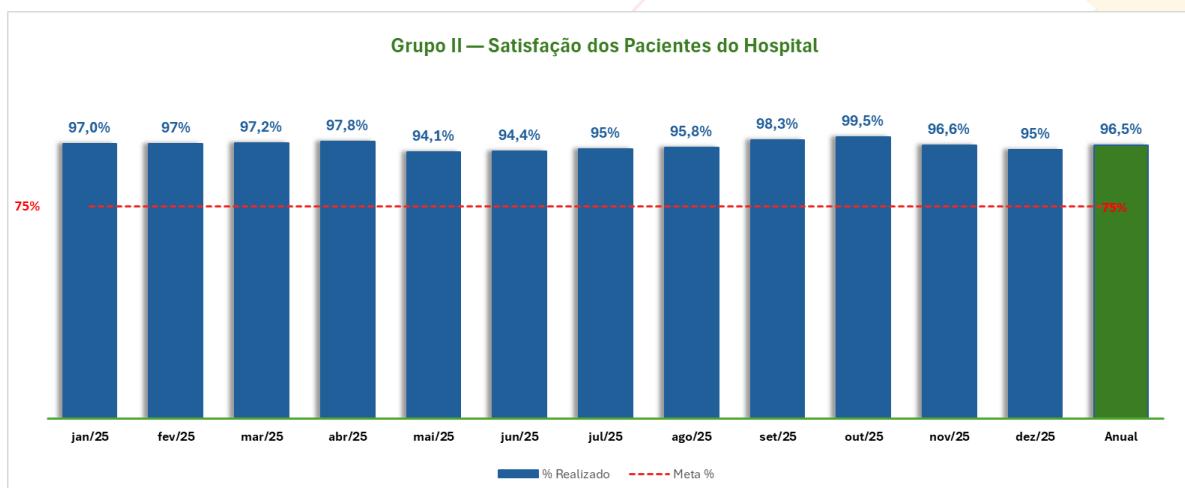
Esse formato permite captar percepções espontâneas e identificar oportunidades de aprimoramento sob a perspectiva direta do paciente.

Trimestralmente, os resultados são analisados pelo Grupo de Propostas e Soluções, responsável por avaliar as principais oportunidades identificadas nas:

- ❖ Pesquisas de Satisfação;
- ❖ Ouvidoria;
- ❖ Serviço de Relacionamento com o Usuário.

Com base nessas análises, são desenvolvidas ações estratégicas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da jornada assistencial, reforçando o compromisso institucional com a humanização e a qualidade do atendimento.

Em 2025 foram realizadas 2.254 pesquisas, com a média de 188 pesquisas por mês, alcançando o índice de 96,5% de satisfação dos pacientes do hospital, superando a meta estabelecida de 75%.



EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Com foco em modelos de gestão que priorizam humanização, inovação e melhoria contínua, o HCB incorporou, desde 2018, o conceito de Experiência do Paciente (Customer Experience), estruturando iniciativas voltadas ao fortalecimento do usuário como protagonista do cuidado.

O objetivo central é consolidar o princípio do paciente no centro da assistência, ampliando ações de humanização e promovendo melhorias estruturadas a partir da escuta ativa.

Serviço de Relacionamento com o Usuário

Implantado em maio de 2022, o Serviço de Relacionamento com o Usuário consolidou-se como importante canal de resolução ágil de demandas.

Em 2025, foram realizados 6.846 atendimentos, refletindo maior compreensão da população sobre o serviço e elevada capacidade de resposta institucional.

Destaca-se que:

- ❖ 99% das demandas foram resolvidas em primeira instância;
- ❖ Houve redução de 37% nas reclamações desde a implantação;
- ❖ Apenas 1% dos atendimentos evoluíram para registro formal na Ouvidoria.

Os resultados evidenciam elevada resolutividade e melhoria consistente na experiência do usuário.

ESCUA QUALIFICADA

A “Escuta Qualificada” integra o eixo de Experiência do Usuário e tem como finalidade identificar fragilidades na jornada assistencial e propor melhorias imediatas.

O acionamento pode ser realizado por colaboradores ou usuários. O processo envolve mediação estruturada, preservação do vínculo assistencial e proposição de ações concretas a partir da compreensão das expectativas e sentimentos envolvidos.

Em 2025 foram realizadas 28 escutas qualificadas, com 100% de resolutividade.

GRUPO III – OUVIDORIA

Meta: Receber, tramitar e responder ao cidadão $\geq 80\%$ das manifestações apresentadas no canal da ouvidoria, no período especificado.

A Ouvidoria do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) atua como instrumento estratégico de participação social, transparência e aprimoramento contínuo dos serviços, assegurando ao cidadão o direito de manifestação e resposta qualificada.

CANAIS DE ACESSO

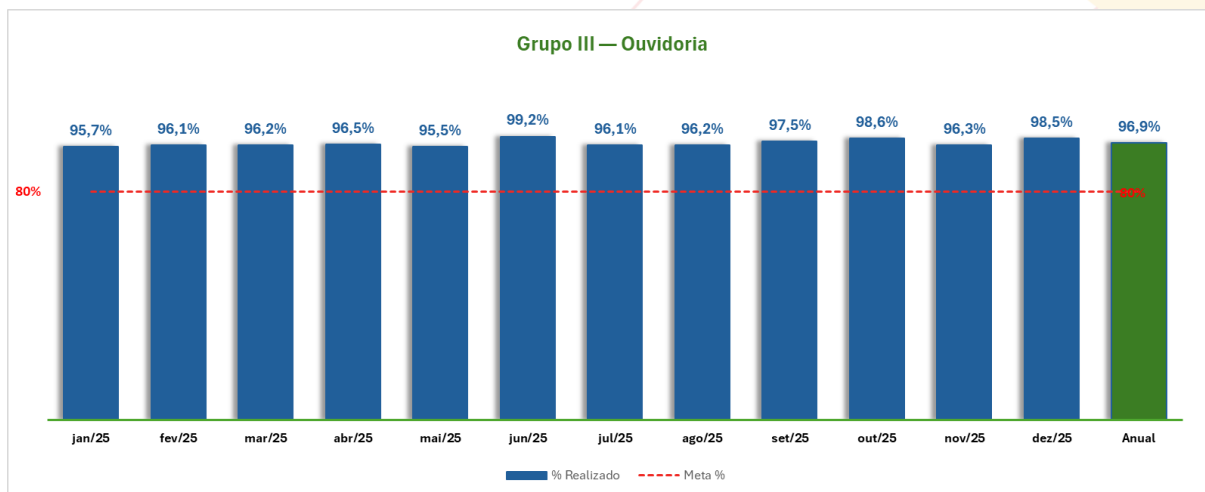
O funcionamento da Ouvidoria está regulamentado por normativo interno aprovado inicialmente em outubro de 2011, com atualizações periódicas. Os mecanismos de acesso disponíveis ao usuário são:

- ❖ Atendimento presencial: sala da Ouvidoria, em dias úteis, das 9h às 12h e das 14h às 17h;
- ❖ QRCode: disponível em pontos estratégicos do hospital, direcionando ao sistema Participa DF/OUV-DF para registro da manifestação;
- ❖ Internet: por meio do site institucional (opção “Fale Conosco” – Ouvidoria), com redirecionamento ao sistema Participa DF/OUV-DF;
- ❖ Telefone 162: canal oficial do Governo do Distrito Federal, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h, com ligação gratuita.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO INDICADOR

Considera-se como atendimento adequado o encaminhamento interno e a resposta conclusiva ao usuário no prazo de até 20 dias, sendo o período de apuração contabilizado do dia 20 de um mês ao dia 19 do mês subsequente.

Até 31 de dezembro de 2025 foram registradas 966 manifestações, com a média de 81 manifestações por mês, alcançando a média de 96,9% de encaminhamento, sendo que a meta contratual é de 80%. A pontuação mensal apurada teve a média de 97 pontos durante o ano de 2025.



As manifestações foram assim distribuídas:

- ❖ 262 elogios
- ❖ 631 reclamações
- ❖ 37 denúncias
- ❖ 32 solicitações
- ❖ 3 sugestões
- ❖ 1 pedido de informação

Todas as manifestações receberam encaminhamento e resposta dentro do prazo regulamentar, com cumprimento da meta em todos os meses do exercício.

A Ouvidoria também atua na sistematização de denúncias, reclamações e sugestões, utilizando essas informações como subsídio para melhorias institucionais.

Os 262 elogios registrados contemplaram 1.105 profissionais e equipes, uma vez que os usuários frequentemente mencionam mais de um colaborador ou setor em seu registro de elogio.

Os principais direcionamentos foram:

- ❖ Reconhecimento ao hospital como um todo (estrutura, serviços e atendimento humanizado);
- ❖ Destaque à postura de colaboradores (cortesia, empatia, paciência e clareza nas explicações);
- ❖ Reconhecimento específico a equipes e setores assistenciais.

BENCHMARKING NA REDE SES-DF

Entre os 16 hospitais da rede da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), o HCB ocupou, em 2025:

- ❖ 13ª posição em número absoluto de manifestações registradas;
- ❖ 2ª posição em resolutividade, evidenciando elevada capacidade de resposta e tratamento das demandas.

As unidades com maior volume de registros no sistema Participa DF/OUV-DF foram:

- ❖ Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) – 6.988 registros;
- ❖ Hospital Regional do Gama (HRG) – 5.305 registros;
- ❖ Hospital Regional de Ceilândia (HRC) – 5.003 registros;
- ❖ Hospital Regional de Taguatinga (HRT) – 4.995 registros.

CANAL DE DENÚNCIAS INDEPENDENTE

Como parte das ações de fortalecimento da governança e integridade institucional, o HCB disponibiliza canal de denúncias independente e terceirizado, complementar à Ouvidoria.

O canal destina-se ao relato de possíveis irregularidades ou atos ilícitos, tais como:

- ❖ Assédio;
- ❖ Corrupção;
- ❖ Nepotismo;
- ❖ Fraudes em licitações;
- ❖ Conflito de interesses, entre outros.

O serviço é:

- ❖ Confidencial e seguro;
- ❖ Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- ❖ Acessível com opção de denúncia anônima ou identificada;
- ❖ Disponível no site institucional.

A iniciativa reforça o compromisso do HCB com a ética, transparência e proteção contra retaliações, ampliando os mecanismos de controle e participação.

GRUPO IV – TAXA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO (ISC) EM CIRURGIAS LIMPAS

Meta: Manter a taxa de ISC cirurgias limpas, dos **últimos 12 meses** $\leq 1\%$.

O indicador mensura a proporção de pacientes submetidos a cirurgias limpas que apresentaram Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) relacionada ao procedimento, no período de até 30 dias após a cirurgia.

DEFINIÇÃO DE CIRURGIA LIMPA

Consideram-se cirurgias limpas aquelas:

- ❖ Realizadas em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação;
- ❖ Sem processo infeccioso ou inflamatório local;
- ❖ Com cicatrização por primeira intenção e sem drenagem aberta;
- ❖ Sem penetração nos tratos digestivo, respiratório ou urinário;
- ❖ **Sem colocação de implantes ou próteses.**

DEFINIÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO (ISC)

A ISC é caracterizada por infecção relacionada ao procedimento cirúrgico, ocorrida nos primeiros 30 dias após a cirurgia (considerando como 1º dia a data do procedimento), podendo envolver:

- ❖ Tecidos superficiais (pele e tecido subcutâneo);
- ❖ Tecidos profundos à incisão (fáscia e músculos);
- ❖ Órgãos ou cavidades manipuladas durante o ato cirúrgico.

Conforme critérios estabelecidos pela Anvisa (2017), considera-se ISC quando presente ao menos um dos seguintes:

- ❖ Drenagem purulenta da incisão superficial ou profunda;
- ❖ Cultura positiva de secreção ou tecido obtido assepticamente;
- ❖ Abertura deliberada da incisão pelo cirurgião na presença de sinais inflamatórios (dor, edema, hiperemia ou calor), exceto se cultura negativa;
- ❖ Deiscência espontânea profunda ou incisão aberta pelo cirurgião associada a febre ($\geq 38^{\circ}\text{C}$), dor ou tumefação localizada, com cultura positiva ou não realizada;
- ❖ Evidência de abscesso ou infecção envolvendo tecidos profundos, órgão ou cavidade, identificada por exame clínico, anatomopatológico ou de imagem.

Não são considerados, para fins de confirmação diagnóstica, resultados de culturas coletadas por swab.

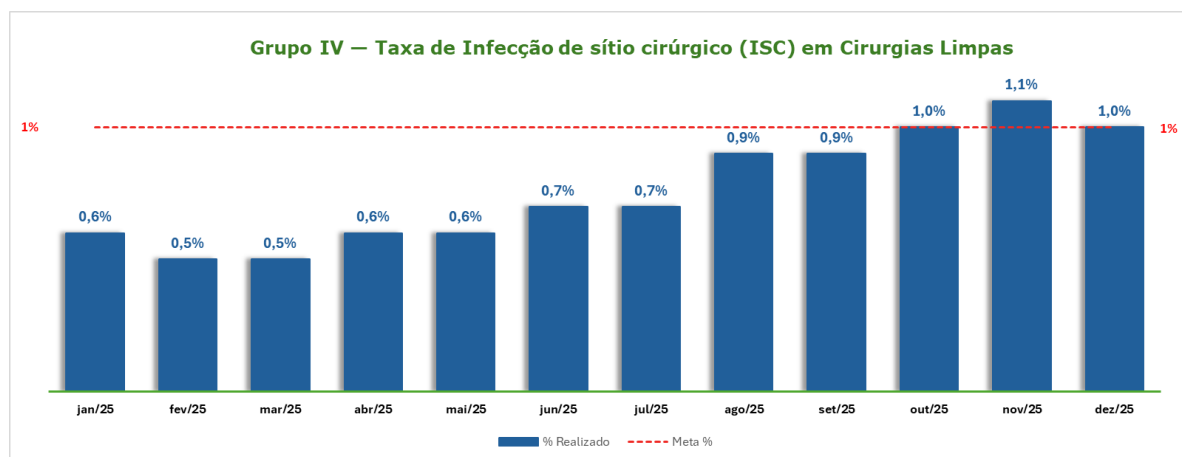
Ressalta-se que secreção purulenta proveniente exclusivamente de drenos não caracteriza, isoladamente, ISC. Sinais clínicos (febre, hiperemia, dor, calor, calafrios) e laboratoriais (leucocitose, elevação de PCR ou VHS) são inespecíficos, mas podem indicar processo infeccioso.

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Para apuração do indicador, realiza-se busca ativa telefônica (busca fonada) 30 dias após o procedimento, contemplando todos os pacientes submetidos a cirurgias limpas no período.

Nos casos identificados como suspeita de ISC, o paciente é orientado a comparecer para reavaliação com o cirurgião responsável e, quando necessário, com a equipe de Infectologia do HCB.

Em 2025 a taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em cirurgias limpas foi de 1,0%, considerando os últimos 12 meses (janeiro a dezembro 2025), mantendo-se linear à meta contratual estabelecida de $\leq 1\%$.



Informamos que foi realizada a reavaliação da estratégia de busca ativa de infecções de sítio cirúrgico, considerando que a taxa de resposta encontrava-se abaixo de 80%, meta institucional estabelecida. A partir de fevereiro de 2025, foi implementada a ampliação da busca ativa por meio de aplicativos de mensagens, o que resultou em aumento da taxa de rastreamento, conforme apresentado. Destaca-se que o maior alcance dessa estratégia pode ter contribuído para o aumento observado na taxa de incidência de infecção de sítio cirúrgico.

GRUPO V – DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA LABORATORIALMENTE CONFIRMADA (IPCSL) ASSOCIADA AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL

Meta: Manter a densidade de IPCSL nos **últimos 12 meses** inferior ou igual a 6/1.000 paciente/dia.

O indicador mensura a ocorrência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada (IPCSL) associada ao uso de CVC, expressa por 1.000 pacientes-dia de exposição ao dispositivo.

DEFINIÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL (CVC)

Considera-se CVC o cateter vascular inserido no coração, ou próximo a ele, ou em grandes vasos, com a finalidade de:

- ❖ Infusão de medicamentos ou nutrição parenteral;
- ❖ Coleta de amostras sanguíneas;
- ❖ Monitorização hemodinâmica.

São considerados grandes vasos:

- ❖ Artérias pulmonares;
- ❖ Veia cava superior e inferior;
- ❖ Tronco braquiocefálico;
- ❖ Veias jugulares internas;
- ❖ Veias subclávias;
- ❖ Veia ilíaca externa;
- ❖ Veia femoral.

Em neonatos, os cateteres umbilicais são classificados como cateteres centrais.

DEFINIÇÃO DE IPCSL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Considera-se IPCSL aquela que preenche um dos critérios abaixo, desde que não esteja relacionada a infecção em outro sítio:

Critério 1 – Pacientes com mais de 28 dias até 18 anos

- ❖ Uma ou mais hemoculturas positivas para microrganismo patogênico (não considerado contaminante comum da pele).

Critério 2 – Pacientes \geq 1 ano e adolescentes

- ❖ Presença de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas:
- ❖ Febre ($> 38^{\circ}\text{C}$);
- ❖ Tremores;
- ❖ Oligúria (volume urinário $< 20 \text{ mL/h}$);
- ❖ Hipotensão (pressão sistólica $\leq 90 \text{ mmHg}$);
- ❖ Associado a duas ou mais hemoculturas positivas para contaminante comum de pele, coletadas em punções distintas com intervalo máximo de 48 horas.

Critério 3 – Pacientes > 28 dias e < 1 ano

Presença de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas:

- ❖ Febre ($> 38^{\circ}\text{C}$);
- ❖ Hipotermia ($< 36^{\circ}\text{C}$);
- ❖ Bradicardia ou taquicardia;
- ❖ Associado a duas ou mais hemoculturas positivas para contaminante comum de pele, coletadas em punções distintas com intervalo máximo de 48 horas.

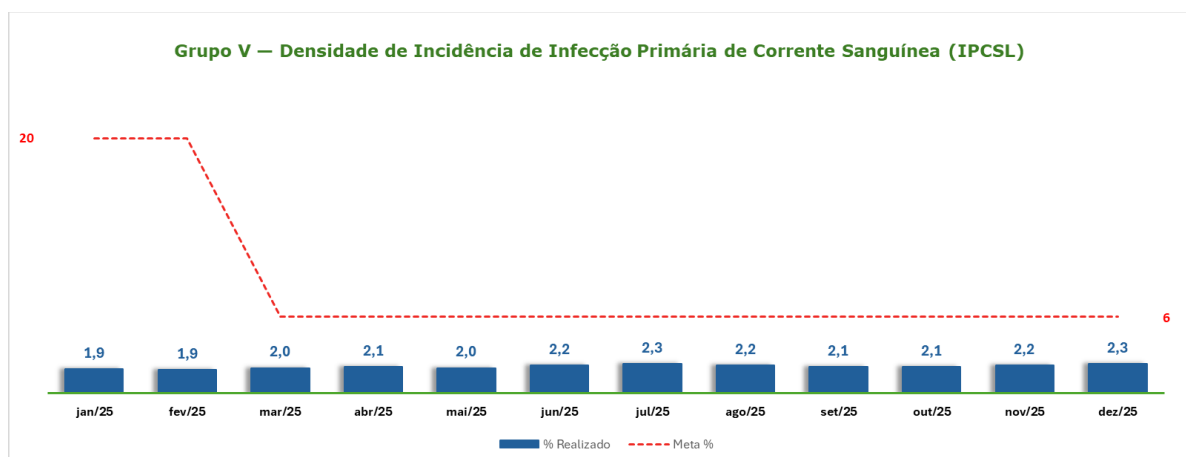
METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

A densidade de incidência é calculada pela razão entre:

- ❖ Número de casos confirmados de IPCSL;
- ❖ Total de pacientes-dia em uso de CVC no período;
- ❖ Multiplicado por 1.000.

O monitoramento é realizado de forma contínua pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com análise mensal e consolidação em média móvel dos últimos 12 meses, conforme previsto contratualmente.

Em 2025, a densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) associada ao cateter venoso central foi de 2,3 por 1.000 cateteres/dia, indicador calculado com base no total de dias de utilização do dispositivo no período, mantendo-se abaixo da meta contratual estabelecida de $\leq 20\text{‰}$, até fevereiro e 6‰ a partir de março de 2025, após o 56º Termo Aditivo.



GRUPO VI – TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Meta: Manter a média mensal de ocupação hospitalar $\geq 70\%$.

A Taxa de Ocupação Hospitalar é um indicador de desempenho que mensura o grau de utilização da capacidade instalada de leitos operacionais da instituição, refletindo eficiência na gestão do acesso e do fluxo assistencial.

METODOLOGIA DE CÁLCULO

Para o cálculo do indicador, consideram-se:

1. Pacientes-dia

Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.

- ❖ É contabilizado a partir da data de admissão, independentemente do horário de entrada;
- ❖ Não é considerado o dia da alta;
- ❖ Não deve ser confundido com diária hospitalar (faturamento).

2. Leitos-dia

Corresponde à quantidade de leitos operacionais disponíveis para internação em determinado dia.

Incluem-se:

- ❖ Leitos ativos e disponíveis;
- ❖ Leitos extras ocupados por período superior a 24 horas.

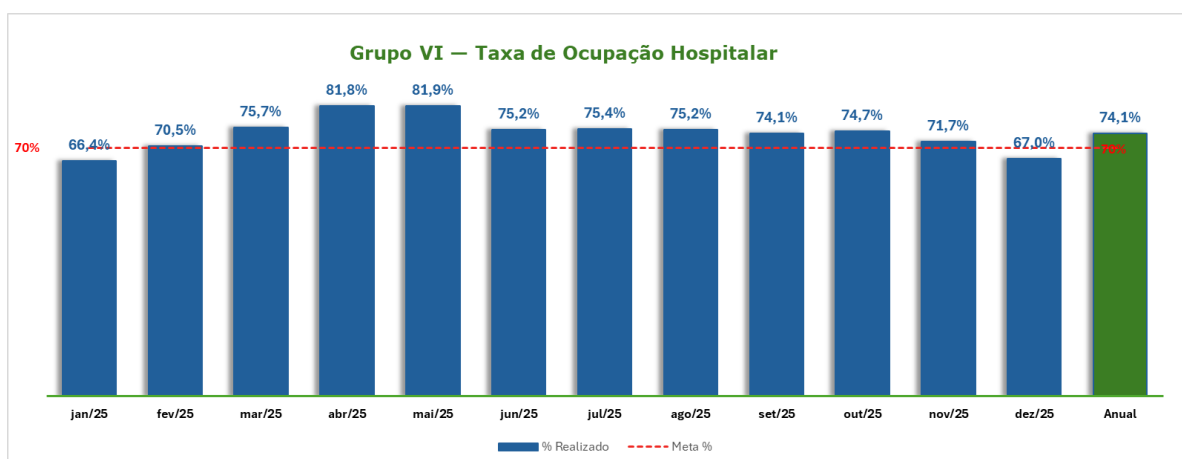
O número de leitos-dia pode variar diariamente em função de:

- ❖ Bloqueio e desbloqueio de leitos;
- ❖ Manutenção predial ou de mobiliário;
- ❖ Utilização de leitos extras.

Não são considerados como leitos-dia:

- ❖ Leitos de observação;
- ❖ Leitos de recuperação pós-anestésica ou pós-operatória;
- ❖ Leitos bloqueados por motivos transitórios.

Em 2025 foi alcançada média anual de 74,1% de ocupação hospitalar, superando a meta contratual estabelecida de 70%.



A ocupação operacional não considera como disponíveis leitos com bloqueio temporário.

Cabe destacar que dos 154 leitos de enfermaria, apenas 20 leitos são enfermarias individualizadas ou de isolamento, sendo os demais leitos organizados em enfermarias de 2 leitos que são compartilhados por pacientes com condições de saúde semelhantes.

São condições que exigem bloqueio de leito: (1) admissão de pacientes que estavam internados em outra instituição de saúde há mais de 72 horas até resultado dos exames admissionais, (2) pacientes que recebem cuidados domiciliares por equipe de homecare, (3) internação de pacientes colonizados por germes multirresistentes, (4) internação de pacientes com sintomáticos com quadro de infecção ou doença infectocontagiosa, (5) internação de pacientes com pais menores de idade que exigem presença de segundo acompanhante de maior que responda legalmente pelo paciente, entre outros como necessidade de manutenção estrutural e manutenção de equipamentos que compõem o leito. O HCB conta em média, com 20 leitos bloqueados, pelos motivos acima citados, diariamente.

GRUPO VII – TAXA DE OCUPAÇÃO AMBULATORIAL

Meta: Manter a média mensal de ocupação dos consultórios médicos $\geq 75\%$.

A Taxa de Ocupação Ambulatorial é um indicador que mensura o grau de utilização da capacidade instalada dos consultórios médicos, refletindo a eficiência na organização da agenda assistencial e no aproveitamento da estrutura física disponível.

METODOLOGIA DE CÁLCULO

Para apuração do indicador, consideram-se:

1. Turnos de consultórios ocupados-dia

Corresponde ao somatório dos turnos efetivamente utilizados (matutino e vespertino) em cada consultório do ambulatório, em cada dia útil do mês.

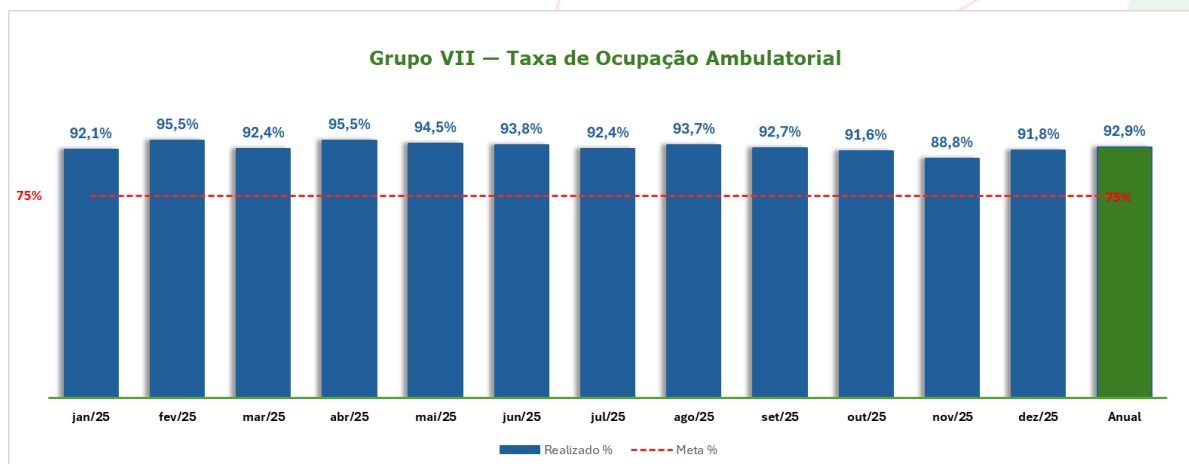
2. Turnos de consultórios disponíveis-dia

Representa a quantidade total de turnos disponíveis nos consultórios ambulatoriais em determinado período.

A disponibilidade pode variar em razão de:

- ❖ Manutenções prediais ou de equipamentos;
- ❖ Inoperância temporária de consultórios;
- ❖ Ajustes operacionais na oferta de agendas.

Em 2025 foi alcançada média anual de 92,9% de ocupação ambulatorial, superando de forma significativa a meta contratual estabelecida de 75%.



GRUPO VIII – MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

Meta: Manter a média de permanência hospitalar, nas linhas de cuidado clínico, cirúrgico e oncohemato (enfermarias), $\leq 7,5$ dias, nos últimos 12 meses.

A Média de Permanência Hospitalar é um indicador de eficiência assistencial que mensura o tempo médio de internação dos pacientes nas linhas de cuidado elegíveis, refletindo a resolutividade do atendimento, a efetividade do plano terapêutico e a adequada gestão do fluxo hospitalar.

Para fins de cálculo o HCB não considera pacientes internados na UTI em Unidade de Transplante de Medula Óssea.

CONCEITOS OPERACIONAIS

Pacientes-dia:

Medida da assistência prestada ao paciente internado durante um dia hospitalar, correspondente ao número de pacientes que permanecem internados às 23h59 de cada dia.

- ❖ Considera-se a data de admissão independentemente do horário;
- ❖ Desconsidera-se o dia da saída.

Saídas hospitalares:

São consideradas saídas da instituição:

- ❖ Alta médica (cura, melhora, estado inalterado);
- ❖ Evasão;
- ❖ Desistência do tratamento;
- ❖ Transferência externa;

❖ Óbito.

Alta médica: Ato médico que determina a finalização da internação hospitalar.

Evasão: Saída do paciente sem autorização médica e sem comunicação formal à unidade.

Desistência do tratamento: Saída sem autorização médica, porém com comunicação prévia do paciente ou responsável legal manifestando a intenção de encerrar a assistência.

Transferência externa: Mudança do paciente para outra unidade hospitalar.

Óbito: Cessaçã irreversível das atividades biológicas.

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR

Numerador:

Total de pacientes-dia nas linhas de cuidado clínico, cirúrgico e oncohematologia (enfermarias), exceto Unidade de Transplante de medula óssea.

Denominador:

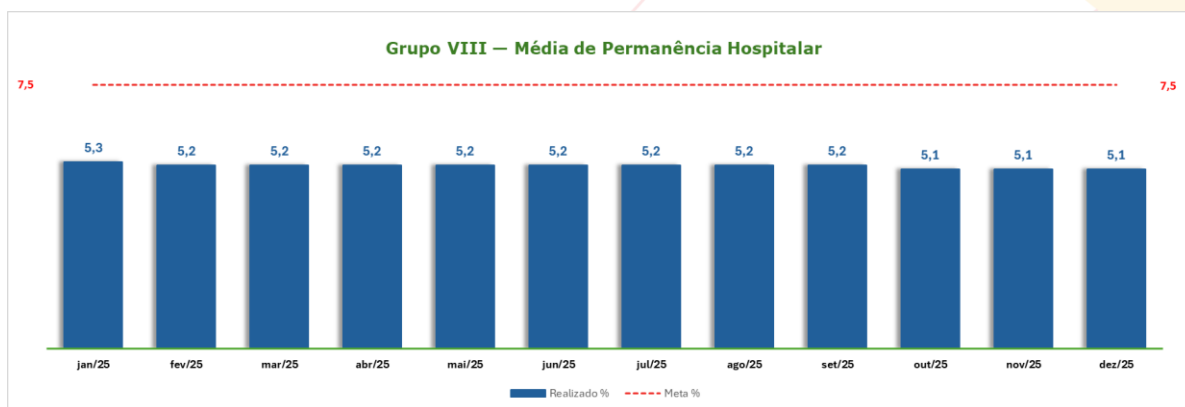
Total de saídas hospitalares (alta, evasão, desistência, transferência externa ou óbito) nas mesmas linhas de cuidado.

Crítérios de Exclusão:

Não são considerados no cálculo:

- ❖ Pacientes internados em UTI;
- ❖ Pacientes transplantados;
- ❖ Pacientes em cuidados paliativos;
- ❖ Internações em especialidades não contempladas nos critérios de inclusão.

Em 2025 foi alcançada média anual de 5,1 dias de permanência hospitalar, resultado significativamente inferior ao limite contratual estabelecido de 7,5 dias.



GRUPO IX – TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Meta: Manter o tempo médio de espera para atendimento ambulatorial ≤ 75 minutos.

O indicador monitora o tempo médio decorrido entre a chegada do paciente à recepção do ambulatório e o início do atendimento médico, contemplando as etapas assistenciais que antecedem a consulta.

ETAPAS MONITORADAS

O tempo total é composto pelas seguintes fases:

1. Tempo médio de espera para atendimento na recepção

Corresponde ao intervalo entre a retirada da senha e o atendimento pela equipe de recepção.

Tempo máximo aceitável: 10 minutos.

2. Tempo médio de espera para acolhimento de enfermagem

Refere-se ao intervalo entre o término do atendimento na recepção e o início do acolhimento pela enfermagem.

Tempo máximo aceitável: 15 minutos.

3. Tempo médio de espera para início do atendimento médico

Corresponde ao intervalo entre a conclusão do acolhimento de enfermagem e o início da consulta médica.

Tempo máximo aceitável: 60 minutos.

O somatório dessas etapas compõe o tempo médio de espera ambulatorial.

ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

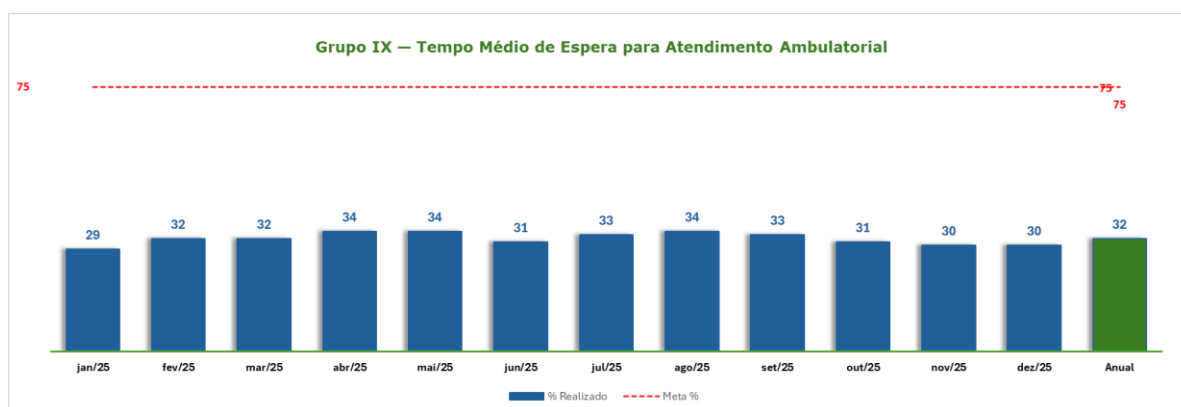
Embora o indicador seja denominado "tempo médio de espera", ressalta-se que o atendimento do paciente inicia-se no momento da sua chegada à instituição.

Entre a recepção e o atendimento médico, o paciente pode passar por diversas etapas assistenciais, tais como:

- ❖ Conferência de agendamento e atualização cadastral;
- ❖ Abertura de atendimento em sistema na recepção;
- ❖ Acolhimento de enfermagem (verificação de sinais vitais e dados antropométricos);
- ❖ Realização de exames pré-consulta, quando aplicável (ex.: pacientes oncológicos, diabéticos ou cardiopatas);
- ❖ Aguardar liberação de resultados laboratoriais realizados no mesmo dia.

Dessa forma, parte do tempo contabilizado no indicador corresponde a atividades assistenciais efetivas e não exclusivamente a tempo ocioso de espera, o que pode gerar interpretação equivocada caso analisado de forma isolada.

Em 2025 foi alcançado tempo médio de 32 minutos para atendimento ambulatorial.



Foi identificado que a meta estabelecida para o indicador de 75 minutos foi definida considerando o tempo total de atendimento, sem a aplicação dos critérios de exclusão posteriormente descritos no 56º termo aditivo, que prevê a exclusão da apuração os pacientes em atendimento na especialidade de Cardiologia e os pacientes submetidos a exames laboratoriais previamente à consulta.

O resultado do indicador, sem a aplicação dos critérios de exclusão, corresponde a 73 minutos, mantendo-se dentro da meta estabelecida. Entretanto, ao aplicar as exclusões previstas no aditivo contratual, o tempo médio apurado reduz-se para 32 minutos.

GRUPO X – TEMPO MÉDIO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE LEITO PARA INTERNAÇÃO

Meta: Manter o tempo médio para disponibilização de leito para internação \leq 40 minutos.

O indicador mensura o tempo médio decorrido entre a solicitação formal de internação e a efetiva disponibilização do leito para ocupação pelo paciente, refletindo a eficiência do fluxo regulatório interno e da gestão de leitos.

METODOLOGIA DE CÁLCULO

O cálculo do indicador considera:

1. Intervalo de tempo (t2 – t1)

Corresponde ao tempo total, em minutos, entre:

- ❖ t1: horário da solicitação do leito ao Núcleo Interno de Regulação do HCB;
- ❖ t2: horário do deferimento formal da vaga ao solicitante, com sinalização de leito disponível para ocupação.

2. Somatório dos intervalos de tempo no período

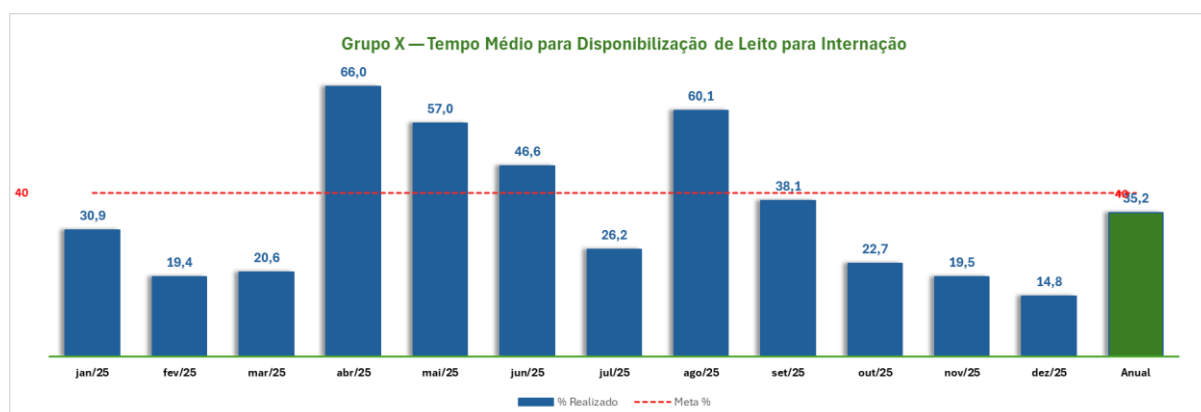
Soma de todos os intervalos (t2 – t1), em minutos, referentes às internações realizadas no mês.

3. Número total de pacientes internados no período

Total de pacientes admitidos no mês, em panorama 1 (vagas reguladas pelo próprio HCB).

A média é obtida pela razão entre o somatório dos intervalos de tempo e o número total de pacientes

Em 2025 foi alcançado tempo médio de 35,2 minutos para disponibilização de leito para internação, resultado inferior ao limite contratual estabelecido de 40 minutos, demonstrando cumprimento da meta pactuada.



9

Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais

Durante o exercício de 2025, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) utilizou serviços de exames laboratoriais de análises clínicas realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN), integrante da rede pública de saúde do Distrito Federal.

O valor total correspondente aos exames realizados foi de R\$ 48.929,27.

A relação detalhada dos exames executados é encaminhada mensalmente por meio dos Relatórios de Gestão Mensal, assegurando transparência e rastreabilidade das informações.

EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS À REDE SES-DF

No mesmo período, o HCB ofertou 13.920 exames laboratoriais às unidades da Rede SES-DF, dos quais 6.454 foram efetivamente realizados, conforme identificado nos Ofícios de Comunicação encaminhados à SES-DF.

Os exames executados totalizaram o valor estimado de R\$ 42,358,98.

Ressalta-se que o HCB não recebe reembolso pela realização desses exames.

OUTROS EXAMES OFERTADOS À REDE SES-DF

Durante o ano de 2025, o HCB também disponibilizou às unidades da Rede SES-DF os exames abaixo relacionados:

- ❖ Eletrocardiograma (para o HMIB)
- ❖ Manometria
- ❖ Phmetria
- ❖ Potencial Evocado Visual
- ❖ Ecocardiograma
- ❖ Eletroencefalograma (EEG)
- ❖ Eletroneuromiografia (ENMG)
- ❖ Espirometria
- ❖ MAPA
- ❖ Potencial Evocado
- ❖ Ressonância Magnética
- ❖ Tomografia

Ressaltamos que o HCB não é reembolsado pela realização desses exames.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistencia

10 Indicadores de UTI

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em sua Instrução Normativa nº 04, de 24 de fevereiro de 2010 resolveu “*Em relação aos registros de avaliação de desempenho e do padrão de funcionamento global da UTI, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, exigidos no Capítulo II, Seção IX - Avaliação, Artigo 48 da RDC/ANVISA Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010, devem ser monitorados mensalmente...*”.

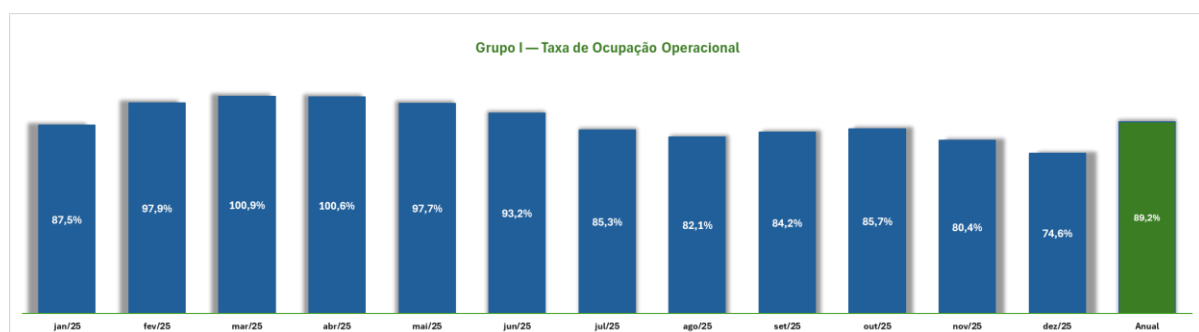
O HCB possui 58 leitos de UTI, sendo 26 regulados em panorama 1 e 32 regulados em panorama 3, divididos da seguinte forma:

- 10 leitos na UTI Peixe
- 10 leitos na UTI Estrela do Mar
- 20 leitos na UTI Cavalo Marinho
- 18 leitos na UTI Polvo

A seguir, apresenta-se a produção registrada na UTI no ano de 2025.

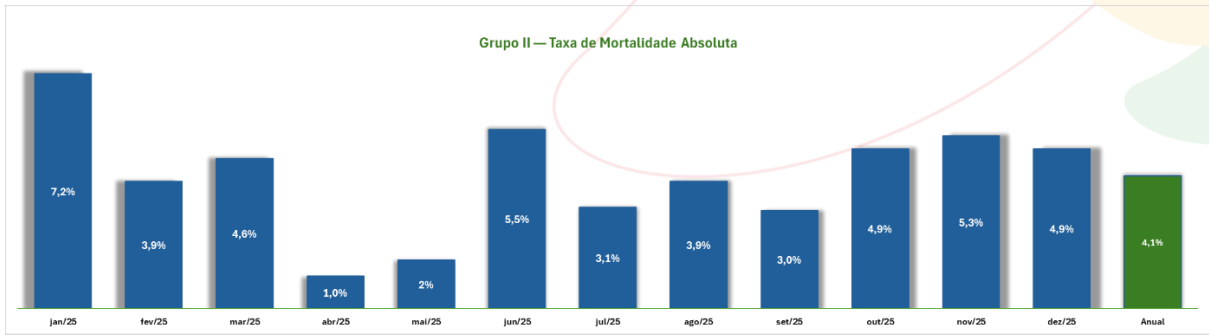
GRUPO I – TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL

Em 2025, foi registrada média anual de **89,2%** na taxa de ocupação operacional da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), evidenciando elevado nível de utilização da capacidade instalada e adequada gestão dos leitos críticos ao longo do período.



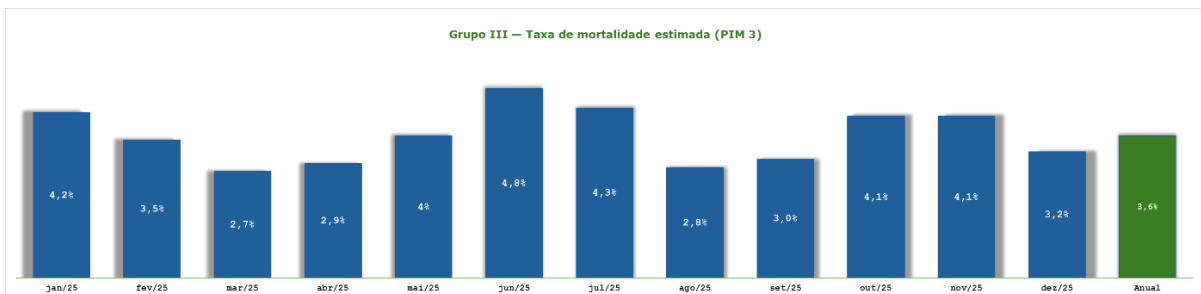
GRUPO II – TAXA DE MORTALIDADE ABSOLUTA

No exercício de 2025, a taxa de mortalidade absoluta da UTI apresentou média anual de **4,1%**, refletindo o desempenho assistencial da unidade frente ao perfil clínico e à complexidade dos pacientes atendidos.



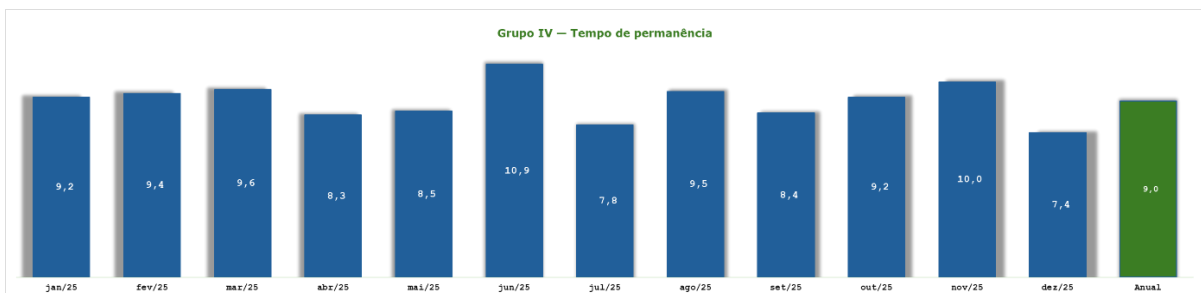
GRUPO III – TAXA DE MORTALIDADE ESTIMADA (PIM 3)

A taxa de mortalidade estimada da UTI registrou média anual de **3,6%** em 2025, indicador utilizado para análise comparativa entre mortalidade observada e risco assistencial esperado.



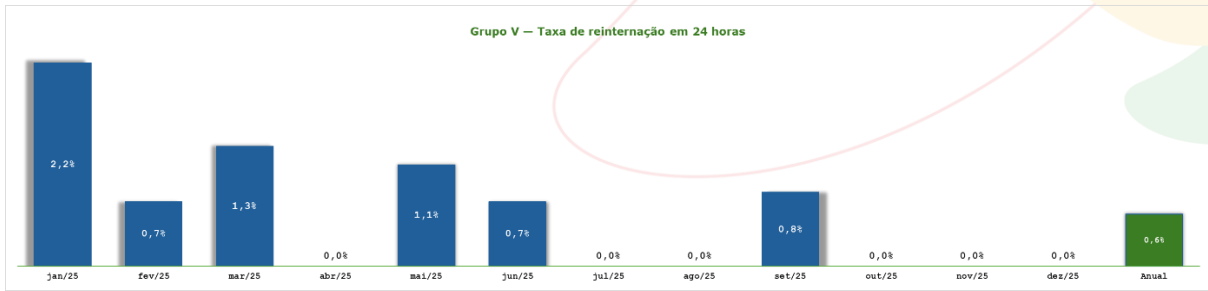
GRUPO IV – TEMPO DE PERMANÊNCIA

O tempo médio de permanência na UTI foi de **9** dias, em média anual, no ano de 2025, representando o período médio de internação dos pacientes em leitos críticos.



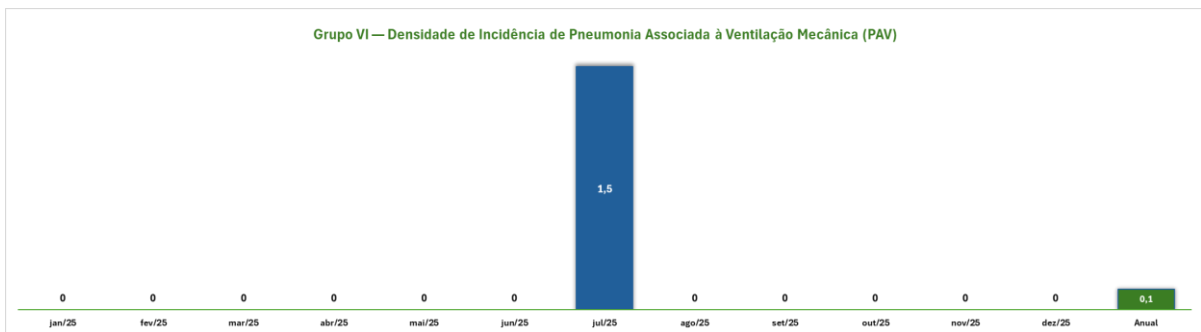
GRUPO V – TAXA DE REINTERNAÇÃO EM 24 HORAS

Em 2025, foi registrada média anual de **0,6%** na taxa de reinternação em até 24 horas na UTI, indicador que expressa a efetividade dos critérios de alta e a estabilidade clínica dos pacientes no momento da transferência.



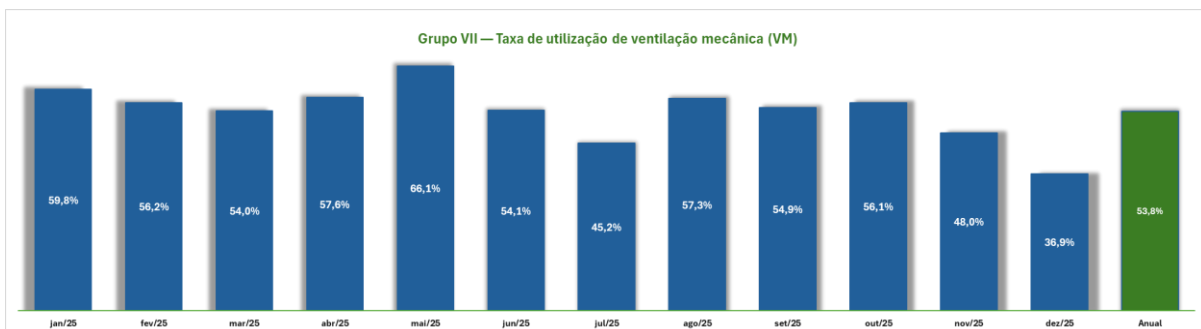
GRUPO VI – DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)

Em 2025, a densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) foi de **0,1‰**, o indicador que expressa o número de casos por mil dias de ventilação mecânica no período analisado.



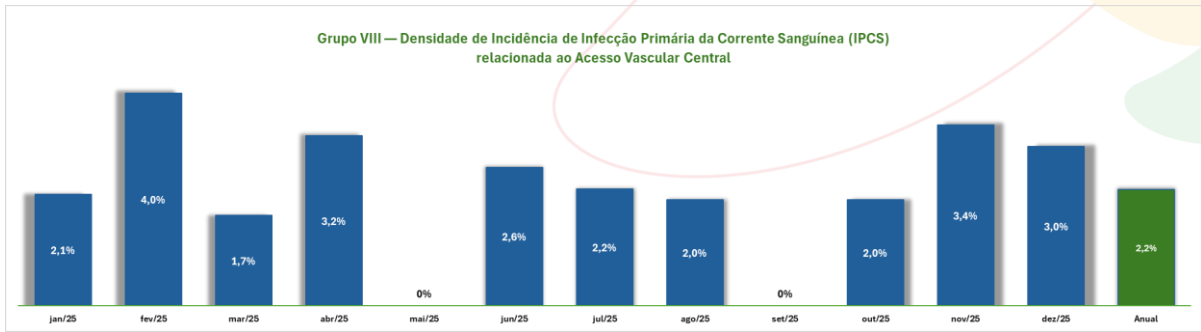
GRUPO VII – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM)

Em 2025, a taxa de utilização de ventilação mecânica (VM) apresentou o resultado de **53,8%** em 2025, refletindo a proporção de pacientes-dia em uso de suporte ventilatório invasivo na UTI.



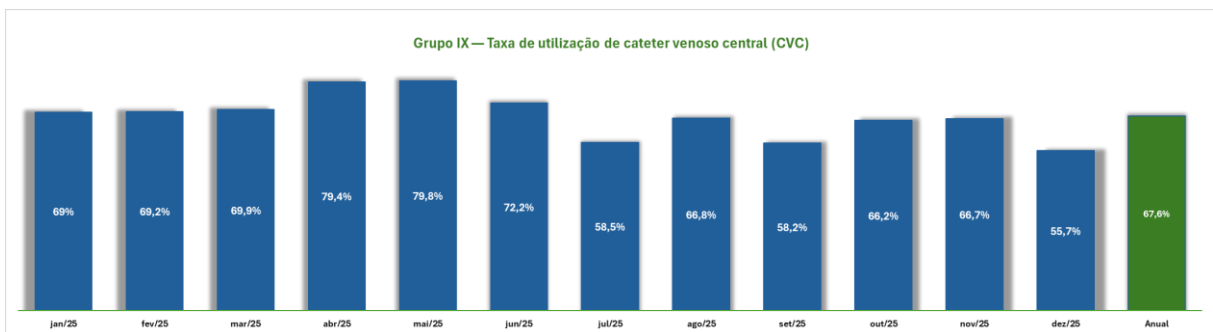
GRUPO VIII – DENSIDADE DE INCIDÊNCIA PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) RELACIONADA AO ACESSO VENOSO CENTRAL

Em 2025, a densidade de incidência primária da corrente sanguínea (IPCS) relacionada ao acesso venoso central foi de **2,2‰**, o indicador calculado por mil dias de uso de cateter venoso central no período.



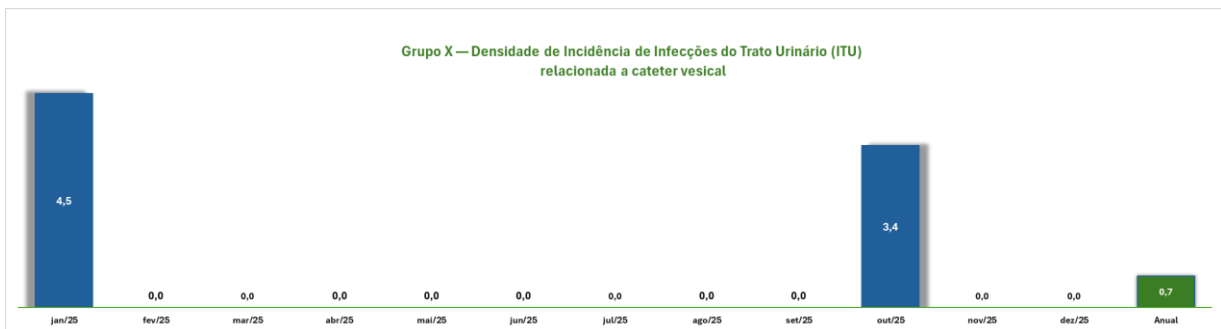
GRUPO IX – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL (CVC)

Em 2025, a taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) foi de **67,6%**, demonstrando a frequência de exposição dos pacientes ao dispositivo.



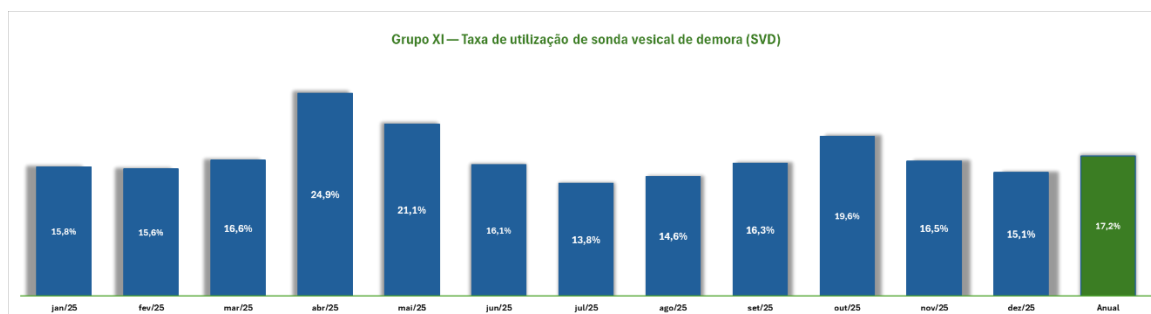
GRUPO X – DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADA A CATETER VESICAL

A densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada ao uso de cateter vesical foi de **0,7‰**, em média anual no exercício de 2025, expressa por mil dias de utilização do dispositivo.



GRUPO XI – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE Sonda Vesical de Demora (SVD)

A taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) apresentou média anual de **17,2%** em 2025, indicando a proporção de pacientes-dia expostos ao dispositivo.



11

Visitas Domiciliares

As visitas domiciliares têm como objetivo principal proporcionar um acompanhamento mais próximo e humanizado aos pacientes em tratamento. Essas visitas são uma extensão do cuidado oferecido pelo ICIPE/HCB, realizadas de acordo com o plano terapêutico do paciente. A equipe multidisciplinar pode ser composta por profissionais da enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

No caso de pacientes do Programa de Cuidados Paliativos da Oncologia, as visitas domiciliares são sempre acompanhadas pela assistente social da Abrace.

Em 2025 foram realizadas 77 visitas domiciliares, sendo 36 a pacientes em cuidados paliativos e 41 a pacientes em diálise peritoneal.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais

12

Registro Hospitalar de Câncer

Em 2025 foram registrados **181** casos novos de câncer admitidos no HCB (tumores malignos e tumores benignos notificáveis), que alimentarão a base de dados nacional do Instituto Nacional de Câncer (INCA), conforme preconiza a legislação vigente.

Importante registrar que o INCA define que a inclusão de neoplasia de comportamento incerto ou tumores benignos fica a critério de cada instituição, inclusive na lista de tumores notificáveis. E recomenda cadastrar apenas os tumores que, baseando-se na constatação de patologista ou de especialista em Oncologia, tenham sido considerados pelo médico responsável como apresentando evolução clínica compatível com o comportamento das neoplasias malignas, seja pela agressividade local do tumor ou pela capacidade de apresentar recidivas, enquadrando-se, desse modo, em um grupo especial de tumores tratados com os recursos empregados para as neoplasias malignas (ref2. Manual do Registro Hospitalar de Câncer 2ª edição revista e atualizada em 2010, pág. 46, seção “Critérios para seleção de casos a serem cadastrados e sua classificação para análise posterior”).

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais

13

Estatística de Óbitos

Em 2025, foram registrados 92 óbitos, dos quais 8 ocorreram em período inferior a 24 horas de internação.

Do total de óbitos (superior a 24 horas):

- ❖ 35 corresponderam a pacientes do sexo feminino;
- ❖ 48 corresponderam a pacientes do sexo masculino.

Do total de óbitos (inferior a 24 horas):

- ❖ 4 corresponderam a pacientes do sexo feminino;
- ❖ 6 corresponderam a pacientes do sexo masculino.

Em cumprimento ao disposto no Ofício nº 1/2024 – SES/SAIS/COEMAC/DAQUA/GATCG, de 5 de janeiro de 2024, foi encaminhada mensalmente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) a relação dos óbitos ocorridos no período, contendo as informações necessárias para fins de monitoramento, acompanhamento e análise da qualidade assistencial.

Fonte: Comissão de Revisão de Óbitos do HCB.

14

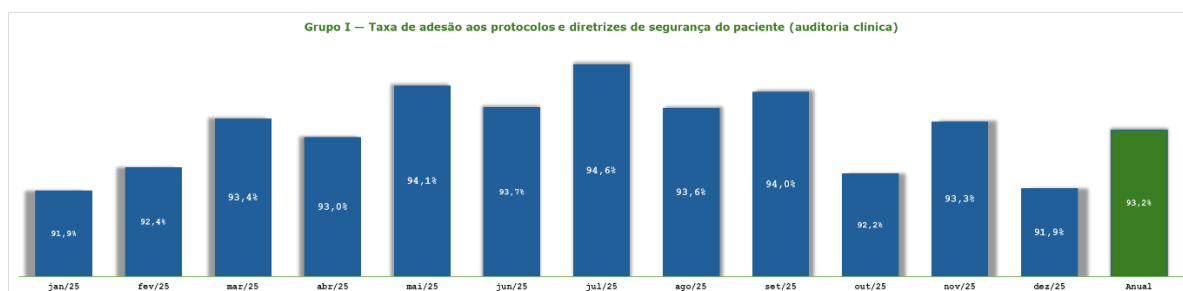
Desempenho e Qualidade

Os indicadores de desempenho e qualidade do ICIPE/HCB estão organizados em sete grupos, destinados a mensurar a efetividade assistencial, a segurança do paciente, a eficiência operacional e o cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão.

Apresenta-se, a seguir, a produção registrada no exercício de 2025:

GRUPO I – TAXA DE ADESÃO AOS PROTOCOLOS E DIRETRIZES DE SEGURANÇA DO PACIENTE (AUDITORIA CLÍNICA)

No exercício de 2025, a taxa média de adesão aos protocolos e diretrizes de segurança do paciente foi de **93,2%**, evidenciando elevado grau de conformidade assistencial e compromisso institucional com práticas seguras e padronizadas.



GRUPO II – TAXA DE EVENTOS POR GRAU DE DANO

Em 2025, a taxa média de eventos por grau de dano apresentou a seguinte distribuição:

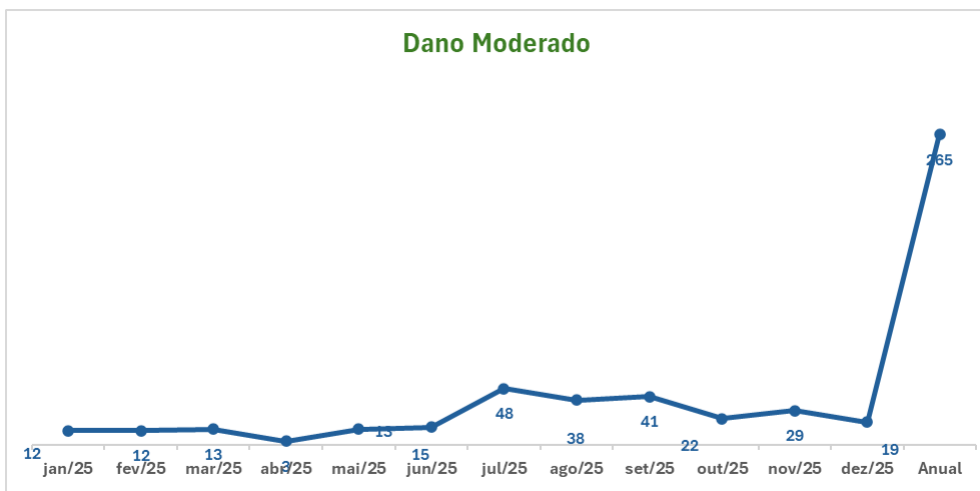
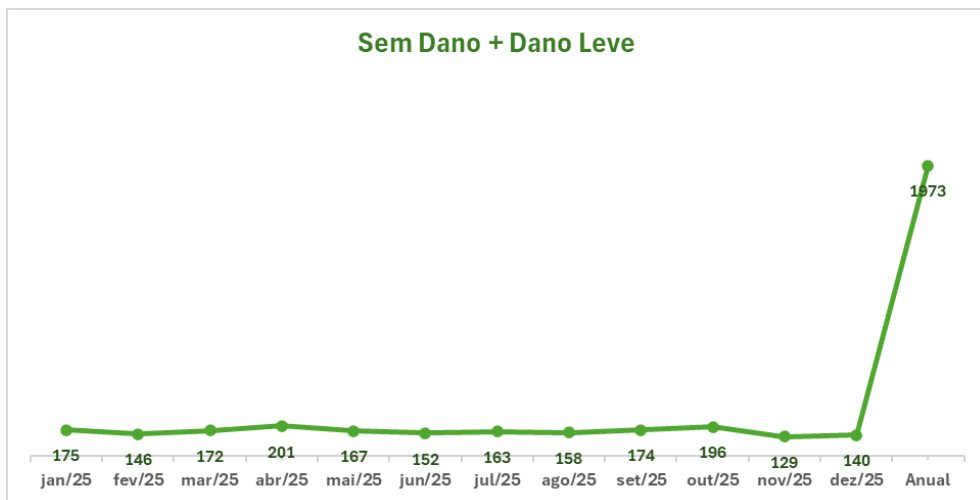
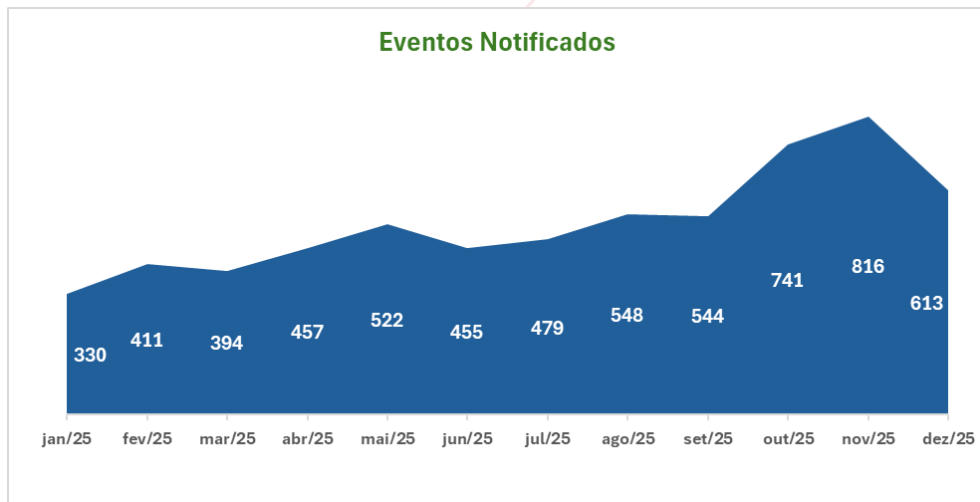
30,0% – eventos sem dano ou com dano leve;

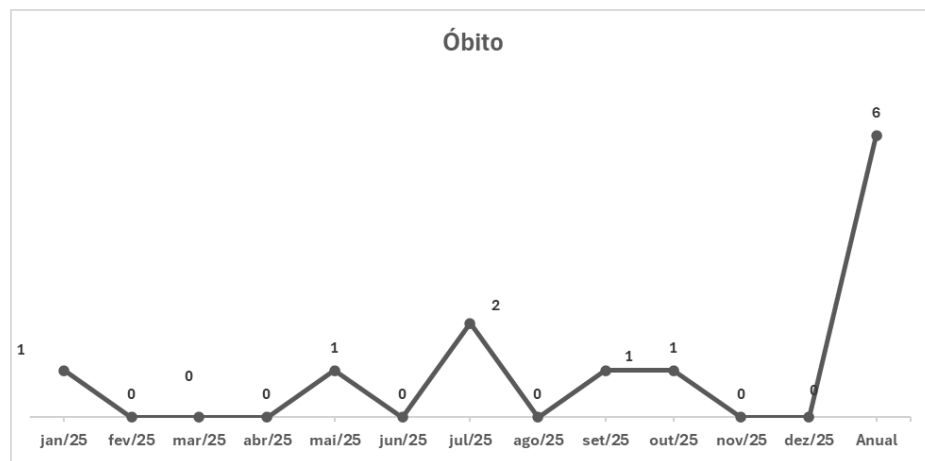
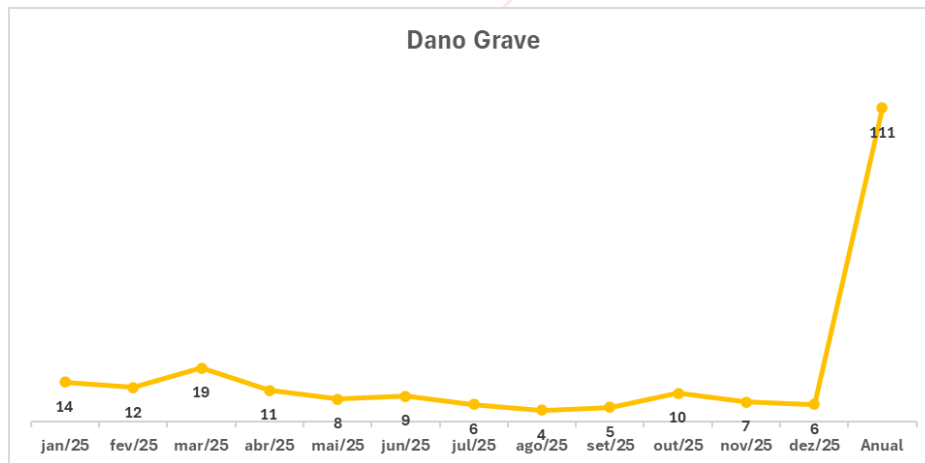
4,0% – eventos com dano moderado;

1,7% – eventos com dano grave;

0,1% – eventos com óbito.

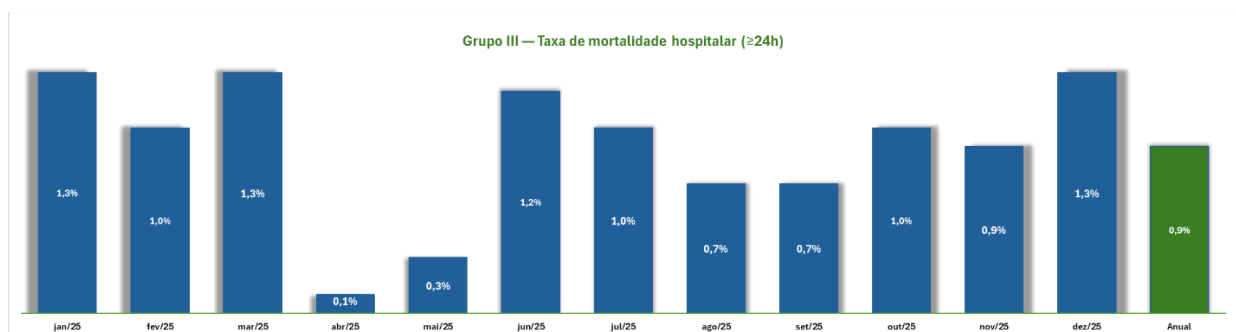
Os dados permitem o monitoramento contínuo da segurança assistencial e subsidiam ações de melhoria e prevenção de riscos.





GRUPO III – TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR (≥ 24H)

A média anual da taxa de mortalidade hospitalar para internações com permanência igual ou superior a 24 horas foi de **0,9%** em 2025.

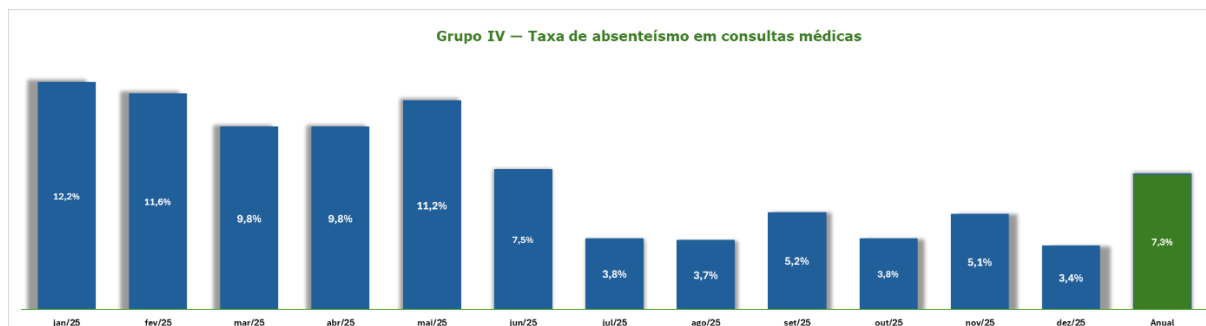


GRUPO IV – TAXA DE ABSENTÉISMO EM CONSULTAS MÉDICAS

No exercício de 2025, a taxa média de absenteísmo em consultas médicas foi de **7,3%**.

O indicador reflete o percentual de pacientes que não compareceram às consultas previamente agendadas, impactando diretamente o aproveitamento da capacidade instalada ambulatorial, a eficiência operacional e a otimização dos recursos assistenciais.

O monitoramento sistemático desse índice subsidia a adoção de estratégias voltadas à redução de faltas, tais como confirmação prévia de consultas, reorganização de agendas e fortalecimento da comunicação com os usuários, visando ampliar o acesso e a resolutividade do atendimento ambulatorial.



Para cálculo do absenteísmo de pacientes em consultas médicas, considera-se a metodologia de overbooking para reduzir os efeitos do absenteísmo.

O overbooking em consultas médicas realizado pelo HCB consiste na marcação de pacientes, em 15% além da capacidade de atendimento, visando minimizar os efeitos do absenteísmo, que conforme série histórica dos últimos anos gira em torno de 15 a 20%.

Para fins de cálculo:

$$100\% - (\text{ATENDIDOS}^1 / \text{AGENDADOS SEM ENCAIXES}^2 \times 100\%)$$

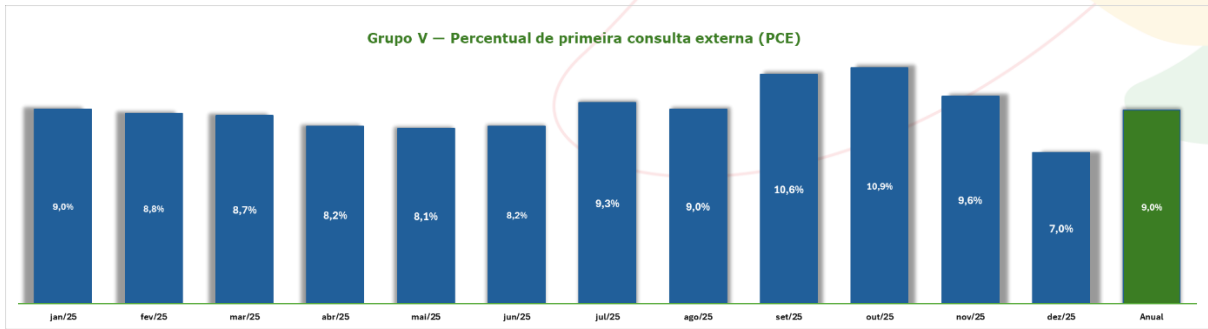
¹ATENDIDOS = ATENDIDOS MARCADOS + ENCAIXES PRESENTES

²AGENDADOS = TOTAL DE PACIENTES MARCADOS (SEM CONSIDERAR OS ENCAIXES | CAPACIDADE EXTRA)

GRUPO V – PERCENTUAL DE PRIMEIRA CONSULTA EXTERNA (PCE)

Em 2025, o percentual médio de primeira consulta externa (PCE) foi de **9,0%**, refletindo o perfil da demanda assistencial atendida no período.

Este indicador mensura o percentual de pacientes que não compareceram à primeira consulta agendada na unidade (Consulta de Egresso – CE, Convocado Familiar - CF, Admissão em Programa - AP, Tratamento Fora de Domicílio - TFD e Parecer Especializado-PE), etapa fundamental para início do acompanhamento especializado. Trata-se de um indicador sensível, pois impacta diretamente o acesso regulado, a organização da fila e a efetividade do cuidado.



GRUPO VI – TAXA DE ABSENTEÍSMO EM PRIMEIRA CONSULTA EXTERNA (PCE)

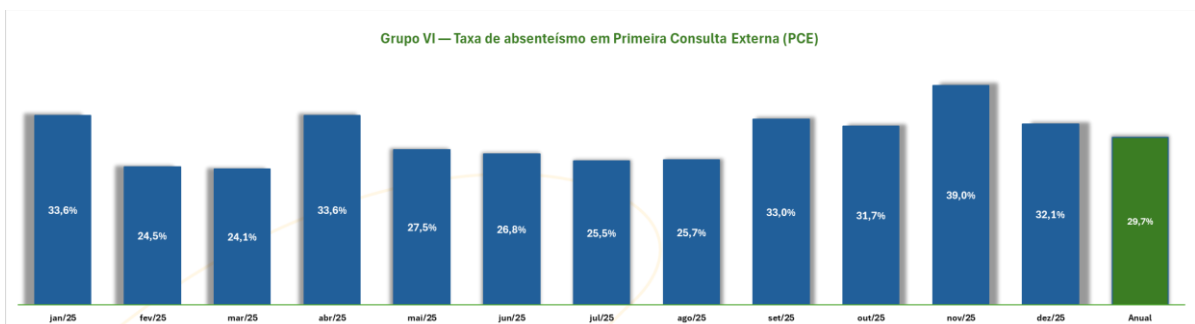
Em 2025, o percentual médio de absenteísmo em primeira consulta externa (PCE) foi de **29,7%**, refletindo o perfil da demanda assistencial atendida no período.

O elevado índice de absenteísmo em primeira consulta externa pode gerar:

- ❖ Subutilização da capacidade instalada, com horários ociosos que poderiam ser destinados a outros pacientes regulados;
- ❖ Aumento do tempo de espera, uma vez que a vaga não ocupada deixa de beneficiar outro usuário do sistema;
- ❖ Descontinuidade ou atraso no início do cuidado especializado, especialmente relevante em casos de média e alta complexidade;
- ❖ Impacto no cumprimento das metas quantitativas pactuadas no Contrato de Gestão, influenciando a produção assistencial.

Além disso, o absenteísmo na primeira consulta tende a ser mais sensível a fatores externos, como dificuldades de deslocamento, falhas na comunicação da regulação, desconhecimento sobre o fluxo assistencial ou melhora clínica prévia ao atendimento.

O monitoramento contínuo desse indicador subsidia a adoção de medidas corretivas e preventivas, como confirmação ativa de consultas, melhoria na comunicação com os responsáveis legais, otimização dos fluxos regulatórios e utilização de listas de substituição, visando ampliar o acesso, reduzir o tempo de espera e melhorar a eficiência operacional.



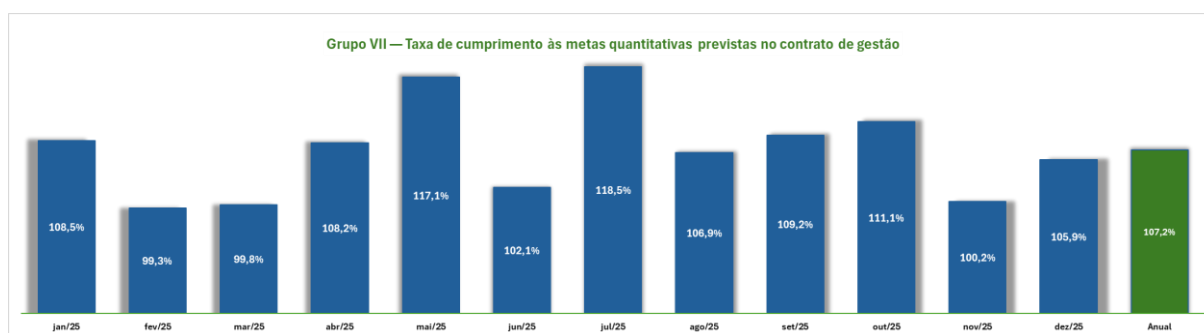
GRUPO VII – TAXA DE CUMPRIMENTO ÀS METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS PREVISTAS NO CONTRATO DE GESTÃO

No exercício de 2025, a taxa média de cumprimento das metas quantitativas e qualitativas previstas no Contrato de Gestão foi de **107,2%**.

O resultado demonstra desempenho superior ao pactuado, evidenciando não apenas o alcance integral das metas estabelecidas, mas sua superação no período analisado. Esse indicador reflete a efetividade da gestão assistencial, o adequado planejamento operacional e o alinhamento institucional às diretrizes contratuais firmadas com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

O percentual acima de 100% indica:

- ❖ Alta capacidade produtiva e resolutividade assistencial;
- ❖ Eficiência na organização dos fluxos internos e na utilização dos recursos disponíveis;
- ❖ Maturidade nos processos de monitoramento e acompanhamento de metas.



O desempenho alcançado reforça a solidez da governança institucional e o compromisso do HCB com a qualidade da assistência, a responsabilidade na aplicação de recursos públicos e a transparência na prestação de contas.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais/Serviço de Controle de Infecção Hospitalar/Núcleo de Segurança do Paciente/Gerência de Controladoria.

15

Metas de Melhoria da Eficiência e Qualidade

No Plano de Trabalho apresentado em resposta ao Edital SES nº 01/2018, o ICIPE estabeleceu um conjunto de metas indicativas voltadas à melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital da Criança de Brasília (HCB), contemplando aspectos econômicos, operacionais e administrativos.

A definição dessas metas partiu do pressuposto de que a melhoria do desempenho institucional deve ser mensurada com base em indicadores consistentes e em sua evolução histórica. Assim, o monitoramento sistemático de dados permite avaliar ganhos de eficiência, qualidade assistencial e sustentabilidade da gestão.

Para o ICIPE, qualidade corresponde ao conjunto de características de um produto ou serviço capaz de satisfazer as necessidades dos usuários. Com base nesse entendimento, foi institucionalizada no HCB uma Política de Gestão da Qualidade, periodicamente revisada, com foco na melhoria contínua dos processos, na padronização de procedimentos e instrumentos de trabalho e no fortalecimento das práticas assistenciais e administrativas.

Essa política estabelece diretrizes para a execução das atividades institucionais, visando assegurar uma assistência transdisciplinar qualificada, humanizada e resolutiva, comprometida com o bem-estar físico, psíquico e social dos usuários, consolidando o HCB como referência em excelência na assistência e na gestão de serviços de saúde.

À época da apresentação do Plano de Trabalho, em 2018, o HCB encontrava-se em processo de expansão e ativação de novos serviços. Esse contexto implicava mudanças relevantes no perfil de aquisições, contratações, consumo e estrutura de custos, em comparação aos sete anos anteriores de implantação progressiva dos serviços sob gestão do ICIPE. Também eram esperadas alterações no perfil assistencial, incluindo indicadores como taxa de internação, tempo médio de permanência, perfil microbiológico e complexidade dos casos atendidos.

Diante desse cenário, tornou-se imprescindível o estabelecimento de uma linha de base que permitisse posicionar o hospital em relação a esses indicadores e avaliar, de forma consistente, sua evolução ao longo do tempo. A proposição das metas considerou,

portanto, tanto a série histórica acumulada nos sete anos anteriores quanto as projeções institucionais para os exercícios subsequentes.

Apresentam-se, a seguir, as metas assumidas pelo ICIPE referentes ao 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos de execução do Contrato de Gestão SES-DF nº 076/2019, considerando que os dados são consolidados na data de aniversário do contrato, em setembro de cada exercício.

METAS VINCULADAS AOS ASPECTOS ECONÔMICOS

I - CAPTAR RECURSOS FINANCEIROS NÃO ORIUNDOS DO CONTRATO DE GESTÃO

Esta meta tem como objetivo captar recursos financeiros adicionais ao Contrato de Gestão, contribuindo para a desoneração do Estado e viabilizando projetos e ações que beneficiem pacientes, usuários e colaboradores, em conformidade com o Contrato de Gestão e o Projeto Básico.

Para fins deste indicador, são considerados os recursos extraordinários captados pelo ICIPE/HCB e devidamente contabilizados, provenientes de:

- ❖ Doações institucionais (com destaque para a Abrace);
- ❖ Emendas parlamentares distritais e federais;
- ❖ Convênios e parcerias;
- ❖ Cursos e treinamentos;
- ❖ Doações judiciais;
- ❖ Projetos de pesquisa;
- ❖ Receitas da DIREP;
- ❖ Doações do Instituto BRB.

Adicionalmente, há recursos destinados ao fomento de pesquisa oriundos de projetos aprovados junto ao CNPq, FAPDF e Fepecs. Esses valores são creditados diretamente em conta bancária específica do pesquisador principal e, por essa razão, não transitam pelas contas institucionais do HCB. Contudo, possuem destinação vinculada ao hospital, com aplicação previamente definida e mecanismos de controle estabelecidos.

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	R\$ 500.000,00	R\$ 611.334,68
2 Out 2020 a set 2021		R\$ 3.531.112,98
3		R\$ 5.683.909,24

Out 2021 a set 2022		
4		
Out 2022 a set 2023		R\$ 11.343.491,58
5		
Out 2023 a set 2024		R\$ 29.921.033,81
6		
Out 2024 a set 2025		R\$ 30.918.253,20
Valor Total		R\$ 82.009.135,49

Retificações de Informações

No Relatório do 4º ano, procedeu-se à atualização dos valores informados até 2023, com a inclusão dos recursos oriundos do CNPq, FAPDF e Fepecs.

Posteriormente, no Relatório do 5º ano, foi realizada a correção do valor referente ao 4º ano, ajustando-se o montante de R\$ 11.388.491,58 para R\$ 11.343.491,58.

A captação de recursos não oriundos do Contrato de Gestão apresentou crescimento expressivo ao longo dos 6 anos de execução contratual, evidenciando o fortalecimento da capacidade institucional de mobilização de fontes alternativas de financiamento.

Observa-se crescimento contínuo e acelerado, com destaque para:

- ❖ Aumento de aproximadamente 478% do 1º para o 2º ano;
- ❖ Crescimento acumulado superior a 4.958% do 1º ao 6º ano.

O desempenho demonstra consolidação da estratégia de diversificação de fontes de receita, reduzindo a dependência exclusiva dos repasses contratuais e ampliando a capacidade de investimento institucional.

II - MANTER ÍNDICE DE CUSTOS COM PESSOAL CONFORME PREVÊ O CONTRATO DE GESTÃO

Esta meta tem por objetivo assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, mantendo o percentual de despesas com pessoal dentro dos limites estabelecidos no Contrato de Gestão, garantindo sustentabilidade orçamentária e adequada alocação de recursos.

Ano	Meta	Realizado
1		
Out 2019 a set 2020	≤ 67%	57,4%
2		
Out 2020 a set 2021	≤ 68%	59,4%
3		
Out 2021 a set 2022	≤ 69%	59,6%

4 Out 2022 a set 2023	≤ 70%	56,3%
5 Out 2023 a set 2024		60,5%
6 Out 2024 a set 2025		62,6%

Retificação de Informação

No Relatório do 5º ano, foi informado equivocadamente o percentual de 56,3% como índice de custos com pessoal.

Neste Relatório do 6º ano, procede-se à correção do dado, sendo o percentual correto referente ao 5º ano 60,5%.

Ao longo dos 6 primeiros anos de execução contratual, o índice de custos com pessoal permaneceu consistentemente abaixo dos limites pactuados, demonstrando controle efetivo das despesas e equilíbrio na estrutura de custos.

Observa-se que:

- ❖ O percentual manteve-se em patamar médio de aproximadamente 58,6% entre o 1º e o 4º ano;
- ❖ Mesmo no 5º e 6º ano o índice permaneceu significativamente abaixo do teto contratual de 70%;
- ❖ Em nenhum exercício houve extrapolação do limite estabelecido.

Os resultados evidenciam gestão eficiente da força de trabalho, alinhamento entre dimensionamento de pessoal e capacidade orçamentária, além de monitoramento contínuo dos impactos financeiros decorrentes da expansão assistencial e reajustes salariais.

III - REALIZAR PROJETOS E AÇÕES COM FOCO NA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS, REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS E CUSTOS

Esta meta tem como objetivo fortalecer a cultura institucional de eficiência, promovendo iniciativas estruturadas voltadas à racionalização do uso de recursos, redução de desperdícios e melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.

Ano	Meta	Realizado	Projeto
1 Out 2019 a set 2020	1	1	"Economia por aproveitamento de frasco múltipla dose e utilização over-fill em uma unidade de manipulação de antineoplásicos."
2		1	Farmácia: "Zero papel"

Out 2020 a set 2021			
3 Out 2021 a set 2022		1	"Redução de despesas na área de alimentação coletiva"
4 Out 2022 a set 2023		1	"Implantação de um Programa de Stewardship de Antimicrobianos na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica"
5 Out 2023 a set 2024		1	"Implantação do sistema de Inteligência Artificial no NOHam"
6 Out 2024 a set 2025			

Ao longo dos 6 primeiros anos de execução contratual, a meta foi cumprida de forma consistente, com entrega de pelo menos um projeto por exercício.

As iniciativas implementadas evidenciam atuação transversal, abrangendo áreas assistenciais, farmacêuticas, ambientais, administrativas e tecnológicas, com foco em:

- ❖ Redução de perdas e melhor aproveitamento de insumos de alto custo;
- ❖ Digitalização de processos e eliminação de uso de papel;
- ❖ Otimização de contratos e despesas operacionais;
- ❖ Uso racional de antimicrobianos, com impacto clínico e financeiro;
- ❖ Aplicação de tecnologias avançadas (como Inteligência Artificial) para apoio à decisão e melhoria da eficiência assistencial.

Destaca-se que os projetos não se limitaram à redução direta de custos, mas também promoveram melhoria da qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade institucional.

Os projetos desenvolvidos contribuíram para:

- ❖ Consolidação da cultura de gestão baseada em valor;
- ❖ Maior conscientização das equipes quanto ao uso responsável de recursos;
- ❖ Integração entre áreas assistenciais e administrativas;
- ❖ Alinhamento com práticas modernas de sustentabilidade e inovação em saúde.

A continuidade dessa meta reforça o compromisso institucional com eficiência operacional, responsabilidade na aplicação de recursos públicos e geração de valor assistencial.

METAS VINCULADAS AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

I - AUMENTAR A PROPORÇÃO DE PRIMEIRA CONSULTA SOBRE O TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NO AMBULATÓRIO

Esta meta tem como objetivo ampliar o acesso de novos pacientes ao atendimento ambulatorial, aumentando a proporção de primeiras consultas em relação ao total de consultas médicas realizadas.

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≥ 10%	4,1%
2 Out 2020 a set 2021	≥ 11%	4,9%
3 Out 2021 a set 2022	≥ 12%	5,2%
4 Out 2022 a set 2023	≥ 13%	4,6%
5 Out 2023 a set 2024	≥ 15%	5,0%
6 Out 2024 a set 2025		8,5%

Observa-se que, embora o percentual realizado permaneça abaixo da meta contratual ao longo dos anos, houve crescimento relevante no 6º ano, atingindo 8,5%, o melhor resultado da série histórica, com aumento significativo em relação aos exercícios anteriores.

A análise do indicador deve considerar o perfil assistencial do HCB, que atende majoritariamente pacientes pediátricos com doenças crônicas, raras ou de alta complexidade. Esses pacientes são acompanhados por protocolos clínicos estruturados, que demandam consultas periódicas e acompanhamento contínuo por especialistas, elevando naturalmente o volume de consultas de seguimento em relação às primeiras consultas.

Esse modelo assistencial impacta diretamente o indicador, pois:

- ❖ A base ativa de pacientes em acompanhamento é elevada;
- ❖ Os protocolos terapêuticos exigem monitoramento regular e multiprofissional;
- ❖ O tempo médio de permanência dos pacientes na instituição tende a ser prolongado.

Assim, a proporção de primeiras consultas não reflete isoladamente a capacidade de acesso, mas está intrinsecamente relacionada ao perfil epidemiológico e à missão institucional do hospital.

II – AUMENTAR A ADESÃO AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE ESTABELECIDOS

Esta meta tem como objetivo assegurar elevado nível de conformidade com os protocolos institucionais de Segurança do Paciente, alinhados às diretrizes nacionais e às melhores práticas assistenciais, promovendo cuidado seguro, padronizado e centrado no paciente.

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≥ 70%	95,2%
2 Out 2020 a set 2021	≥ 75%	95,0%
3 Out 2021 a set 2022	≥ 80%	92,6%
4 Out 2022 a set 2023	≥ 85%	93,1%
5 Out 2023 a set 2024		93,6%
6 Out 2024 a set 2025		93,0%

Os resultados demonstram desempenho consistentemente superior às metas pactuadas ao longo de toda a série histórica. Desde o 1º ano de execução contratual, o HCB mantém índices acima de 90%, evidenciando elevado grau de maturidade institucional na cultura de segurança.

Observa-se que:

- ❖ O desempenho manteve-se estável em patamar elevado, variando entre 92,6% e 95,2%;
- ❖ Mesmo com a elevação progressiva da meta contratual, o hospital superou todos os percentuais estabelecidos;
- ❖ O indicador demonstra consolidação das práticas assistenciais padronizadas.

Esse desempenho reflete:

- ❖ Monitoramento contínuo dos protocolos institucionais;
- ❖ Atuação estruturada do Núcleo de Segurança do Paciente;
- ❖ Capacitação permanente das equipes assistenciais;
- ❖ Auditorias internas e ações corretivas sistemáticas;
- ❖ Engajamento multiprofissional na cultura de segurança.

A elevada adesão aos protocolos contribui diretamente para:

- ❖ Redução de eventos adversos evitáveis;
- ❖ Padronização de condutas assistenciais;
- ❖ Maior confiabilidade dos processos clínicos;
- ❖ Fortalecimento da cultura organizacional voltada à segurança;
- ❖ Atendimento às exigências regulatórias e boas práticas em saúde.

A manutenção de resultados superiores a 90% consolida o HCB como instituição com alto nível de conformidade assistencial e governança clínica.

III - REDUZIR A TAXA DE ABSENTEÍSMO DO PACIENTE À CONSULTA, MELHORANDO A PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL

Esta meta tem como objetivo reduzir o percentual de faltas às consultas ambulatoriais agendadas, promovendo melhor aproveitamento da capacidade instalada, aumento da produtividade assistencial e maior eficiência na utilização dos recursos públicos.

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≤ 20%	18,6%
2 Out 2020 a set 2021	≤ 18%	19,6%
3 Out 2021 a set 2022	≤ 16%	18,3%
4 Out 2022 a set 2023	≤ 15%	18,9%
5 Out 2023 a set 2024		23,3%
6 Out 2024 a set 2025		9,3%

O indicador apresentou variações ao longo da série histórica, influenciado por fatores externos relevantes.

1º ao 3º ano – Impacto da pandemia COVID-19

Nos três primeiros anos, o absenteísmo foi impactado principalmente por:

- ❖ Sintomas gripais apresentados por pacientes ou responsáveis;
- ❖ Restrições sanitárias e orientações de isolamento;
- ❖ Insegurança das famílias quanto à exposição em ambientes hospitalares.

Esse contexto contribuiu para percentuais acima das metas estabelecidas no 2º e 3º anos.

4º e 5º ano – Fatores sazonais e estruturais

Nos anos subsequentes, observou-se maior concentração de faltas em:

- ❖ Meses de férias escolares;
- ❖ Períodos com feriados prolongados;
- ❖ Situações de deslocamento das famílias para viagens.

Adicionalmente, a ferramenta de confirmação de consultas baseada exclusivamente em envio de SMS mostrou-se limitada, especialmente diante de:

- ❖ Trocas frequentes de número de telefone pelos responsáveis;
- ❖ Dificuldades de atualização cadastral;
- ❖ Moradia em regiões com cobertura irregular de telefonia móvel.

Esses fatores contribuíram para o aumento expressivo observado no 5º ano (23,3%).

6º ano – Melhoria significativa

No 6º ano, registrou-se redução substancial da taxa de absenteísmo, atingindo 9,3%, resultado significativamente inferior à meta contratual.

Esse desempenho indica fortalecimento das estratégias de gestão de agenda e recuperação de consultas, além de maior maturidade institucional na condução do processo.

IV - ELABORAR E IMPLEMENTAR DIRETRIZES CLÍNICAS, DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR, DE ACORDO COM A CONFIGURAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HCB

Esta meta tem como objetivo estruturar e consolidar diretrizes clínicas e protocolos interdisciplinares compatíveis com o perfil epidemiológico e a complexidade assistencial do Hospital da Criança de Brasília (HCB), promovendo padronização de condutas, segurança do paciente e cuidado baseado em evidências.

Ano	Meta	Realizado	Diretrizes / Protocolos clínicos interdisciplinares gerenciados
1 Out 2019 a set 2020		7	Alergia alimentar Cardiooncologia Doença desmielinizante Doença de Kawasaki Estenose esofágica Insuficiência intestinal Terapia nutricional
2 Out 2020 a set 2021	3	8	Pneumonia Aguda Comunitária Hemorragia Digestiva Alta Hérnia Inguinal Apendicite Aguda Hidrocefalia Síndrome de Lise Tumoral Prevenção de Toxicidade relacionada ao uso de Metotrexato em

		esquemas de altas doses Sedação e Analgesia na UTI
3 Out 2021 a set 2022	8	Protocolo de infecção fúngica invasiva Protocolo gerenciado cateter central de inserção periférica (PICC) Protocolo de manutenção da normotermia intra-operatória Protocolo de náuseas e vômitos no pós operatório Protocolo de prevenção de lesão por pressão Protocolo de prevenção de quedas Protocolo de prevenção e manejo do suicídio Protocolo de controle da dor no pós operatório
4 Out 2022 a set 2023	9	Protocolo Manejo Síndrome Nefrótica Córtico-dependente recidivante Protocolo Prevenção de Lesões relacionadas a dispositivos médicos Protocolo Prevenção de Lesões relacionadas ao posicionamento cirúrgico Protocolo Oxigenoterapia Conservativa Protocolo Estado de Mal Epilético Protocolo Manejo da Atrofia Muscular Espinhal Protocolo Doenças Desmielinizantes Protocolo Encefalites Autoimunes Diretriz Epilepsia Farmacorresistente
5 Out 2023 a set 2024	7	Protocolo para Manejo Agudo de Distúrbios de Oxidação Protocolo para Manejo emergência suspeita de EIM sem definição diagnóstica Protocolo para preparo de Colonoscopia Tratamento de depressão grave refratária com ideação suicida com infusão de Escetamina Protocolo de anafilaxia perioperatória Protocolo de prevenção de eventos adversos na terapia renal substitutiva Protocolo de segurança anestésica
6 Out 2024 a set 2025	18	Síndrome Nefrótica Gerenciamento da Dor Protocolo de atendimento ao paciente com alergia ou sensibilidade ao látex Protocolo diagnóstico e tratamento de leucemia mieloide aguda Protocolo de prevenção e tratamento de vômitos na onco-hematologia Neuroblastoma Alto Risco Tratamento pacientes com pinealoblastoma Diagnóstico e Tratamento de Leucemia Linfóide Aguda Infância Protocolo para administração de Omalizumabe (Anticorpo Monoclonal Anti - IgE) Protocolo Multidisciplinar gerenciado Tratamento de Atrofia Muscular Espinhal – AME Protocolo de Acesso Venoso Protocolo Aplasia de Medula Óssea Aplicação de Satralizumabe Administração de Rituximabe

			em Pacientes portadores de Síndrome Nefrótica Cortico dependente Protocolo para Manejo Agudo de Distúrbios de Oxidação Protocolo de Doenças do Ciclo da Ureia Diagnóstico e tratamento de tumores renais na infância Manejo da Descompensação Aguda - Doença da Urina do Xarope do Bordo (MSUD) Erros Inatos da Imunidade
--	--	--	---

A meta contratual foi amplamente superada em todos os exercícios, com destaque para o 6º ano, no qual houve expansão significativa da produção normativa assistencial.

O crescimento progressivo demonstra:

- ❖ Consolidação da cultura de cuidado baseado em evidências;
- ❖ Engajamento multiprofissional na construção de protocolos interdisciplinares;
- ❖ Adequação contínua às demandas epidemiológicas e tecnológicas;
- ❖ Fortalecimento da governança clínica institucional.

A ampliação observada no 6º ano reflete maturidade organizacional, capacidade técnica das equipes e incorporação de terapias avançadas e doenças de alta complexidade ao escopo assistencial do HCB.

V - GARANTIR QUE O TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL SEJA INFERIOR A 2 HORAS (120 MINUTOS)

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	120 minutos	90 minutos
2 Out 2020 a set 2021		83 minutos
3 Out 2021 a set 2022		74 minutos
4 Out 2022 a set 2023		71 minutos
5 Out 2023 a set 2024		78 minutos
6 Out 2024 a set 2025		79 minutos

Observa-se que, ao longo dos seis ciclos avaliados (Out/2019 a Set/2025), o HCB manteve desempenho consistentemente inferior ao limite máximo contratual de 120 minutos, demonstrando conformidade integral com a meta estabelecida e adequado controle do fluxo assistencial ambulatorial.

Entre o 1º e o 4º ciclo verifica-se tendência progressiva e sustentada de melhoria, com redução do tempo médio de espera de 90 para 71 minutos, correspondendo a diminuição absoluta de 19 minutos e redução percentual aproximada de 21%. Esse comportamento evidencia efetividade das medidas adotadas na organização da agenda, gestão da demanda e padronização de processos.

O melhor desempenho da série foi registrado no 4º ciclo (71 minutos), configurando o ponto ótimo do indicador.

No 5º ciclo observa-se discreta inflexão, com elevação para 78 minutos, seguida de leve aumento no 6º ciclo para 79 minutos. Apesar da variação positiva de 8 minutos em relação ao melhor resultado histórico, o desempenho permanece amplamente dentro do limite contratual, situando-se ainda 41 minutos abaixo do teto estabelecido.

VI - GARANTIR O MONITORAMENTO DOS INDICADORES PREVISTOS PARA GERENCIAMENTO DAS LINHAS DO CUIDADO

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≥ 70%	100%
2 Out 2020 a set 2021	≥ 75%	100%
3 Out 2021 a set 2022	≥ 80%	100%
4 Out 2022 a set 2023	≥ 85%	100%
5 Out 2023 a set 2024	≥ 90%	100%
6 Out 2024 a set 2025		100%

O HCB manteve, em todos os ciclos avaliados, 100% de monitoramento dos indicadores previstos para o gerenciamento das Linhas do Cuidado, superando de forma consistente as metas progressivas estabelecidas contratualmente.

O desempenho demonstra maturidade do modelo assistencial, solidez do sistema de governança clínica e consolidação da cultura institucional orientada por indicadores, garantindo acompanhamento contínuo da qualidade e da efetividade das ações assistenciais.

METAS VINCULADAS AOS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

I - MELHORAR O ÍNDICE DE GIRO MÉDIO DE ESTOQUE ANUAL

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≤ 5 meses	(média de 6 meses) corrigido (*) para 3,1 meses
2 Out 2020 a set 2021	≤ 4,5 meses	(média de 5 meses) corrigido (*) para 2 meses
3 Out 2021 a set 2022	≤ 4 meses	1,7 meses
4 Out 2022 a set 2023	≤ 3,5 meses	1,7 meses
5 Out 2023 a set 2024	≤ 3 meses	1,7 meses
6 Out 2024 a set 2025		1,7 meses

No fechamento do 3º ano do Contrato de Gestão (setembro/2022), identificou-se que, nos anos 1 e 2, o cálculo havia sido apresentado com base no consumo acumulado anual.

Entretanto, considerando que a unidade de medida do indicador é expressa em meses, procedeu-se à adequação metodológica para cálculo com base no consumo médio mensal, assegurando compatibilidade técnica e correta interpretação do resultado.

Dessa forma, os dados dos anos 1 e 2 foram revisados e reapresentados com os valores corrigidos, garantindo fidedignidade histórica e coerência na série temporal.

Este indicador mensura a quantidade de meses em que a cobertura de estoque é renovada, tendo como base o consumo mensal.

II - REDUZIR A TAXA DE ABSENTEÍSMO FUNCIONAL

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≤ 4,7%	5,6%
2 Out 2020 a set 2021	≤ 4,5%	4,9%
3 Out 2021 a set 2022	≤ 4,2%	5,5%
4 Out 2022 a set 2023	≤ 4%	4,1%
5 Out 2023 a set 2024		4,0%
6 Out 2024 a set 2025		3,6%

Observa-se que os resultados dos ciclos 1 a 4 foram fortemente impactados pelo contexto da pandemia de COVID-19, que gerou afastamentos expressivos, especialmente nos períodos de maior incidência de contágio.

Destaca-se que, no ciclo 4, houve picos relevantes nos meses de dezembro/2022 e fevereiro/2023. A partir de abril/2023, verifica-se tendência consistente de redução do indicador, acompanhando a estabilização do cenário epidemiológico, cujo encerramento formal do estado de pandemia foi declarado pela Organização Mundial da Saúde em maio de 2023.

No ciclo 6, o indicador atingiu 3,6%, demonstrando estabilização ao patamar contratual estabelecido, evidenciando fortalecimento das estratégias de gestão de pessoas e monitoramento de afastamentos.

III - ELEVAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

Forma de aferição: Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada bianualmente (ou em periodicidade inferior, conforme decisão estratégica), por empresa externa especializada.

Ano	Meta	Realizado	Obs.
1 Out 2019 a set 2020	≥ 70%	79,6%	Pesquisa realizada em setembro de 2020
2 Out 2020 a set 2021		81,7%	Pesquisa realizada em junho de 2021
3 Out 2021 a set 2022	≥ 72%	76,0%	Pesquisa realizada em junho de 2023
4 Out 2022 a set 2023			
5 Out 2023 a set 2024	≥ 75%	70,6%	Pesquisa realizada em junho de 2025
6 Out 2024 a set 2025			

A Pesquisa de Clima Organizacional do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) constitui ferramenta estratégica de escuta institucional, destinada a avaliar a percepção dos colaboradores quanto ao ambiente de trabalho, práticas de gestão, liderança e condições organizacionais.

Realizada desde 2015, a pesquisa ocorre de forma bianual ou conforme decisão estratégica, sempre conduzida por empresa externa especializada, assegurando isenção e confiabilidade dos resultados.

A partir de 2021, o HCB passou a participar exclusivamente da versão gratuita da pesquisa promovida pela Fundação Instituto de Administração, vinculada à Universidade de São Paulo, FIA/USP, cuja metodologia é cientificamente validada e reconhecida nacional e internacionalmente, garantindo robustez técnica ao processo avaliativo.

Nos ciclos avaliados, o HCB manteve índices superiores às metas estabelecidas até o ciclo 3, demonstrando ambiente organizacional positivo e consistente.

No ciclo 5 (pesquisa realizada em junho de 2025), o Índice de Clima Organizacional atingiu 70,6%, mantendo-se dentro do padrão de qualidade segundo benchmark FIA/USP, ainda que inferior ao resultado anterior e abaixo da meta contratual de 75%.

A variação observada está associada, principalmente:

- ❖ Ao aumento expressivo do número de colaboradores elegíveis e respondentes, ampliando a diversidade de percepções captadas;
- ❖ Ao contexto institucional marcado pela condução simultânea de ações estratégicas voltadas à sustentabilidade organizacional, incluindo a revisão do Plano de Cargos, Salários e Carreira.

Importa destacar que a maior adesão à pesquisa evidencia fortalecimento da cultura de participação, transparência e escuta ativa, conferindo maior representatividade e confiabilidade aos resultados obtidos.

Em resposta aos achados da pesquisa, o HCB estruturou o Planejamento Estratégico 2025–2026 com desdobramento direto dos resultados do Clima Organizacional. Entre os eixos priorizados, destaca-se Cultura e Clima Organizacional, conduzido por meio da metodologia OKR, com definição de metas claras, três Key Results (KR) e iniciativas estruturadas.

Dessa forma, o resultado de 2025 é tratado como diagnóstico estratégico orientador de decisões, priorizações e investimentos institucionais, reforçando o compromisso do HCB com a melhoria contínua, a transparência e o fortalecimento de um ambiente de trabalho saudável e sustentável.

IV - DIMINUIR O TEMPO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO DO LEITO PARA INTERNAÇÃO

Processo vinculado ao gerenciamento de leitos e hotelaria

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≤ 4 horas	45 minutos
2 Out 2020 a set 2021	≤ 3,5 horas	35 minutos
3 Out 2021 a set 2022	≤ 3 horas	46,2 minutos
4 Out 2022 a set 2023	≤ 2,5 horas	1 hora e 38 minutos
5 Out 2023 a set 2024	≤ 2 horas	36,1 minutos
6 Out 2024 a set 2025		39,8 minutos

O indicador mensura o tempo médio decorrido entre a alta hospitalar e a efetiva liberação do leito para nova internação, contemplando os processos de desocupação, higienização, vistoria e atualização no sistema de gerenciamento de leitos.

Trata-se de métrica estratégica para otimização da rotatividade, redução do tempo de espera por internação e melhoria da eficiência operacional hospitalar.

Ao longo dos ciclos avaliados, observa-se desempenho consistentemente superior às metas estabelecidas, com resultados expressivamente inferiores aos limites máximos contratados.

Destaca-se:

- ❖ Redução significativa já no 1º ciclo, com média de apenas 45 minutos frente à meta de 4 horas;
- ❖ Manutenção de patamar inferior a 1 hora na maior parte dos ciclos;
- ❖ No 4º ciclo, o resultado de 1h38min permaneceu amplamente dentro da meta contratual (≤ 2,5h), podendo estar associado a variações pontuais de ocupação hospitalar ou aumento da complexidade assistencial no período;
- ❖ No 5º ciclo, retomada de desempenho de excelência, com média de 36,1 minutos, representando elevada eficiência no fluxo de leitos.

Os resultados evidenciam maturidade dos processos de hotelaria hospitalar, alinhamento entre equipes assistenciais e operacionais e governança consolidada no gerenciamento de leitos.

V - AUMENTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS EM RELAÇÃO AO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS.

Com o objetivo de aprimorar o monitoramento e conferir maior precisão à análise, a meta foi desdobrada em dois indicadores específicos:

- a) Manutenção Preventiva Predial
- b) Manutenção Preventiva de Equipamentos Médico-Hospitalares

a) % de Execução do Programa de Manutenção Preventiva – Equipamentos Prediais

(geradores e transformadores de energia, nobreaks, aparelhos de ar-condicionado, bombas de pressurização, entre outros)

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≥ 65%	100%
2 Out 2020 a set 2021	≥ 70%	95%
3 Out 2021 a set 2022	≥ 72%	93%
4 Out 2022 a set 2023	≥ 75%	94%
5 Out 2023 a set 2024	≥ 80%	94%
6 Out 2024 a set 2025		90%

Observa-se desempenho consistentemente superior às metas progressivas estabelecidas, com execução sempre acima de 90% e atingimento integral no primeiro ciclo.

O resultado demonstra organização do planejamento de manutenção, controle de prazos e mitigação de riscos operacionais relacionados à infraestrutura hospitalar, garantindo segurança, continuidade assistencial e confiabilidade dos sistemas críticos.

b) % de execução do programa de manutenção preventiva dos equipamentos - MÉDICO HOSPITALARES

(aparelho anestesia, aspirador cirúrgico, berço e cama, dentre outros)

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≥ 65%	94%
2	≥ 70%	85%

Out 2020 a set 2021		
3 Out 2021 a set 2022	≥ 72%	74%
4 Out 2022 a set 2023	≥ 75%	76%
5 Out 2023 a set 2024	≥ 80%	90%
6 Out 2024 a set 2025		92%

Os resultados demonstram evolução progressiva ao longo dos ciclos, com leve oscilação no 3º ciclo, quando o desempenho ficou próximo ao limite mínimo estabelecido.

A partir do 4º ciclo observa-se retomada do crescimento e, no 6º ciclo, resultado expressivo (92%), superando com folga a meta contratual.

O desempenho evidencia aprimoramento dos fluxos de engenharia clínica, fortalecimento do controle de cronogramas e consolidação da cultura preventiva, reduzindo riscos de indisponibilidade de equipamentos críticos e contribuindo diretamente para a segurança do paciente.

VI - REDUZIR O TEMPO MÉDIO PARA AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Ano	Meta	Realizado
1 Out 2019 a set 2020	≤ 60 dias	60 dias
2 Out 2020 a set 2021	≤ 55 dias	50 dias
3 Out 2021 a set 2022	≤ 45 dias	35 dias
4 Out 2022 a set 2023	≤ 40 dias	37 dias
5 Out 2023 a set 2024		42 dias
6 Out 2024 a set 2025		48 dias

No Plano de Trabalho pactuado em 2019, o ICIPE, estabeleceu como meta estratégica a redução do tempo médio dos processos de aquisições e contratações para patamar igual ou inferior a 40 dias, a ser alcançado de forma progressiva ao longo de 5 anos.

Ao longo dos últimos anos, a Instituição promoveu importantes avanços na estruturação e no aperfeiçoamento de seus processos internos, com foco no fortalecimento da governança, da integridade, da gestão de riscos e dos mecanismos de controle,

especialmente nas áreas de compras e contratações. Dentre essas iniciativas, destacam-se a revisão e implementação de normativos internos, a adoção de matriz de riscos específica para aquisições e contratações, o aprimoramento dos fluxos de análise técnica e jurídica, bem como o reforço das etapas de planejamento, fiscalização e conformidade contratual.

Como consequência desse processo de amadurecimento institucional — voltado a assegurar a observância dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além da mitigação de riscos operacionais, financeiros e de integridade —, o tempo médio de tramitação dos processos sofreu impacto no exercício de 2025, não tendo sido possível alcançar a meta originalmente prevista.

No referido exercício, o tempo médio observado para a conclusão dos processos de aquisições e contratações foi de aproximadamente 48 dias, resultado diretamente relacionado à ampliação dos controles, à maior robustez das análises prévias e à adoção de práticas mais rigorosas de governança e compliance, consideradas essenciais para a sustentabilidade institucional e para a correta aplicação dos recursos públicos.

Ressalta-se que o desvio em relação à meta temporal não representa retrocesso, mas sim um trade-off consciente e institucionalmente necessário entre celeridade e segurança dos processos, priorizando a qualidade, a transparência e a conformidade das contratações. A expectativa é de que, com a consolidação dos novos fluxos e o ganho de maturidade operacional, seja possível retomar a trajetória de redução gradual dos prazos, sem prejuízo dos controles e das boas práticas de governança adotadas.

VII - ELABORAR PROJETOS VINCULADOS À MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS

Ano	Meta	Realizado	Obs.
1 Out 2019 a set 2020	10 projetos ao final dos 5 anos	5	"Cuidado centrado no paciente. O que importa pra você?" "Implantação do sistema de gestão estratégica e qualidade" "Gerenciamento das linhas de cuidado" "Certificação digital" "Telemedicina"
2 Out 2020 a set 2021		3	"Monitoramento do ruído da Unidade de Terapia Intensiva" "Reestruturação do atendimento ambulatorial dos pacientes com doença renal nível IIIb, IV e V" "Reestruturação da alta farmacêutica"
3		3	"Desospitaliza HCB"

Out 2021 a set 2022			"Inclusão de dados escolares - Classe Hospitalar" "Estratégias para fortalecimento da tecnovigilância" (em andamento)
4 Out 2022 a set 2023		1	"6ª Ação de Medicação Segura"
5 Out 2023 a set 2024		1	"Plano Institucional para a Política de Gestão de Fornecedores de Serviços e Produtos"
6 Out 2024 a set 2025		5	"Revisão do Planejamento Estratégico de 2026" "Implementação de Feedback das notificações para os funcionários" "Trilha de Desenvolvimento Segurança do Paciente: Metas de Segurança do Paciente" "Retomada do Grupo de Trabalho de Revisão da Prescrição Médica" "Projeto de Melhoria – Processo de Tratamento para pacientes com Tumores do Sistema Nervoso Central"

Ao longo dos ciclos avaliados, o HCB desenvolveu e implementou projetos estruturantes voltados à qualificação dos processos internos, inovação assistencial e fortalecimento da governança institucional.

Já no primeiro ciclo foram implantados cinco projetos estratégicos, com impacto direto na cultura organizacional, digitalização de processos e organização das linhas de cuidado.

Somados os ciclos 1 a 6, foram desenvolvidos 18 projetos, superando a meta contratual de 10 projetos prevista para o quinquênio, evidenciando maturidade institucional e consolidação da cultura de qualidade.

VIII - EVOLUIR NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO (ONA)

O processo de acreditação conduzido pela Organização Nacional de Acreditação é um sistema de avaliação externa que certifica a qualidade e a segurança da assistência prestada pelas instituições de saúde, com base em padrões reconhecidos nacionalmente.

No HCB, as avaliações são realizadas pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), instituição acreditadora credenciada pela ONA.

Ano	Meta	Realizado	Obs.
1 Out 2019 a set 2020	ONA nível 1	ONA nível 1	11/06/2018: Certificação (data do selo IBES) 17 e 18/04/2019: 1ª visita de manutenção 5 e 6/12/2019: 2ª visita de manutenção
2 Out 2020 a set 2021		ONA nível 3	23/11/2020: Certificação (data do selo IBES)
3		ONA nível 3	19/11/2021: 1ª visita de manutenção

Out 2021 a set 2022	ONA nível 2		
4 Out 2022 a set 2023		ONA nível 3	26 e 27/10/2023: Visita de recertificação
5 Out 2023 a set 2024	ONA nível 3	ONA nível 3	1ª visita de manutenção cancelada (devido ataque hacker)
6 Out 2024 a set 2025		ONA nível 3	20 e 21/02/2025: 1ª visita de manutenção (referente a 2024) 5 e 6/11/2025: 2ª visita de manutenção

O HCB iniciou o período contratual certificado como ONA Nível 1 e, já no 2º ciclo, alcançou o ONA Nível 3 – Acreditado com Excelência, nível máximo de certificação, demonstrando elevado grau de maturidade institucional.

Nos ciclos subsequentes, o Hospital manteve o Nível 3, sendo submetido regularmente às visitas de manutenção e recertificação, com êxito em todas as avaliações.

A manutenção contínua do nível máximo de acreditação evidencia:

- ❖ Consolidação da cultura de qualidade e segurança do paciente;
- ❖ Padronização e maturidade dos processos assistenciais e administrativos;
- ❖ Fortalecimento da governança clínica e institucional;
- ❖ Compromisso permanente com a melhoria contínua.

A permanência no ONA Nível 3 ao longo dos ciclos reafirma a excelência assistencial e a sustentabilidade do modelo de gestão adotado pelo HCB.

16

Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A Farmácia Ambulatorial tem como objetivo garantir o acesso ao medicamento para uso domiciliar de forma segura, a partir do recebimento de orientações que possibilitem a melhora na adesão à farmacoterapia prescrita. O HCB disponibiliza esse serviço aos seus pacientes desde 1º de fevereiro de 2012.

São dispensados medicamentos fornecidos pela SES-DF e, em caso de desabastecimento, a SES-DF autoriza o HCB a realizar aquisição direta, com recursos do contrato de gestão, a serem reembolsados futuramente, nos repasses ao ICIPE.

O perfil de dispensação inclui medicamentos da atenção básica, do componente especializado e de média complexidade.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MOVIMENTAÇÃO

Apresenta-se dados relativos à movimentação da Farmácia Ambulatorial em 2025:

Item	nº/valor
Valor de medicamentos adquiridos no mês, com recursos do Contrato de Gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial, para fins de ressarcimento pela SES-DF	R\$ 336.598,79
Número de pacientes atendidos	34.498
Número de receitas aviadas	38.317
Número de itens dispensados	82.503
Número de unidades dispensadas (SES + HCB)	2.035.281
Número de unidades dispensadas com recursos do Contrato de Gestão	117.647
Valor dos itens dispensados adquiridos pela SES-DF	R\$ 4.077.458,94
Valor dos itens dispensados adquiridos pelo HCB	R\$ 1.362.584,23
Valor total dos itens dispensados pela Farmácia Ambulatorial do HCB	R\$ 5.440.043,17
Valor dos itens disponibilizados pela SES-DF	R\$ 14.212.408,37

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MEDICAMENTOS E MATERIAIS DISPENSADOS

Foram apresentados, mês a mês, a relação dos medicamentos e materiais dispensados pela Farmácia Ambulatorial no ano de 2025, adquiridos pelo HCB com recursos do contrato de gestão.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: ITENS ADQUIRIDOS NO MÊS PARA DISPENSAÇÃO

Foram apresentados, mês a mês, a relação dos itens adquiridos no ano de 2025, com recursos do contrato de gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial e dispensação a pacientes do HCB.

Informa-se que, de acordo com nossos registros, existe uma pendência de repasse no valor de **R\$ 2.950.925,76**, referente às requisições realizadas para o suprimento da Farmácia Ambulatorial durante a execução do Contrato de Gestão nº 076/2019. Essa informação pode ser verificada nos documentos relacionados aos processos SEI nº 04024-00001291/2025-11 e 04024-00001545/2025-09.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira



RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

17 IN TCDF Nº 2/2018

A Instrução Normativa nº 02/2018 do TCDF estabelece a obrigatoriedade da divulgação na internet de informações relacionadas à execução dos ajustes firmado pelo Governo do Distrito Federal com Organizações Sociais para gestão de unidades da rede pública de saúde.

Art. 1º A partir da entrada em vigor desta norma devem ser publicadas mensalmente no Portal da Transparência do Governo do Distrito Federal na internet (www.transparencia.df.gov.br) as informações constantes do Anexo Único da presente Instrução Normativa, pertinentes aos ajustes firmados com Organizações Sociais para gestão das unidades da rede pública de saúde no âmbito do Distrito Federal.

§ 1º As informações devem ser publicadas até o dia 15 do mês subsequente, na forma de tabelas, planilhas ou em outro formato que permita a respectiva exportação com extensão ".csv", considerando os dados relativos à execução contratual do mês anterior.

§ 2º No link para acesso às informações, devem constar a identificação da Organização Social (nome e CNPJ), o mês e o ano de referência, a data de disponibilização no Portal da Transparência e o órgão/setor responsável pela publicação.

Foram apresentados, mês a mês, para atendimento à Instrução Normativa-IN 02/2018 do TCDF:

Despesas

Nome completo do credor, CPF/CNPJ, valor, data do pagamento, nº documento fiscal, nº do documento de pagamento, forma de pagamento, histórico da despesa, observação.

Pessoal

Nome completo do empregado/prestador de serviço, CPF, função, setor de trabalho, vencimento básico, produtividade, outras verbas remuneratórias, descontos, total líquido, natureza do vínculo.

Contratos

Nº do contrato, nome completo do contratado, CPF/CNPJ, objeto, vigência, valor total do contrato, valor mensal do contrato.

18 Contrato, ARP e autorizações

Apresentam-se as planilhas de controle referentes a todas as contratações realizadas pelo ICIPE/HCB no período de janeiro a dezembro de 2025, custeadas com recursos oriundos do Contrato de Gestão.

As planilhas encontram-se organizadas da seguinte forma:

Anexo 9 – Relação dos contratos celebrados;

Anexo 10 – Relação das Atas de Registro de Preços (ARP) celebradas.

Cada planilha contém, de forma detalhada, as seguintes informações: número e ano do instrumento, nome completo do contratado, CPF ou CNPJ, objeto contratual, vigência, valor total do contrato e valor mensal correspondente.

A sistematização dessas informações visa assegurar transparência, rastreabilidade e conformidade com as exigências de monitoramento e prestação de contas previstas no Contrato de Gestão.

19 Comissões

As comissões permanentes do HCB, relacionadas abaixo, executaram regularmente suas atividades, conforme apresentado, mês a mês, nos Relatórios de Gestão Mensal.

CEME – Comissão de Ética Médica

CEN – Comissão de Ética em Enfermagem

CDME – Comissão de Documentação Médica e Estatística

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CCI – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CRO – Comissão de Revisão de Óbitos

CRPP – Comissão de Revisão do Prontuário do Paciente

EMTN – Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional

CFTPS – Comissão de Farmácia Terapêutica e Produtos para a Saúde

CPR – Comitê de Proteção Radiológica

CIHDOTT – Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes

CT – Comitê Transfusional

CORESA – Comissão de Residências em Saúde

CB – Comissão de Biossegurança

Comissão de Gestão de Risco

Comitê de Compliance do ICIPE

CGRS – Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em atenção à Lei de Proteção de Dados (LGPD), ressalta-se que a documentação produzida pelas comissões, de cunho assistencial, tem acesso restrito (somente para autorizados) por apresentarem informações sensíveis relacionadas a pacientes e profissionais, como diagnósticos, revisões de óbito, situações de vulnerabilidade, sindicâncias encaminhadas aos comitês de ética, falhas de registro, eventos adversos e dados de doadores de órgãos para transplante, tendo seu conteúdo liberado somente para membros de cada comissão, nomeados por portaria.

Fonte: Relações Institucionais.

20 AIH, APAC e BPA

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realiza o registro de sua produção assistencial nos Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando:

- ❖ **AIH** – Autorização de Internação Hospitalar;
- ❖ **APAC** – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade;
- ❖ **BPA** – Boletim de Produção Ambulatorial.

Os comprovantes dos protocolos de envio dos arquivos, transmitidos em meio magnético, são encaminhados à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e anexados aos Relatórios de Gestão Mensal, assegurando conformidade com as exigências de monitoramento, faturamento e prestação de contas.

Fonte: Relações Institucionais.

21 Certidões Negativas

No **Anexo 11** são apresentadas as certidões negativas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

Informa-se que tais certidões são emitidas no primeiro dia útil de cada mês e encaminhadas à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) por meio de ofício, sendo igualmente anexadas aos respectivos Relatórios de Gestão Mensal, em conformidade com as exigências contratuais e normativas.

Compõem o referido anexo:

- ❖ Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT);
- ❖ Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN);
- ❖ Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – CRF;
- ❖ Certidão Negativa de Débitos do Distrito Federal, emitida pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – Subsecretaria da Receita.

Fonte: Relações Institucionais.

GOVERNANÇA, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

O ICIPE/HCB promove e fortalece sua cultura de integridade, com foco em iniciativas estruturantes nas áreas de *compliance*, proteção de dados e governança institucional. Essas frentes são fundamentais para garantir um ambiente ético, seguro e transparente, alinhado aos mais elevados padrões de conduta pública.

No exercício de 2025, o HCB, deu continuidade ao processo de fortalecimento de sua cultura de integridade, governança e conformidade, com avanços estruturais relevantes no âmbito do Programa de Integridade, dos controles internos e da proteção de dados pessoais.

Dentre as principais iniciativas implementadas ao longo do período, destacam-se:

- ❖ Revisão, consolidação e aprovação do Regimento Interno do HCB, promovendo maior clareza quanto às instâncias decisórias, fluxos de governança, segregação de funções e responsabilidades institucionais;
- ❖ Publicação e implementação da Política de Alçadas, estabelecendo critérios objetivos para autorização de atos administrativos e financeiros, com reforço aos mecanismos de controle e rastreabilidade das decisões;
- ❖ Adoção da Matriz de Riscos para compras e contratações, com enfoque específico na prevenção de fraudes, irregularidades e atos lesivos, alinhada às boas práticas de gestão de riscos e aos parâmetros do Programa de Integridade;
- ❖ Aprovação do novo Regulamento de Compras e Contratações, modernizando os procedimentos internos, ampliando a transparência, fortalecendo a governança contratual e incorporando diretrizes de integridade e compliance;
- ❖ Manutenção e funcionamento regular do Comitê de Integridade do HCB, responsável pelo acompanhamento das denúncias, análise de riscos éticos e proposição de medidas preventivas e corretivas;
- ❖ Operacionalização do Canal de Denúncias terceirizado, acessível ao público interno e externo, com garantia de confidencialidade, possibilidade de anonimato e acompanhamento das manifestações por meio de protocolo;
- ❖ Inserção de cláusulas de compliance, integridade e proteção de dados nos contratos firmados, reforçando as exigências éticas aplicáveis a fornecedores e prestadores de serviços;

- ❖ Ações de capacitação, orientação e comunicação institucional, voltadas à disseminação dos princípios de ética, integridade, compliance, segurança da informação e proteção de dados pessoais.

No campo da proteção de dados, o HCB manteve a consolidação de sua governança em privacidade, com a atualização de políticas internas, avanço no mapeamento dos dados e fortalecimento dos controles organizacionais e técnicos voltados à segurança da informação.

Fonte: Gerência de Compliance e Riscos

AUDITORIA INTERNA

No exercício de 2025, a Gerência de Auditoria Interna do HCB (GAI) manteve como referência o escopo previsto no PAINT 2024, contemplando a população dos principais contratos da instituição. Contudo, ampliou-se a abordagem com foco específico no mapeamento dos processos e na avaliação da efetividade dos controles internos relacionados à fiscalização contratual, com ênfase na mitigação de riscos operacionais, financeiros, trabalhistas e de conformidade.

No âmbito dos testes substantivos, foram realizados, entre outros, os seguintes procedimentos:

- ❖ Verificação do cumprimento dos Acordos de Nível de Serviço (SLAs), com análise de evidências documentais e indicadores de desempenho;
- ❖ Avaliação da existência, aderência e precisão das cláusulas contratuais, bem como da conformidade com a legislação aplicável e normativos internos;
- ❖ Realização de procedimentos de due diligence dos principais fornecedores, incluindo análise cadastral, fiscal, trabalhista e reputacional;
- ❖ Conferência da conformidade e exatidão dos pagamentos efetuados, mediante cruzamento entre Ordens de Serviço (OS), Notas Fiscais (NF), contratos e comprovantes de transferência (TED);
- ❖ Análise comparativa entre valores orçados e realizados, com identificação de variações relevantes e respectivas justificativas;
- ❖ Verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais por parte dos fornecedores, como requisito para liberação de pagamentos.

Também foram objeto de análise as prestações de contas realizadas pelo HCB relativas à aplicação de verbas públicas destinadas à execução dos planos de trabalho aprovados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, com avaliação da conformidade documental, financeira e da aderência às metas pactuadas.

Com base nos procedimentos executados, a GAI cumpriu seu papel institucional de avaliação independente e de assessoramento à governança, contribuindo para o aprimoramento dos controles internos, da gestão de riscos e da transparência no HCB, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Auditoria Interna (NBC TI 01).

Fonte: Gerência de Auditoria Interna.

23 Tecnologia da Informação

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece, em seu item 3.3.1, inciso XXI, a obrigatoriedade de manutenção de Serviço de Informática dotado de sistema adequado à gestão e à administração hospitalar, requisito essencial para assegurar a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações institucionais. A exigência é reforçada na Cláusula 17ª, que dispõe sobre as obrigações e responsabilidades da gestão.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) deu continuidade ao aprimoramento de seus processos de informatização, atendendo a novas demandas institucionais e consolidando iniciativas implementadas em exercícios anteriores.

No referido período, foram concluídos processos de aquisição de equipamentos e softwares, bem como a contratação de serviços especializados, com o objetivo de manter a atualização do parque tecnológico e assegurar a sustentabilidade operacional dos sistemas corporativos. As medidas adotadas contribuíram para o fortalecimento da segurança da informação e para a garantia da manutenção preventiva e corretiva dos ativos tecnológicos, em conformidade com os itens 23 e 30 da Cláusula 17ª do Contrato de Gestão.

GESTÃO E EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No exercício de 2025, foram realizadas aquisições e contratações estratégicas, dentro do limite orçamentário disponível, com o objetivo de fortalecer e modernizar a infraestrutura tecnológica do HCB. As iniciativas concentraram-se na atualização do parque tecnológico, ampliação da capacidade operacional e reforço da segurança da informação.

Entre as principais aquisições e contratações realizadas no período, destacam-se:

- ❖ Licenciamento do Microsoft Office na modalidade de assinatura online;
- ❖ Contratação de link dedicado de dados com proteção anti-DDoS e alta disponibilidade de internet;
- ❖ Locação de link de voz;
- ❖ Aquisição de microcomputadores para ampliação e renovação do parque tecnológico;
- ❖ Aquisição de baterias para o Datacenter;
- ❖ Licenciamento do Zoom Meetings Pro;
- ❖ Serviços de suporte e manutenção de servidores, storages e softwares da marca HP;

- ❖ Suporte e manutenção preventiva e corretiva de Registradores Eletrônicos de Ponto (REP);
- ❖ Suporte técnico e manutenção do sistema de telefonia;
- ❖ Implantação de equipamentos de controle de acesso (catracas eletrônicas e cadastro biométrico);
- ❖ Aquisição de licenças de antivírus, dispositivos de armazenamento e periféricos;
- ❖ Melhorias na rede estruturada.

Essas iniciativas asseguram a atualização tecnológica contínua, a estabilidade operacional e o adequado desempenho dos sistemas corporativos, alinhados às crescentes demandas assistenciais e administrativas.

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI

A gestão de Tecnologia da Informação no HCB abrange governança, administração do parque tecnológico, gestão de contratos e fornecedores, gerenciamento de projetos, padronização de processos e garantia da segurança da informação.

A infraestrutura de TI, também denominada sustentação tecnológica, contempla a operação e manutenção de hardware, redes, telecomunicações, servidores, armazenamento de dados, softwares corporativos e dispositivos de uso final. A adequada administração desse ecossistema viabiliza a automação de processos, a simplificação de fluxos internos, a redução de falhas e a melhoria da eficiência institucional.

A complexidade e criticidade desse ambiente exigem contratos especializados de suporte, manutenção e monitoramento, garantindo continuidade operacional e mitigação de riscos.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PROTEÇÃO DE DADOS

Diante do aumento da sofisticação de ameaças cibernéticas, a instituição manteve investimentos contínuos em tecnologia, treinamento e estratégias preventivas, visando reduzir riscos de indisponibilidade de sistemas, vazamento de informações e impactos assistenciais.

Em 2025, a Gerência de Tecnologia da Informação conduziu a implantação da solução CrowdStrike Falcon Complete, iniciativa estratégica para elevar o nível de proteção cibernética do HCB.

O projeto contemplou:

- ❖ Implantação do agente Falcon em estações de trabalho e servidores;
- ❖ Configuração de políticas de prevenção, detecção e resposta a incidentes;
- ❖ Classificação de ativos por criticidade;
- ❖ Ajustes para redução de falsos positivos e otimização de desempenho;
- ❖ Integração do serviço gerenciado de detecção e resposta (MDR) aos processos internos;
- ❖ Estruturação de rotinas de monitoramento, comunicação e escalonamento de incidentes.

Principais benefícios alcançados:

- ❖ Redução do risco de ataques como malware e ransomware;
- ❖ Monitoramento contínuo 24x7 com resposta especializada;
- ❖ Detecção comportamental avançada (Next-Gen EDR);
- ❖ Maior visibilidade e rastreabilidade de eventos;
- ❖ Padronização e maturidade dos processos de segurança;
- ❖ Fortalecimento da conformidade com requisitos de proteção de dados, incluindo a LGPD.

A implementação dessa solução representou avanço significativo na postura de segurança institucional, reforçando a proteção dos ativos digitais e a continuidade dos serviços assistenciais e administrativos.

SUPORTE AO USUÁRIO E GOVERNANÇA

O suporte ao usuário permaneceu como atividade central da área de TI, abrangendo atendimento técnico, manutenção de ativos físicos e lógicos e gestão de serviços de infraestrutura, assegurando agilidade e precisão no atendimento às demandas internas.

Foram mantidas práticas proativas, como atualização de políticas de segurança, monitoramento contínuo, auditorias técnicas e ações de conscientização dos colaboradores, fortalecendo a cultura institucional de segurança da informação.

AVANÇOS EM GESTÃO DE SISTEMAS

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO NO HCB

Em 2025, o HCB avançou significativamente em seu projeto de maturidade digital. As iniciativas implementadas contribuíram para a redução de custos operacionais,

otimização de processos, fortalecimento da governança e aumento da segurança do paciente, impulsionando o hospital a patamares mais elevados de transformação digital.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Em 2025, foi implantado o sistema de Anatomia Patológica, projeto estratégico voltado ao fortalecimento da rastreabilidade e da segurança do processo diagnóstico, além da digitalização dos fluxos assistenciais.

A iniciativa envolveu mapeamento e redesenho de processos, parametrização do sistema conforme as rotinas institucionais, integração com sistemas assistenciais e administrativos, capacitação das equipes e acompanhamento durante a transição, garantindo continuidade operacional e mitigação de riscos.

Principais benefícios:

- ❖ Rastreabilidade completa das amostras e laudos, do recebimento à disponibilização do resultado.
- ❖ Maior segurança do paciente e confiabilidade diagnóstica, com redução de falhas manuais.
- ❖ Agilidade na gestão de filas, prazos e prioridades.
- ❖ Padronização das informações e controle de histórico para auditorias e melhoria contínua.
- ❖ Disponibilização de indicadores operacionais para gestão baseada em dados.
- ❖ Integração com a jornada assistencial, reduzindo controles paralelos e retrabalho.
- ❖ A implantação consolidou processos mais seguros, rastreáveis e eficientes, com ganhos diretos para a assistência e para a gestão institucional.

TELEMEDICINA

A implantação da Telemedicina representou um avanço estratégico na ampliação do acesso ao cuidado e na modernização da jornada assistencial.

O projeto contemplou a configuração da plataforma, definição de fluxos assistenciais e administrativos, integração com rotinas internas (agendamento e registros), implementação de requisitos de segurança da informação e adequação à LGPD, além de capacitação e suporte inicial às equipes.

Principais benefícios:

- ❖ Ampliação do acesso ao atendimento remoto.
- ❖ Continuidade do cuidado com maior comodidade para pacientes e familiares.
- ❖ Apoio a interconsultas e discussões multiprofissionais.

- ❖ Rastreabilidade e conformidade por meio de registros estruturados e trilhas de auditoria.
- ❖ Redução de custos indiretos e otimização dos fluxos presenciais.

A iniciativa fortaleceu o modelo de cuidado contínuo, tornando-o mais acessível, seguro e eficiente.

PORTAL DE EXAMES

Em 2025, foi modernizado o fluxo de entrega de resultados, substituindo o modelo manual por um sistema de autoatendimento digital no Portal de Exames.

O projeto envolveu redesenho do processo, integração dos sistemas laboratoriais e assistenciais ao portal, definição de regras de acesso e validação de segurança da informação. Foi concluída a integração dos exames laboratoriais e de Anatomia Patológica, permitindo acesso direto e ágil aos laudos.

Principais benefícios:

- ❖ Melhoria da experiência do paciente e da família.
- ❖ Eliminação de etapas manuais e maior previsibilidade nos prazos.
- ❖ Redução de carga operacional e retrabalho.
- ❖ Maior governança e rastreabilidade dos acessos.
- ❖ Padronização do processo e mitigação de erros.

Para 2026, está prevista a integração dos exames de imagem, consolidando o histórico diagnóstico completo no portal e fortalecendo a jornada digital do paciente.

BUSINESS INTELLIGENCE E GESTÃO POR DADOS

O HCB consolidou o uso de dashboards inteligentes para apoio à tomada de decisão nos níveis estratégico, tático e operacional. As ferramentas permitem análise em tempo real, monitoramento de indicadores e controle de custos.

A implementação de Business Intelligence (BI) ampliou a capacidade institucional de análise, transparência e prestação de contas, com integração à plataforma Infosaúde da SES-DF e colaboração com parceiros institucionais em estudos sobre doenças e padrões assistenciais.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA SENIOR – GESTÃO DE PESSOAS

Em 2025, o HCB avançou na sistematização dos processos de gestão de pessoas por meio do aprimoramento na integração dos módulos de Gestão de Pessoas do Sistema Senior.

IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO JURÍDICO – SISTEMA SENIOR

Foi implantado o Módulo Jurídico do sistema Senior, com foco na governança, rastreabilidade e controle dos processos trabalhistas e administrativos.

O projeto incluiu padronização de fluxos, definição de perfis de acesso, parametrização do sistema e capacitação das equipes, eliminando controles paralelos e aumentando a confiabilidade das informações.

Principais funcionalidades e benefícios:

- ❖ Gestão de ações trabalhistas, incluindo pedidos, testemunhas, sentenças e recursos.
- ❖ Controle de provisões e pagamentos com integração à folha de pagamento.
- ❖ Geração de informações para o eSocial (leiaute S-1070).
- ❖ Consulta de histórico de ações vinculadas a candidatos e colaboradores.
- ❖ Extração de estatísticas para suporte à tomada de decisão jurídica.
- ❖ Registro de outros tipos de ações, com funcionalidades específicas.

A implantação fortaleceu o controle orçamentário, a transparência e a governança jurídica institucional.

NOVO SITE INSTITUCIONAL E APLICATIVO

Em continuidade à modernização da presença digital, o HCB iniciou a construção do novo site institucional e o desenvolvimento de aplicativo móvel.

O projeto prioriza usabilidade, navegação intuitiva, segurança da informação e conformidade com a LGPD, ampliando o acesso a informações e serviços de forma ágil e centrada na jornada do paciente.

A iniciativa consolida um ambiente digital mais acessível, moderno e integrado às necessidades das famílias atendidas.

Os avanços implementados em 2025 reforçam o compromisso do HCB com a transformação digital, a inovação e a melhoria contínua dos serviços. Cada iniciativa tecnológica foi orientada à segurança do paciente, à eficiência operacional e ao fortalecimento da governança, consolidando a tecnologia como pilar estratégico da instituição.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação.



**QUALIDADE E SEGURANÇA
DO PACIENTE**

24

Qualidade e Segurança do Paciente

GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) tem por finalidade promover a melhoria contínua dos processos institucionais, a padronização de procedimentos e a qualificação dos instrumentos normativos que orientam as práticas assistenciais e administrativas. Sua atuação abrange a gestão estratégica, a gestão por processos, a gestão documental, a gestão de projetos, auditorias internas, monitoramento de indicadores e avaliação de resultados, assegurando uma assistência qualificada, humanizada e resolutiva.

Os princípios de segurança e qualidade norteiam o processo decisório assistencial e administrativo, em conformidade com a legislação vigente e com padrões nacionais e internacionais de boas práticas.

Entre as principais ações desenvolvidas em 2025, destacam-se:

- ❖ Elaboração do Planejamento Estratégico 2026;
- ❖ Realização de Ciclos de Análise Crítica;
- ❖ Auditorias Internas da Qualidade;
- ❖ Desenvolvimento da Trilha da Qualidade;
- ❖ Visitas de Manutenção da Acreditação ONA;
- ❖ Implementação do Painel de Feedback de Notificações;
- ❖ Ampliação da Trilha de Desenvolvimento em Segurança do Paciente.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Nos dias 24 e 25 de abril de 2025 foi realizado o Workshop do novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional, conduzido pelo Sr. Oscar Motomura, fundador da Amana-Key. O evento contou com a participação de mais de 90 gestores das áreas assistencial, operacional e financeira, além de representantes do ICYPE e da ABRACE.

Durante o encontro foi conduzido processo estruturado de autoavaliação institucional, contemplando aspectos técnicos, tecnológicos e relacionados à sensibilidade no cuidado. A iniciativa permitiu a identificação de oportunidades de aprimoramento e o direcionamento estratégico para o novo ciclo.

Ao longo do exercício, o Grupo de Trabalho de Revisão do Planejamento Estratégico, liderado pela Gerência da Qualidade e Segurança do Paciente, consolidou os novos

objetivos estratégicos e respectivos indicadores-chave de desempenho (KPIs), adotando a metodologia OKR (Objectives and Key Results) como ferramenta de gestão ágil.

Participaram do grupo representantes das áreas de Qualidade e Segurança do Paciente, Desenvolvimento e Retenção, Comunicação Institucional, Ensino e Assistência, sob o patrocínio da Diretoria Executiva do HCB.

Foram definidos como eixos prioritários:

- ❖ Comunicação e Integração Institucional;
- ❖ Cultura e Clima Organizacional;
- ❖ Governança e Eficiência Operacional;
- ❖ Sustentabilidade Financeira.

A construção do novo ciclo considerou múltiplas fontes de dados institucionais, incluindo pesquisas de cultura de segurança, clima organizacional e comunicação institucional.

CICLOS DE ANÁLISE CRÍTICA

A Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente promoveu encontros periódicos com as lideranças para apresentação e análise dos indicadores institucionais. Esses momentos são destinados à avaliação de resultados, identificação de oportunidades de melhoria e monitoramento do cumprimento das metas pactuadas.

Em 2025 foram realizados três ciclos:

- ❖ Janeiro: análise do desempenho consolidado de 2024;
- ❖ Abril: avaliação do 1º trimestre de 2025;
- ❖ Setembro: avaliação do 2º trimestre e preparação para visita ONA.

AUDITORIAS INTERNAS

Com o objetivo de verificar a conformidade dos setores com as boas práticas de gestão, requisitos legais e critérios do Manual Brasileiro de Acreditação (2022–2025), foram realizadas auditorias internas em 100% dos setores da instituição.

O primeiro ciclo ocorreu em junho. As não conformidades e oportunidades de melhoria identificadas resultaram na elaboração de planos de ação pelas lideranças, acompanhados sistematicamente pela Gerência da Qualidade e Segurança do Paciente.

BENCHMARKING

A Gerência da Qualidade e Segurança do Paciente recebeu representantes do Hospital de Amor para intercâmbio de experiências relacionadas à estruturação de comitês,

integração entre lideranças médicas e administrativas, gestão de indicadores, gestão documental e mapeamento de processos.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR – ONA NÍVEL III

Em 2025, o HCB passou por duas visitas de manutenção da Acreditação ONA Nível III – Hospital Acreditado com Excelência, conduzidas pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde, instituição credenciada pela Organização Nacional de Acreditação.

A primeira visita ocorreu em fevereiro, com recomendação para manutenção do selo, evidenciando a maturidade dos processos institucionais.

A segunda visita ocorreu em novembro, resultando em:

- ❖ 01 Não Conformidade;
- ❖ 33 Parciais Conformes;
- ❖ 141 Conformidades com Observação;
- ❖ 01 item classificado como “Supera”, na subseção Assistência Nefrológica e Dialítica, em razão da disponibilização de transporte a pacientes em Terapia Renal Substitutiva.

As avaliações reforçam o compromisso institucional com a excelência assistencial e a melhoria contínua.

SEGURANÇA DO PACIENTE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), instituído em conformidade com a RDC nº 36/2013, atua na promoção da cultura de segurança, gestão de riscos e qualificação do cuidado.

Em 2025 foram registradas 6.590 notificações:

- ❖ 42,4% não conformidades;
- ❖ 15,7% circunstâncias de risco;
- ❖ 5,8% incidentes sem dano;
- ❖ 2,3% near miss;
- ❖ 33,7% eventos adversos com dano.

Os eventos adversos foram classificados como:

- ❖ Dano leve: 26,9%;
- ❖ Dano moderado: 4,91%;
- ❖ Dano grave: 1,74%;

- ❖ Óbito relacionado a evento: 0,1%.

Os dados foram analisados pelo Comitê de Risco, com definição de ações corretivas e preventivas.

APLICAÇÃO DO BUNDLE DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O NSP manteve visitas diárias para aplicação dos bundles de segurança, alcançando índice global de conformidade de 93%, abrangendo 13 áreas assistenciais.

Foram monitorados critérios como:

- ❖ Identificação Segura (93%);
- ❖ Prevenção de Lesão por Pressão (97%);
- ❖ Prevenção de Queda (93%);
- ❖ Medicação Segura (90%);
- ❖ SAE (85%);
- ❖ Comunicação Efetiva (95%);
- ❖ Cirurgia Segura (93%).

CAMPANHAS DAS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Durante o ano foram realizados encontros para a disseminação e fortalecimento das boas práticas relacionadas as metas nacionais de segurança. Ações como Cursos; Palestras; PodCast – denominado como PedCast; Atividades Gamificadas; Práticas Supervisionadas; Dinâmicas em Grupo e Aulas Expositivas, foram métodos utilizados para a capacitação dos colaboradores.

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O HCB participou da Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente, alcançando:

- ❖ 100% de conformidade nas UTIs;
- ❖ 94% de conformidade no Serviço de Diálise.

A instituição manteve classificação de Alta Conformidade.

DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Em consonância com a temática proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Dia Mundial da Segurança do Paciente, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) realizou mais uma edição de sua Campanha Institucional de Segurança do Paciente, com o tema: "Segurança é o primeiro gesto do cuidado".

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar profissionais, pacientes e familiares quanto à importância da prevenção de incidentes e da adoção sistemática de práticas seguras no ambiente hospitalar. As ações foram direcionadas aos seguintes eixos prioritários: prevenção de infecção, reconhecimento precoce da deterioração clínica, medicação segura e diagnóstico seguro.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- ❖ NSP in loco: realização de atividade educativa em formato de bingo adaptado, com abordagem lúdica para reforço dos conceitos de segurança entre os profissionais;
- ❖ Cards informativos: produção e divulgação de materiais educativos com orientações práticas sobre as temáticas da campanha;
- ❖ Reconhecimento de Boas Práticas: implementação de mural interativo destinado ao registro e valorização de práticas seguras identificadas pelos próprios colaboradores;
- ❖ Live institucional: debate com profissionais referência da instituição, com compartilhamento das estratégias adotadas para fortalecimento da cultura de segurança e promoção de um cuidado seguro.

A campanha reforçou o compromisso institucional com a cultura da segurança, promovendo engajamento multiprofissional e ampliando a conscientização sobre o papel de cada colaborador na prevenção de eventos adversos.

PESQUISA DE CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A pesquisa analisada em 2025 indicou:

- ❖ 65% percepção excelente/muito boa;
- ❖ 28% percepção boa.

Dimensões fortes:

- ❖ Aprendizado organizacional;
- ❖ Expectativa de promoção da segurança pelas lideranças.

Dimensões frágeis:

- ❖ Transferências e passagens de plantão;
- ❖ Dimensionamento de pessoal;
- ❖ Respostas não punitivas ao erro.

Os resultados subsidiaram o novo ciclo do Planejamento Estratégico.

FEEDBACK DE NOTIFICAÇÕES – PAINEL DE NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES

Foi implementado Painel de Notificações de Incidentes, com divulgação periódica de:

- ❖ Número de notificações por grau de dano;
- ❖ Top 5 incidentes;
- ❖ Ações de melhoria implementadas.

A iniciativa fortalece a transparência e estimula a cultura de segurança.

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO SEGURANÇA DO PACIENTE – EAD: METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Foi disponibilizado na plataforma de ensino a distância (EAD) o módulo atualizado sobre as 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente, com linguagem interativa e objetiva as práticas de segurança adotadas na instituição. O material foi incorporado na trilha de desenvolvimento da segurança do paciente e direcionado as equipes assistenciais, multiprofissionais.

Fonte: Gerência da Qualidade e Segurança do Paciente.



ENSINO E PESQUISA

25 Ensino e Pesquisa

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece que o HCB deve atuar "como polo de pesquisa científica, apoio, treinamento, formação e capacitação de profissionais de saúde de nível superior, cedidos ou contratados pela entidade, seja durante a graduação ou a pós-graduação (atendidos através de estágios, residência em saúde ou outras modalidades de educação complementar), de maneira articulada com a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS."

Além disso, conforme a cláusula 17.1.17 do CG 076/2019, cabe ao HCB promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do Contrato de Gestão

ENSINO

SECRETARIA ACADÊMICA E COREME

Em 2025 foram recebidos 18 médicos residentes, distribuídos nos 11 Programas de Residência Médica do HCB.

Foram ofertadas 415 vagas de estágio de residência médica e multiprofissional para profissionais de instituições parceiras.

Foram recebidos:

- ❖ 270 internos do curso de Medicina;
- ❖ 567 estagiários dos cursos de Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- ❖ 55 profissionais nos Programas de Treinamento em Serviço e Cursos do HCB.

No mesmo período, foram assinados 10 novos Acordos de Cooperação e/ou Convênios, totalizando 57 parcerias vigentes ao final do ano.

VISITAS TÉCNICAS

O HCB conta com 3 modalidades de visita técnica:

- ❖ Profissional – Proporciona a observação das atividades práticas e benchmarking
- ❖ Guiada – Apresenta a estrutura, história e o modelo de gestão do HCB, não sendo permitida a prática de benchmarking, consulta a materiais ou documentos
- ❖ Virtual – Tour virtual por meio do link disponibilizado.

A solicitação de visita técnica é feita no *site* do HCB (<https://www.hcb.org.br/ensino-e-pesquisa/ensino/>).

No ano de 2025 foram recebidas 683 pessoas em 74 visitas técnicas, dentre visitas guiadas, profissionais e virtuais, para conhecer o funcionamento dos serviços do hospital.

GRUPOS DE ESTUDOS E EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

Em 2025 foram realizados:

- ❖ 208 seminários de pesquisa e grupos de estudo, nas áreas de: Fisioterapia Neonatal e Pediátrica; Hemoglobinopatias; Neoplasias Hematológicas; Neuro-oncologia; Pesquisa Translacional; Reunião do grupo de estudos e pesquisa da enfermagem;
- ❖ 555 sessões científicas temáticas nas áreas de Alergia; Dermatite atópica; Endocrinologia; Gastroenterologia; Internações da Oncohematologia; Nefrologia; Neurocirurgia; Neurologia infantil; Neuromuscular; Odontologia; Oncologia; Onco-Hematologia; Pneumologia; Reumatologia;
- ❖ 221 sessões de telemedicina para discussão de casos clínicos: Casos Oncológicos Complexos (Dr. Lederman); Grupo de Estudos de Leucemia Mieloide Aguda Infantil (GELMAI); Mielodisplasia; Projeto Amar-te “Casos Oncológicos Pediátricos”; Protocolo de tratamento do Linfoma Hodgkin; Reunião do Grupo Brasileiro de Tumores Renais (Tumores de Wilms); Reunião do Grupo Brasileiro Tratamento Leucemias Infantis (GBTLI); Tumor de Células Germinativas – TCG; Reunião Cuidado Paliativo com a Aliança Amar-te; Reunião Dados e Epidemiologia Câncer Pediátricos (REGISTRY); Reunião do Grupo Brasileiro Tratamento Leucemias Infantis (GBTLI);
- ❖ 31 eventos técnico científicos: 2º Simpósio de Fisioterapia em Oncologia Pediátrica; 16º Encontro do Programa de Iniciação Científica; Alegria em Ser Voluntário; PedCast; 2º Simpósio de Farmácia Hospitalar; Projeto HCB Ciência – Uso da IA na Pesquisa Científica; Semana da Enfermagem; Encontro do Grupo Brasileiro Multi-Institucional para o Tratamento de Extrofia de Bexiga pela Técnica de Kelly; Defesa pública de dissertação de Lilhian da Fonseca; Evento Comemorativo de 1 ano do Trikafta no SUS; Encontro de Ciência da Melhoria no HCB; Simpósio de Nutrição Infantil; Simpósio de Aleitamento Materno; Ações do Setembro Amarelo; Evento 10 Anos do Programa de Iniciação Científica; Capacitação em Diagnóstico Precoce; 7º Fórum de Oncologia Pediátrica; Simpósio de Imunoterapia e Alergia; I Simpósio de Incentivo à Pesquisa sobre Câncer Hereditário e Genômica do Câncer; Seminário Parcial do Programa de Iniciação Científica; Conexão AME; Encontro de Ciência da Melhoria; Oficinas da SES-DF;

Encontro do Programa de Iniciação Científica; Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional; 5ª Oficina do PROADI-SUS; I Simpósio de Fonoaudiologia Hospitalar; 14ª SIPAT; Celebração do Dia do Voluntário; HCB Ciência – NGS na Prática Clínica: Avanços no Diagnóstico das Falências Medulares e Erros Inatos da Imunidade; Jornada de Doenças Neuromusculares.

EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Em 2025 foram realizadas 623 ações de educação permanente, destinadas a profissionais contratados e servidores cedidos.

As ações foram descritas nos relatórios mensais, acompanhadas das respectivas listas de presença e certificados.

PROJETO PRONAS/PCD

Em abril de 2025, o Icipe foi contemplado com projeto aprovado no âmbito do PRONAS/PCD (Processo NUP nº 25000.131118/2023-12), intitulado:

“Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: capacitação para profissionais de saúde”, no valor de R\$ 762.113,16.

O PRONAS/PCD é um programa federal voltado ao apoio de ações e serviços destinados à atenção integral à saúde da pessoa com deficiência, incluindo capacitação profissional, qualificação assistencial, desenvolvimento tecnológico e produção de conhecimento.

O projeto prevê:

- ❖ Capacitação estruturada de profissionais de saúde, especialmente da Atenção Primária à Saúde;
- ❖ Oferta de curso híbrido (presencial e a distância), com certificação;
- ❖ Produção e disponibilização de materiais didáticos multimídia;
- ❖ Distribuição de kits de estimulação precoce;
- ❖ Fortalecimento da identificação precoce de sinais de alerta do neurodesenvolvimento e orientação qualificada a pais e cuidadores de crianças de 0 a 3 anos.

PEDAGOGIA HOSPITALAR

A Pedagogia Hospitalar é um ramo da pedagogia voltado para crianças e adolescentes hospitalizados, com o intuito de criar possibilidades de aprendizagem. O propósito é contribuir para o desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor das crianças hospitalizadas e em atendimento ambulatorial, no olhar da atenção integral.

No HCB, a Pedagogia Hospitalar divide-se em duas modalidades que se complementam:

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças, os adolescentes e seus acompanhantes a brincarem no sentido mais amplo possível. A Brinquedoteca deve promover o brincar para as crianças hospitalizadas, nos seus leitos ou em um espaço físico especialmente destinado às atividades, permitindo, assim, que a criança exercite os aspectos sensoriais, motores, perceptivos, afetivos, volitivos e sociais em um lugar em que o brincar estará configurado como um conjunto de ações da criança sobre o meio e vice-versa.

No ano de 2025 frequentaram as brinquedotecas ambulatoriais **26.364** pacientes e acompanhantes, com média de 2.060 por mês, e **8.958** pacientes compareceram nas brinquedotecas da internação, com média de 730 por mês.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

CLASSE HOSPITALAR

Refere-se à escola no ambiente hospitalar. A portaria conjunta nº 9, de 20 de julho de 2021 dispõe sobre a cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE- DF) e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), visando oferta de Atendimento Educacional Hospitalar – Classes Hospitalares às crianças da Educação Infantil e às crianças e adolescentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo os diagnosticados com deficiência, com matrícula ativa e impossibilitados de frequentar as unidades escolares de origem. Para efetivar o disposto nessa Portaria, foram designadas duas professoras da SEE-DF, que estão à frente da Classe Hospitalar no HCB. A classe hospitalar destina-se exclusivamente aos pacientes residentes no Distrito Federal.

Em 2025 foram atendidos **565** pacientes.

APOIO PEDAGÓGICO

Refere-se ao acompanhamento pedagógico das crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental oriundas de outros estados e que, portanto, não são atendidas pela Classe Hospitalar.

Em 2025 foram atendidos **1.159** pacientes, pela equipe própria do HCB.

PESQUISA

BIBLIOTECA

O HCB conta com uma biblioteca com cerca de **4.000** obras no seu acervo físico, ao qual se somam mais de **1.000** títulos de e-books e mais de **600** títulos de Periódicos online em todas as especialidades médicas que são acessados pela Plataforma Clinical Key.

A produção científica da equipe encontra-se detalhada no **Anexo 12**.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Destinado a alunos de graduação de instituições de ensino superior do Distrito Federal com avaliação positiva pelo MEC, o Programa tem como objetivos:

- ❖ Proporcionar vivência prática em métodos de pesquisa científica sob orientação qualificada;
- ❖ Contribuir para a formação de profissionais da saúde com postura investigativa;
- ❖ Fortalecer a integração entre o HCB e as Instituições de Ensino Superior do DF;
- ❖ Incentivar a inserção de jovens em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado);
- ❖ Estruturar e estimular a pesquisa científica no HCB de forma continuada.

PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2025, foram aprovados, para realização no HCB, 36 projetos de pesquisa.

PROJETOS APROVADOS EM EDITAIS COMPETITIVOS DE FOMENTO À PESQUISA

No ano de 2025, 2 projetos de pesquisa, liderado por pesquisadores do HCB, foram contemplados em edital de fomento à pesquisa:

- ❖ Desenvolvimento de estratégias Inovadoras de Diagnóstico e Monitoramento de Leucemia Mieloide da Síndrome de Down. Pesquisador coordenador: Agenor de Castro Moreira dos Santos Júnior. Termo de Outorga e Aceitação nº: 420840/2025-7 CNPQ/MCTI Nº 44/2024. Valor de Custeio: R\$ 200.000,00.
- ❖ Variações no número de cópias como marcador de instabilidade genômica entre gerações: impacto como modificador de penetrância na síndrome de Li-Fraumeni. Pesquisador coordenador: Renata Lazari Sandoval. Termo de Outorga e Aceitação nº: 420909/2025-7 CNPQ/MCTI Nº 44/2024. Valor de Custeio: R\$ 139.557,60

RECURSOS ARRECADADOS EM PROJETOS DE PESQUISA CLÍNICA PATROCINADA

No ano de 2025, recebemos verbas de 4 pesquisas clínicas patrocinadas pela indústria farmacêutica, totalizando o montante de R\$ 190.544,28.

Os valores arrecadados se distribuem por projetos de pesquisa conforme tabela a seguir:

Nome do estudo	Total de recursos recebidos
Randomized Double-Blind Placebo-Controlled Phase 3 Study to Evaluate the Efficacy and Safety of Maralixibat in the Treatment of Participants with Cholestatic Pruritus	R\$ 12.660,16
A Phase 3, Randomized, Double-Blind, Placebo- Controlled Study to Assess the Efficacy, Safety, and Tolerability of Valbenazine for the Treatment of Dyskinesia Due to Cerebral Palsy	R\$ 165.981,12
Estudo clínico de fase 4 / Observacional: Evaluation of Long-Term Safety in Paediatric Patients with B-Precursor Acute Lymphoblastic Leukemia (ALL) who have been treated with either Blinatumomab or Chemotherapy, followed by Transplantation	R\$ 1.529,00
DEBIO – LIBÉLULA - An open-label, single-arm, multi-center Phase 3 study on the efficacy, safety, and pharmacokinetics of Debio 4326, a triptorelin acetate 70 mg, 12-month extended-release formulation, in pediatric participants who are receiving gonadotropin-releasing hormone agonist therapy for central precocious puberty.	R\$ 10.374,00

Fonte: Diretoria de Ensino e Pesquisa



GESTÃO DE PESSOAS

26 Gestão de Pessoas

No que se refere à gestão de recursos humanos, o ICIPE/HCB observa rigorosamente o arcabouço normativo aplicável às Organizações Sociais no Distrito Federal.

A instituição atende ao disposto no Decreto nº 30.136, de 5 de março de 2009 (DODF de 06.03.2009), que estabelece orientações para a gestão de pessoas no âmbito das Organizações Sociais do DF, bem como ao Parecer nº 1.203/2011 – PROPES/PGDF (fls. 710/717).

Além disso, cumpre as disposições previstas no Contrato de Gestão nº 076/2019, celebrado em 20 de setembro de 2019, que estabelece:

- ❖ Cláusula 7.1, inciso II – obrigação de a instituição dispor e gerir recursos humanos suficientes e qualificados para o alcance de seus objetivos institucionais;
- ❖ Cláusula 7.2 – possibilidade de composição da força de trabalho tanto por empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), integrantes do quadro permanente do hospital, quanto por profissionais disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a título de cessão.

Dessa forma, a política de recursos humanos do HCB estrutura-se na combinação de quadro próprio celetista e profissionais cedidos pela SES-DF, assegurando quantitativo adequado e qualificação compatível com as demandas assistenciais, de ensino, pesquisa e gestão institucional.

QUADRO DE PESSOAL ATIVO

No ano de 2025, visando à manutenção e ao adequado funcionamento dos serviços prestados pelo HCB, bem como à ativação de novos serviços, foram admitidos 257 profissionais sob regime CLT.

Do total de admissões:

- ❖ 234 (91%) ocorreram por motivo de substituição;
- ❖ 23 (9%) decorreram de aumento de quadro.

As admissões relacionadas ao aumento de quadro tiveram as seguintes motivações:

- ❖ 35% – Atendimento às cotas legais de Pessoas com Deficiência (PCDs) e Jovem Aprendiz;

- ❖ 31% – Necessidades institucionais identificadas a partir de recomendação técnica da empresa Idee, contratada para avaliação do Plano de Cargos, Salários e Carreira, que apontou:
 - Déficit de dimensionamento em áreas meio;
 - Necessidade de reforço da governança corporativa;
 - Fortalecimento das áreas de Tecnologia da Informação e Desenvolvimento de Pessoas;
 - Criação da Gerência de Auditoria Interna;
 - Reforço da Gerência de Compliance e Riscos;
 - Reforço do dimensionamento do Serviço de Oncologia;
 - Ampliação da área de Pesquisa, em virtude da abertura de três novos estudos clínicos;
 - Aumento de demandas no Laboratório de Pesquisa Translacional – Citometria de Fluxo;
- ❖ 17% – Abertura de 2 (dois) leitos na UTI Peixe, conforme solicitação da SES-DF;
- ❖ 13% – Contratação temporária de profissionais para atuação no projeto “Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: capacitação para profissionais de saúde”, contemplado pelo PRONAS/PCD;
- ❖ 4% – Necessidade institucional de médico anestesiológico para sedação de pacientes oncológicos durante sessões de radioterapia, realizadas por meio de acordos de cooperação com os hospitais DF Star e Sírío-Libanês.

O HCB encerrou o exercício de 2025 com 1.776 funcionários ativos, distribuídos da seguinte forma:

- ❖ 1.741 empregados CLT (98%);
- ❖ 35 servidores cedidos pela SES-DF (2%).

Do total de empregados CLT:

86 profissionais são Pessoas com Deficiência (PCDs), correspondendo a 5% do quadro funcional, em conformidade com a legislação vigente.

Adicionalmente, o HCB possui 6 profissionais diagnosticados com Síndrome de Fibromialgia, Síndrome da Fadiga Crônica, Síndrome Complexa de Dor Regional ou outras doenças correlatas, que poderão ser equiparados à pessoa com deficiência para fins legais, nos termos da Lei nº 15.716, a partir de 1º de janeiro de 2026.

A força de trabalho está assim distribuída:

- ❖ 1.349 profissionais (76%) – Área Assistencial;
- ❖ 397 profissionais (22,3%) – Área Administrativa;
- ❖ 30 profissionais (1,7%) – Área de Ensino e Pesquisa.

A predominância da área assistencial demonstra o alinhamento do dimensionamento de pessoal à atividade-fim institucional.



Ao final de 2025, o quadro funcional apresentava:

- ❖ 76,6% de profissionais do sexo feminino;
- ❖ 23,4% do sexo masculino.

O grau de escolaridade dos colaboradores evidencia elevado nível de qualificação técnica e gerencial.

Em 2025:

- ❖ 58,2% dos funcionários possuíam graduação ou pós-graduação (lato sensu, mestrado ou doutorado);
- ❖ O maior grupo é composto por profissionais com pós-graduação lato sensu, representando 39,9% do total de funcionários.

Esse indicador reforça o padrão técnico especializado exigido para a atuação nas áreas assistencial, administrativa e de ensino e pesquisa do HCB.

FUNCIÓNÁRIOS CONTRATADOS EM REGIME CLT

O HCB apresenta mensalmente à SES-DF a relação de empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mantidos com recursos do Contrato de Gestão, com detalhamento conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

No **Anexo 13**, consta a relação mensal dos empregados CLT.

Ao final do anexo, apresenta-se ainda a relação dos Diretores da Instituição, com os respectivos salários percebidos no período.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Em setembro de 2025 foi aplicada recomposição salarial de 3,00%, referente à data-base do SindSaúde – CCT 2025/2026, destinada aos empregados admitidos até 31/08/2025.

A recomposição não foi aplicada às categorias de Médicos e Enfermeiros, pelos seguintes motivos:

- ❖ Enfermeiros: possuem instrumento coletivo vigente com validade de 2024 a 2026, que prevê o cumprimento do piso nacional da categoria, não contemplando reajuste linear adicional;
- ❖ Médicos: inexistência de convenção coletiva vigente ou em negociação no período.

SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA SES-DF CEDIDOS AO ICIPE/HCB

Conforme relatado anteriormente, o HCB foi concebido para integrar a rede pública distrital de saúde, estando prevista a transferência gradual de serviços e servidores da pediatria oriundos do Hospital de Apoio de Brasília (HAB), Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), entre outros.

Previsão Contratual – Abatimento de Remuneração

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece, no item 4 da Cláusula 7.2, que: “A cessão para a organização social deve estar condicionada ao abatimento do valor da remuneração do servidor cedido, quando do repasse do valor do contrato de gestão pelo Distrito Federal, descontando-se do valor contratual destinado ao pagamento de pessoal.”

Além disso, conforme item 6 da Cláusula 7.2: “O valor da remuneração do pessoal cedido ao HCB, a ser abatido do repasse do contrato de gestão, deverá ser informado mensalmente à Comissão de Acompanhamento de Contratos de Gestão e Resultados – CACGR e à Contratada, pela SUGEP, até o 1º dia útil do mês subsequente ao mês de competência do pagamento.”

Controle de Frequência e Informação Mensal

Mensalmente, o HCB:

- ❖ Encaminha o registro de ponto dos servidores cedidos, por meio de cópias anexadas ao relatório de prestação de contas;
- ❖ Envia ofício ao Núcleo de Pessoas da lotação de origem de cada servidor.

No **Anexo 14** (item XIV da Cláusula 17.5 do CG 076/2019), apresenta-se, mês a mês, a relação dos servidores cedidos pela SES-DF.

CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO ANUAL COM PESSOAS - CLT E CEDIDOS SES-DF

No **Anexo 15** consta a planilha do Consolidado de Investimento Anual com Pessoas, contemplando:

Folha de Pagamento – Empregados CLT (jan–dez/2025)

Inclui:

- ❖ Demonstrativo mensal da folha de pagamento;
- ❖ Linha específica com os valores das indenizações rescisórias ocorridas no período.

Ressalta-se que, nos termos do art. 19, §1º, inciso I, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), as despesas com indenizações por demissão não são computáveis na Despesa Total com Pessoal (DTP), motivo pelo qual foram deduzidas e apresentadas de forma destacada no relatório.

Folha Referencial – Servidores Cedidos SES-DF (jan–dez/2025)

Apresenta o demonstrativo referencial da remuneração dos servidores estatutários cedidos ao HCB.

Total de Investimento com Pessoas

Consolida:

- ❖ Empregados contratados sob regime CLT;
- ❖ Servidores estatutários cedidos pela SES-DF;
- ❖ Total anual investido em pessoal no exercício de 2025.

PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRAS

O Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) do HCB foi revisado ao longo de 2024 por empresa especializada, contratada mediante chamamento público.

A revisão teve como objetivos:

- ❖ Promover gestão mais eficiente e transparente do quadro de pessoal;
- ❖ Fortalecer a atração, retenção e desenvolvimento de talentos;
- ❖ Valorizar o mérito e o desempenho profissional;
- ❖ Assegurar equilíbrio entre competitividade de mercado e sustentabilidade financeira institucional.

Em 2025, a Coordenação de Remuneração iniciou a implementação do PCSC revisado. Ao longo do exercício, foram realizadas as seguintes ações:

- ❖ Ajustes na estrutura organizacional e atualização do documento de siglas;
- ❖ Publicação do novo Manual de Cargos, Salários e Carreiras;
- ❖ Cadastramento dos cargos e respectivos níveis de senioridade no sistema Senior;
- ❖ Implantação da nova tabela salarial;
- ❖ Criação e formalização de novos postos de trabalho, com descrição detalhada de cargos;
- ❖ Reenquadramento e harmonização dos colaboradores ativos e admitidos antes da revisão do plano, adequando-os às novas diretrizes.

As atividades de harmonização do quadro funcional terão continuidade ao longo de 2026, visando à plena consolidação do PCSC na instituição.

PROCESSOS SELETIVOS

O HCB trabalha intensivamente para manter cadastro reserva de todos os cargos, com intuito de viabilizar o trabalho ininterrupto da instituição.

As oportunidades são publicadas no *site* oficial, redes sociais do HCB e jornais de grande circulação, a fim de dar ampla divulgação e atrair candidatos.

Quando o processo seletivo é finalizado, forma-se um cadastro reserva com os candidatos aprovados em todas as etapas e é feita a divulgação do resultado com a ordem de classificação. A convocação para admissão ocorre de acordo com a necessidade do HCB.

Ao longo de 2025, foram trabalhados 255 processos seletivos, atraído no total 16.405 candidatos inscritos e resultando em 548 candidatos aprovados para cadastro de reserva.

AMBIENTAÇÃO

Todos os colaboradores admitidos pelo ICIPE/HCB participam do Programa de Ambientação, que visa à integração e ao engajamento na cultura organizacional.

O programa é estruturado em módulos e contempla:

- ❖ História institucional;
- ❖ Missão, visão e valores;
- ❖ Modelo de atendimento adotado;
- ❖ Contrato de Gestão;
- ❖ Funcionamento do SUS;

- ❖ Processos de Gestão de Pessoas;
- ❖ Direitos e deveres dos colaboradores;
- ❖ Código de vestimenta e conduta;
- ❖ Normas institucionais.

Após a admissão, os colaboradores participam de Trilha Introdutória em formato EaD, com duração de 4 horas, abordando:

- ❖ Diretrizes do Serviço de Controle de Infecção;
- ❖ Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- ❖ Comunicação institucional;
- ❖ Tecnologia da Informação;
- ❖ Administração de Pessoal.

Em 2025, 236 participações registradas na Trilha EaD, 303 funcionários e estagiários participaram da ambientação e 44 profissionais terceirizados também passaram pelo processo.

O programa de ambientação é considerado etapa estratégica para alinhamento institucional e fortalecimento da cultura organizacional.

DESLIGAMENTOS

Em 2025 ocorreram 266 desligamentos, assim distribuídos:

- ❖ 177 pedidos de demissão;
- ❖ 69 desligamentos por iniciativa da instituição;
- ❖ 16 termos de contrato de Jovem Aprendiz;
- ❖ 2 falecimentos de empregados CLT;
- ❖ 1 retorno de servidor cedido à SES-DF;
- ❖ 1 aposentadoria de servidor cedido da SES-DF.

Os motivos de Desligamento por Iniciativa Institucional incluem:

- ❖ Baixo desempenho;
- ❖ Atrasos e faltas constantes;
- ❖ Término de contrato (Jovem Aprendiz ou cobertura INSS/licença maternidade);
- ❖ Comportamento inadequado;
- ❖ Inadaptação ao cargo/função;
- ❖ Dificuldades de relacionamento interpessoal;
- ❖ Justa causa;
- ❖ Reestruturação setorial;
- ❖ Ajuste de dimensionamento;

- ❖ Falecimento.

Os motivos de Pedido de Demissão incluem:

- ❖ Oportunidade com melhor salário e benefícios;
- ❖ Mudança de carreira;
- ❖ Aprovação em concurso público;
- ❖ Ingresso em emprego público;
- ❖ Motivos familiares ou pessoais;
- ❖ Mudança de cidade/país;
- ❖ Incompatibilidade de horário;
- ❖ Proximidade de residência;
- ❖ Motivos de saúde;
- ❖ Insatisfação com gestor, equipe ou instituição;
- ❖ Empreendedorismo;
- ❖ Estudos;
- ❖ Sobrecarga de trabalho;
- ❖ Inadaptação ao regime intermitente.

ABSENTEÍSMO FUNCIONAL

Em 2025, o índice médio de absenteísmo funcional foi de 4,09%.

O indicador é acompanhado sistematicamente pela área de Gestão de Pessoas, permitindo análise de tendências e adoção de medidas preventivas e corretivas quando necessário.

CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO

Conforme a Cláusula 17.1.17 do Contrato de Gestão nº 076/2019, compete ao ICIPE/HCB promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos, assegurando qualificação compatível com a execução das atividades pactuadas.

Desde julho de 2020, as ações formativas foram organizadas em dois eixos:

- ❖ Educação na Saúde (treinamentos técnicos assistenciais) – descritas no capítulo de Ensino e Pesquisa;
- ❖ Capacitação e Desenvolvimento (competências comportamentais e gerenciais) – descritas neste capítulo.

Em 2025, foram realizadas 79 ações de capacitação comportamental e de desenvolvimento, contemplando 1.000 colaboradores, com 2.879 participações,

considerando que diversos profissionais participaram de mais de uma ação ao longo do ano.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTOS DOS GESTORES HCB

O Programa de Desenvolvimento de Gestores tem como objetivo fortalecer competências estratégicas, técnicas e comportamentais do corpo gerencial.

Em 2025:

- ❖ 13 ações de capacitação realizadas;
- ❖ 110 gestores contemplados (100% do quadro de gestores);
- ❖ 724 participações registradas.

Conteúdos abordados:

- ❖ Revisão de planos e processos em contexto de alta imprevisibilidade (2h30)
- ❖ Planejamento Estratégico (18h)
- ❖ Gestão de Conflitos e Comunicação Não Violenta – UTI (1h30)
- ❖ Assédio Moral e Sexual (1h)
- ❖ Metodologia OKR – Objectives and Key Results (EaD – 25h)
- ❖ Desafios e Boas Práticas na Implementação da LGPD (2h)
- ❖ IA e o Futuro da Saúde (3h30)
- ❖ Ordenadores de Despesas (19h)
- ❖ Fase Preparatória ao Chamamento Público (7h)
- ❖ Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (EaD – 40h)
- ❖ Trilha da Qualidade (EaD – 2h)
- ❖ Cultura de Feedback como Ferramenta de Gestão (8h – 3 turmas)
- ❖ Gestão na Prática – apoio individual aos desafios gerenciais (1h por encontro)

GHCB – GRUPO DE GESTORES DO HCB

Composto pela Diretoria Executiva, Diretores, Especialistas, Coordenadores, Gerentes e Supervisores.

Objetivo: integrar, alinhar e construir conhecimento coletivo.

15 reuniões realizadas em 2025, incluindo:

- ❖ Divulgação do novo Código de Conduta;
- ❖ Atualizações sobre incidente cibernético (out/2024);
- ❖ Informes sobre ONA;
- ❖ Planejamento Estratégico 2026;
- ❖ Pesquisa de Clima Organizacional;

- ❖ Situação financeira institucional;
- ❖ Avaliação de Desempenho;
- ❖ Implementação da metodologia OKR;
- ❖ Visita do TCDF;
- ❖ LGPD e segurança da informação;
- ❖ Fiscalização de contratos;
- ❖ Duas reuniões extraordinárias sobre cenário financeiro.

REUNIÃO COM GESTORES MÉDICOS

Iniciativa implantada em 2025, voltada exclusivamente a Gerentes e Coordenadores Médicos.

4 reuniões realizadas, com carga horária de 2h cada.

Temas abordados:

- ❖ Atribuições e responsabilidades da coordenação médica;
- ❖ Desafios financeiros e gestão orçamentária;
- ❖ Contrato de Gestão e principais indicadores;
- ❖ Plano de Cargos, Salários e Carreiras;
- ❖ Gestão de exames e protocolos clínicos;
- ❖ Comunicação institucional;
- ❖ Controle de infecções;
- ❖ Atendimento conforme faixa etária prevista em contrato;
- ❖ Orçamento 2026.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

O Programa HCBmais, instituído em 2015, estrutura-se em quatro pilares: Cultura e Lazer, Saúde, Esporte e Cidadania, promovendo ações sistemáticas voltadas ao bem-estar integral dos colaboradores.

HCBMAIS CIDADANIA:

- ❖ Principais ações realizadas em 2025:
- ❖ Campanha de arrecadação de material escolar
- ❖ Dia da Mulher
- ❖ Campanha de doação de sangue
- ❖ Campanha do Agasalho
- ❖ McDia Feliz
- ❖ Campanha de arrecadação de tampinhas plásticas

HCBMAIS SAÚDE:

Medicina do Trabalho

6.372 atendimentos realizados em 2025, incluindo:

- ❖ Homologação de atestados;
- ❖ Exames ocupacionais;
- ❖ Consultas médicas;
- ❖ Atendimentos psicológicos;
- ❖ Terapias integrativas.

Foi realizado mapeamento de subnormalidades, permitindo consolidação do perfil epidemiológico institucional e encaminhamentos adequados para programas de saúde.

Ginástica Laboral

312 participações registradas, contribuindo para prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida.

Terapias Integrativas

Desde novembro de 2024, com terapeuta voluntário:

- ❖ Reflexologia podal
- ❖ Auriculoterapia
- ❖ Ventosaterapia
- ❖ Quiropraxia

Em 2025 foram registrados 792 atendimentos.

Ambulatório “Cuidando do Cuidador”

Ativo desde 2019, com foco em saúde mental no contexto laboral:

- ❖ 539 atendimentos psicológicos realizados;
- ❖ Atendimentos individuais e grupos de escuta qualificada.

Campanhas e Ações Institucionais

- ❖ Formação da CIPA
- ❖ Capacitações sobre assédio
- ❖ Setembro Amarelo
- ❖ Outubro Rosa
- ❖ Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT)

Projeto “Horta para Todos”

Implementado em 19/09/2025, com oferta semanal de hortaliças cultivadas na horta do HCB para funcionários e terceirizados, incentivando alimentação saudável.

HCBMAIS CULTURA E LAZER

Principais ações:

- ❖ Dia do Trabalhador
- ❖ Dia das Mães
- ❖ Arraiá HCB
- ❖ Kids Day
- ❖ Estação da Leitura
- ❖ Dia das Crianças
- ❖ Dia dos Pais
- ❖ Dia Mundial da Gentileza
- ❖ Sextou no HCB
- ❖ Sextas Musicais

Em 2025 houve melhorias no Espaço do Funcionário. Foram instalados, no dia 21 de outubro, cinco novos micro-ondas no espaço, com o objetivo de proporcionar mais agilidade no aquecimento das refeições e reduzir as filas nos horários de maior movimento.

Para a ocasião, foi instalado um quadro com receitas afetivas, estimulando a criatividade culinária dos funcionários, e distribuídos balões com frases inspiradoras e prêmios oferecidos por parceiros do HCB.

Além disso, todas as poltronas foram higienizadas e o sofá foi reformado para mais conforto e comodidade dos funcionários que utilizam o espaço.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com o cuidado integral dos colaboradores.

CHÁ COM A DIRETORIA

O programa tem o objetivo de aproximar o corpo diretivo dos funcionários, manter um canal de comunicação transparente e constante com o quadro funcional criar um ambiente acolhedor, de confiança e respeito. Durante esses encontros, os funcionários têm a oportunidade de expor sugestões, críticas, dificuldades e esclarecer dúvidas, com o propósito de melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade dos serviços. Em 2025, foram realizados dois encontros.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ASSÉDIO

Em 21 de março de 2025, foi realizada a cerimônia de posse dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), referente à gestão 2025/2026, reafirmando o compromisso institucional com a promoção de ambientes de trabalho seguros, éticos e respeitosos.

Em dezembro de 2025, o HCB promoveu a 14ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), com o tema central "Cuide da sua saúde, pratique ergonomia". O evento proporcionou momentos de troca de experiências, reflexão e reconhecimento das equipes pelas entregas realizadas ao longo do ano.

A programação incluiu estandes educativos da Brigada de Incêndio e da Engenharia de Segurança do Trabalho, atividades in loco junto às equipes assistenciais, além da participação de parceiros internos e externos. Ao longo da semana, foram registradas mais de 800 participações, demonstrando o engajamento dos colaboradores nas ações de promoção da saúde e segurança no trabalho.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

O espaço do SESMT, destinado aos funcionários, dispõe de quatro consultórios, sala de decompressão e jardim externo, proporcionando ambiente adequado ao acolhimento e à assistência. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar, garantindo escuta qualificada e direcionamento adequado às demandas apresentadas.

As informações relacionadas à saúde e segurança dos funcionários são sistematizadas e disponibilizadas de forma prática e acessível, facilitando o controle, a gestão de dados e o acompanhamento dos programas por funcionários e gestores.

As inspeções de Segurança do Trabalho são realizadas periodicamente nos diversos setores do Hospital, com base em checklist fundamentado nas Normas Regulamentadoras e nas metas de performance em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). O plano anual estabelece o cronograma de inspeções, considerando a criticidade das áreas, conforme critérios definidos pela RDC nº 50/2002 da ANVISA.

Em 2025, foram registrados 18 acidentes de trabalho, sendo:

- ❖ 3 acidentes típicos;
- ❖ 5 acidentes de trajeto;
- ❖ 10 acidentes com exposição a material biológico.

Esses números representam uma redução de 41,94% em relação ao ano anterior, evidenciando a efetividade das ações preventivas implementadas.

No mesmo período, foram homologados 4.941 atestados médicos, dos quais 97 resultaram em afastamentos pelo INSS.

O monitoramento contínuo da saúde dos funcionários permanece como prioridade institucional. O mapeamento do perfil epidemiológico dos colaboradores atendidos em consulta médica permite a adoção de condutas adequadas e encaminhamentos individualizados, contribuindo para a redução dos índices de adoecimento e afastamentos.

Durante o ano, foram realizadas duas campanhas de vacinação, nos meses de abril e setembro, contemplando imunizações contra Varicela, DTPa (Difteria, Tétano e Coqueluche), Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Influenza, COVID-19, Febre Amarela e Hepatite B. Ao todo, foram aplicadas 1.230 doses em 917 funcionários e prestadores de serviços.

BRIGADA VOLUNTÁRIA E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Em 2025, foi mantido o treinamento internalizado da Brigada Voluntária, promovendo economia financeira, adequação técnica à realidade institucional e fortalecimento da gestão interna dos brigadistas.

Conforme preconiza a NT CBMDF nº 007/2011, é necessária a formação mínima de 10% de brigadistas voluntários em relação à população fixa do Hospital. O treinamento foi realizado em duas etapas:

- ❖ Módulo teórico (modalidade EaD);
- ❖ Módulo prático, desenvolvido na própria unidade.

Ao longo do ano, foram capacitados 120 novos brigadistas voluntários entre funcionários e prestadores de serviços.

Para assegurar o pleno funcionamento dos sistemas de prevenção e combate a incêndio, foram realizadas:

- ❖ 12 manutenções preventivas no Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI);
- ❖ 3 testes trimestrais com acionamento de sirenes;
- ❖ Testes, manutenções e recargas de extintores;
- ❖ Testes nas mangueiras de combate a incêndio.

Também foram realizados dois simulados de abandono com participação de oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF):

- ❖ Bloco I – 23 de maio de 2025;
- ❖ Bloco II – 17 de outubro de 2025.

Participaram 639 pessoas, entre funcionários administrativos, assistenciais e prestadores de serviços. No simulado do Bloco II, houve ainda simulação de retirada de pacientes das áreas críticas, fortalecendo a preparação institucional para situações de emergência.

MINUTO DA PREVENÇÃO

Instituído em 2022, o “Minuto da Prevenção” é uma iniciativa de diálogo contínuo com a equipe da Brigada, abordando temas relevantes relacionados à prevenção de incêndios. A ação promove orientações rápidas e objetivas, contribuindo para a conscientização e preparo dos funcionários frente a situações de risco.

A iniciativa reforça o compromisso do HCB com a cultura de segurança, promovendo ambientes de trabalho cada vez mais protegidos, saudáveis e alinhados às melhores práticas de gestão em saúde e segurança ocupacional.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O ciclo avaliativo referente ao desempenho dos funcionários compreendeu o período de 01/01 a 31/12/2025, sendo o preenchimento das avaliações realizado nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Neste ciclo, além da avaliação conduzida pelo gestor, denominada Foco Liderado, foi incorporada a Foco Autoavaliação, realizada por todos os funcionários, ampliando a participação e promovendo maior protagonismo no processo avaliativo.

Os índices de adesão foram expressivos:

- ❖ 82% de participação na Autoavaliação;
- ❖ 92,7% de participação no Foco Liderado.

A inclusão da autoavaliação reforça a cultura de responsabilidade compartilhada, incentivando a reflexão individual sobre desempenho, competências e oportunidades de desenvolvimento.

Também foram incorporadas metas institucionais ao ciclo avaliativo, fortalecendo o alinhamento entre desempenho individual e resultados organizacionais:

- ❖ Banco de Horas (para funcionários que registram ponto): zerar o saldo de horas positivas acumuladas há mais de 90 dias;
- ❖ Meta Financeira (para gestores): cumprir 100% da meta orçamentária geral, incluindo o superávit.

A inserção dessas metas contribui para maior disciplina organizacional, sustentabilidade financeira e corresponsabilidade na gestão dos recursos.

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Em celebração aos 14 anos do HCB, foi realizada, no dia 24 de novembro de 2025, uma cerimônia especial para homenagear os funcionários que completaram 10 anos de atuação na instituição.

O evento teve como objetivo reconhecer a dedicação, o compromisso e a contribuição desses profissionais para a consolidação e o fortalecimento do Hospital ao longo da última década. Os homenageados receberam reconhecimento público em um momento de grande significado institucional.

As cartas de reconhecimento e os pins alusivos aos 10 anos de casa foram entregues pelos diretores, simbolizando honra, gratidão e valorização da trajetória construída por cada colaborador.

A iniciativa reafirma o compromisso do HCB com a valorização das pessoas, reconhecendo que a excelência dos serviços prestados está diretamente relacionada ao engajamento, à permanência e ao desenvolvimento de seus profissionais.

VOLUNTARIADO PROFISSIONAL HCB

No HCB, os voluntários profissionais realizam atividades e tarefas vinculadas às áreas de interesse e compatíveis com o conhecimento e experiência profissional. A atividade não gera vínculo empregatício e não é remunerada, não havendo, com isso, obrigações trabalhistas ou previdenciárias.

Em 2025 o HCB contou com **2** voluntários profissionais ativos.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

AÇÕES TRABALHISTAS

Ao final de 2025 o ICYPE/HCB contava com 24 processos trabalhistas em tramitação no TRT 10 Região e 1 ação no MPT.

Fonte: Gerência Jurídica



EXECUÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

VALORES RECEBIDOS PELO CONTRATO DE GESTÃO

Em atendimento ao item 17.5.1, inciso I, do Contrato de Gestão nº 076/2019, informa-se que, no exercício de 2025, foi repassado ao ICIPE/HCB o montante de **R\$ 314.276.929,82**, destinado ao custeio das atividades assistenciais e administrativas, conforme detalhamento constante do **Anexo 16**.

Adicionalmente, foram destinados **R\$ 5.384.532,00** provenientes de emendas parlamentares com finalidade de custeio.

A partir de janeiro de 2025, por meio do 9º Termo de Apostilamento, o valor da parcela mensal foi atualizado para **R\$ 32.783.435,24**, sendo os repasses realizados regularmente até o mês de junho de 2025.

No segundo semestre, especialmente a partir de outubro, verificaram-se atrasos nos repasses financeiros, o que demandou a utilização de **R\$ 41.300.000,00** da reserva técnica, a fim de assegurar a continuidade das atividades assistenciais e o cumprimento das obrigações contratuais e trabalhistas.

No exercício, também foram celebrados:

- ❖ 57º Termo Aditivo (julho/2025) – Ampliação da UTI Peixe de 8 para 10 leitos ativos, com acréscimo mensal de R\$ 139.361,92 na receita contratual;
- ❖ 60º Termo Aditivo (14/08/2025) – Implantação do Programa de Reabilitação Intestinal Pediátrica (PRIP), com repasse global de R\$ 3.935.270,40, correspondente a acréscimo mensal de R\$ 329.939,20, pelo período de 12 meses.

EXECUÇÃO DOS RECURSOS DE CUSTEIO**RECURSOS BANCO DE BRASÍLIA (BRB)**

O exercício de 2025 foi iniciado com disponibilidade financeira para custeio no valor de **R\$ 28.794.816,17**, acrescida de reserva técnica no montante de **R\$ 43.529.034,37**, totalizando saldo inicial depositado na conta nº 060.049.869-7, mantida junto ao BRB.

No decorrer do exercício, foram creditados os repasses contratuais mencionados no item anterior, bem como:

- ❖ Rendimento líquido de aplicações financeiras: **R\$ 9.096.575,95** (conforme Instrução Normativa STN nº 1/1997);
- ❖ Outros ingressos: **R\$ 424.649,12**.

Considerando o saldo inicial e os ingressos ocorridos no exercício, o total de recursos disponíveis para custeio na conta nº 060.049.869-7 (BRB) alcançou **R\$ 396.122.005,44**.

RECURSOS BANCO DO BRASIL (BB)

No exercício de 2025, foram recebidos recursos oriundos de emendas parlamentares federais destinados ao custeio, conforme segue:

- ❖ 51º Termo Aditivo (29/01/2025) – R\$ 1.000.000,00, destinado à aquisição de equipamentos para bomba de infusão;
- ❖ 58º Termo Aditivo (26/08/2025) – R\$ 1.884.532,00, destinado à aquisição de insumos laboratoriais de alta e média complexidade;
- ❖ 59º Termo Aditivo (26/08/2025) – R\$ 2.500.000,00, destinado à aquisição de enxoval hospitalar.

Os valores foram inicialmente creditados na conta nº 23.679-9 (agência 3599-8) e posteriormente transferidos para contas específicas, conforme a segregação contábil adotada para cada objeto financiado.

A execução financeira desses recursos encontra-se demonstrada na tabela a seguir:

Documento	Valor da Emenda Parlamentar	Aplicação	Valor recebido no Banco do Brasil	Data do recebimento	Valor desembolsado	Saldo em 31.12.25
51ºTA	R\$ 1.000.000,00	Equipos para Bomba de Infusão, com injetor lateral valvulado 50.000 (un)	R\$ 1.000.000,00	29.01.2025	R\$ 198.193,10	R\$ 983.177,14
58ºTA	R\$ 1.884.532,00	Aquisição de insumos laboratoriais de alta e média complexidade.	R\$ 1.884.532,00	26.08.2025	R\$ 450.141,20	R\$ 1.437.785,16
59ºTA	R\$ 2.500.000,00	Aquisição de Enxoval Hospitalar	R\$ 2.500.000,00	26.08.2025	R\$ 70,60	R\$ 2.505.377,85

(*) Saldos acrescidos de rendimentos de aplicação financeira.

RECEITA DE INVESTIMENTO

Embora o Contrato de Gestão nº 076/2019 não preveja repasses ordinários destinados a investimento, o ICIPE/HCB mantém estratégia permanente de captação de recursos externos, especialmente por meio de emendas parlamentares e termos aditivos específicos, com vistas à modernização tecnológica, ampliação da capacidade assistencial e qualificação da infraestrutura hospitalar.

BANCO DE BRÉSÍLIA (BRB)

O exercício de 2025 foi iniciado com disponibilidade financeira de **R\$ 27.216.906,00**, proveniente da execução financeira de emendas parlamentares anteriormente recebidas e aplicadas de forma individualizada.

No decorrer de 2025, foram repassados novos recursos para investimento no montante de **R\$ 11.266.114,54**, dos quais **R\$ 225.871,54** de origem distrital (valores acrescidos de rendimentos financeiros).

EXECUÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES E PROGRAMAS DO MS E SES-DF

Dezembro de 2025

Termo Aditivo	Tipo	Objeto	Valor Recebido	Data do Recebimento	Valor Desembolsado	Saldo 31/12/2025	Status
52º	Emenda Distrital	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Impressoras de Códigos de Barras (10 un)	R\$ 17.000,00	28/01/2025	R\$ 17.459,88	-	Em Prestação de Cc
53º	Emenda Distrital	Licenças vitalícias para inclusão de equipamentos de diagnóstico por imagens	R\$ 152.071,54	10/01/2025	-	R\$ 173.206,24	Em Execução
54º	Emenda Federal	Autoclave Hospitalar Horizontal acima de 350L (2 un), Seladora (3 un), Esterilizador por Métodos Físico-Químicos (1 un), Secadora de Traqueias (2 un), Lavadora Termodesinfectora (2 un), Lavadora Ultrassônica acima de 15L (2 un)	R\$ 1.928.000,00	06/01/2025	R\$ 439,00	R\$ 2.086.606,84	Em Execução
55º	Emenda Distrital	EQUIPAMENTOS - Catracas (04 un)	R\$ 36.000,00	10/01/2025	-	R\$ 41.003,23	Em Execução
60º	PROGRAMA DA SES/DF	Implantação do Programa de Reabilitação Intestinal Pediátrica (PRIP)	R\$ 20.800,00	26/08/2025	-	R\$ 21.392,96	Em Execução
61º	Emenda Federal	Aquisição de Lavadora Ultrassônica	R\$ 112.568,00	03/10/2025	R\$ 70,60	R\$ 112.675,06	Em Execução
62º	Emenda Federal	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares para substituição de obsoletos na Unidade Funcional de Bioimagem - Aparelho de Raios X Telecomandado com Fluoroscopia (1 un), Berço Hospitalar com Grades (9 un), Aparelho de Raios X Fixo Digital (1 un), Lavadora Termodesinfectora (1 un), Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica (1 un)	R\$ 4.102.204,00	31/10/2025	-	R\$ 4.102.204,00	Em Execução
63º	Emenda Federal	Tomografia Computadorizada	R\$ 4.500.000,00	26/12/2025	-	R\$ 4.500.000,00	Em Execução
64º	Emenda Federal	Pipetador Automático (2 und), Microscópio Laboratorial (1 und), Termociclador para PCR (02 und), Freezer Laboratorial (2 und), Agitador de Tubox (3 und), PCR em Tempo Real (1 und)	R\$ 397.471,00	26/12/2025	-	R\$ 397.471,00	Em Execução

Em abril de 2024, foram repassados recursos destinados à equipagem da UTI Estrela do Mar, no valor de **R\$ 2.424.174,06**, creditados na conta nº 060.049869-7 do BRB.

Termo Aditivo	Tipo	Objeto	Valor Recebido	Data do Recebimento	Valor Desembolsado	Saldo 31/12/2025	Status
38º	Programa da SES-DF	EQUIPAMENTOS PARA AMPLIAÇÃO DE 10 LEITOS DE UTI - UTI Estrela do Mar	R\$ 2.424.174,06	05/04/2024	R\$ 1.447.807,29	R\$ 1.402.615,05	Em Execução

Em 31/12/2025, o saldo aplicado disponível para investimento nessa conta totalizava **R\$ 7.446.187,00**, já incluído rendimento mensal de **R\$ 246.086,67**.

BANCO DO BRASIL (BB)

Em 31/12/2025, o saldo disponível para implantação do sistema de cogeração de energia sustentável fotovoltaica (conta 23.137-1, agência 3599-8) era de **R\$ 2.364.109,85**, conforme demonstrado:

Termo Aditivo	Valor da Financiamento via Banco do Brasil SA	Aplicação	Valor recebido Acumulado	Data do recebimento	Valor desembolsado Acumulado	Saldo em 31.12.2025
22º	R\$ 15.000.000,00	Implantação sistema de cogeração de energia sustentável fotovoltaica	R\$ 12.709.011,04	Diversas	R\$ 10.344.901,19	R\$ 2.364.109,85

Em 26/12/2025, foram recebidos **R\$ 4.500.000,00** e **R\$ 397.471,00**, referentes aos 63º e 64º Termos Aditivos, a serem transferidos para contas no BRB.

O saldo total aplicado para investimentos nas diversas contas do Banco do Brasil em 31/12/2025 totalizava **R\$ 14.939.424,12**.

POLÍTICA DE APLICAÇÃO E CONTROLE FINANCEIRO

Com a finalidade de assegurar controle financeiro, rastreabilidade e preservação do valor dos recursos públicos, os valores recebidos são aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com registros individualizados por fonte de recurso.

Os resgates são realizados exclusivamente conforme a necessidade de pagamento das obrigações assumidas, permitindo:

- ❖ Conciliação bancária sistemática;
- ❖ Identificação da origem e destinação dos recursos;
- ❖ Transparência na execução financeira;
- ❖ Otimização de rendimentos enquanto não utilizados.

EXECUÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES E PROGRAMAS MS e SES-DF

Os relatórios mensais de gestão apresentaram detalhamento completo dos recursos oriundos de:

- ❖ Emendas parlamentares;
- ❖ Programas do Ministério da Saúde;
- ❖ Programas da SES-DF.

As informações incluem termo aditivo, objeto, valor recebido, desembolso, saldo e status de execução.

DESEMBOLSOS



R\$ 366.071.943

Banco BRB



R\$ 4.794.755,22

Banco do Brasil

Além das despesas ordinárias de custeio, destacam-se as seguintes movimentações financeiras:

- ❖ Em agosto e dezembro de 2025, foram devolvidos ao Fundo de Saúde saldos remanescentes de emendas parlamentares vinculadas ao 26º e ao 17º Termos Aditivos, nos valores de **R\$ 944,63** e **R\$ 53.424,92**, respectivamente.
- ❖ Em novembro e dezembro de 2025, foi transferido à conta matriz do ICIPE o montante de **R\$ 11.715.745,00**, decorrente da economia obtida por meio do Certificado CEBAS.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido ao ICIPE em outubro de 2025, assegura imunidade tributária em determinados tributos, representando relevante impacto positivo na sustentabilidade financeira institucional.

DESPESAS NÃO ASPS

Em conformidade com a Decisão nº 1297/2014 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, apresenta-se no **Anexo 17** a planilha detalhada das despesas não classificadas como Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Em 2025, essas despesas totalizaram **R\$ 20.917.061,47**, sendo devidamente demonstradas nos relatórios mensais de prestação de contas.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

A disponibilidade financeira corresponde à soma do fluxo de caixa disponível e da reserva técnica constituída para assegurar a continuidade operacional do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB).

No exercício de 2025, as ações de gestão financeira permitiram:

- ❖ Manter a reserva técnica prevista contratualmente;
- ❖ Assegurar capital de giro mínimo para sustentação das atividades;
- ❖ Mitigar os impactos decorrentes da irregularidade nos repasses no último trimestre.

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Em 31/12/2025, o caixa disponível no BRB totalizava **R\$ 10.119.536,15**, composto por saldo em conta corrente e aplicações financeiras.

A reserva técnica contratualmente prevista (até 15% do valor anual do contrato) encontrava-se devidamente aplicada no valor de **R\$ 8.160.411,83**, correspondente a aproximadamente 2,0% do valor anual do contrato.

Assim, a disponibilidade financeira total no BRB, destinada ao custeio, perfazia **R\$ 18.279.948,02**, na conta nº 060.049869-7.

BANCO DO BRASIL (BB)

Em 31/12/2025, os saldos vinculados a custeio e emendas parlamentares no Banco do Brasil totalizavam **R\$ 6.512.793,64**, distribuídos nas seguintes contas:

- ❖ Conta 23.653-5: R\$ 2.994,48
- ❖ Conta 23.678-0: R\$ 185.439,18
- ❖ Conta 23.612-8: R\$ 1.436.623,80
- ❖ Conta 23.738-8: R\$ 944.573,44
- ❖ Conta 262-3: R\$ 1.437.785,16
- ❖ Conta 263-1: R\$ 2.505.377,58
- ❖ Conta 23.679-9: R\$ 0,00

RESERVA TÉCNICA

A Cláusula 10.1, item III, do Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece que: "A OSS manterá uma reserva técnica de recursos, até o limite de 15% do valor anual do contrato, caracterizada como saldo em caixa para fazer face às despesas imprevistas não calculadas para definição do valor do Contrato, decorrentes da implantação dos serviços previstos para cada fase do contrato."

Durante o exercício de 2025, foi possível manter a reserva técnica, ainda que com redução significativa do saldo ao final do período.

O saldo da reserva técnica em 31/12/2025, mantido na conta nº 060.049869-7 do BRB, era de **R\$ 8.160.411,83**, conforme demonstrado em extrato bancário anexo.

Contudo, em razão da irregularidade nos repasses financeiros a partir de outubro de 2025, tornou-se necessária a utilização da reserva técnica entre novembro de 2025 e o início de janeiro de 2026.

Essa medida, embora tenha reduzido substancialmente o saldo disponível, foi imprescindível para:

- ❖ Garantir a continuidade dos serviços assistenciais;
- ❖ Evitar paralisação das atividades hospitalares;
- ❖ Manter o cumprimento das obrigações trabalhistas, assistenciais e contratuais.

RESERVA TÉCNICA DE CUSTEIO - Situação em 30/11/2025						
DATA	Nº DA APLICAÇÃO (*)	VLR. DA APLICAÇÃO	RENDIMENTO ACUMULADO	RESGATE	SALDO DA APLICAÇÃO	%RT S/ VALOR
05/03/2025	105/199	4.536.716,45	640.924,28	5.177.640,73	-	0,0%
11/03/2025	108/200	18.297.842,38	1.957.684,24	13.200.000,01	7.055.526,61	1,8%
03/04/2025	111/203	1.515.189,70	143.788,38	-	1.658.978,08	0,4%
15/04/2025	206	651.021,64	58.792,14	-	709.813,78	0,2%
02/05/2025	116/207	849.802,64	71.890,39	-	921.693,03	0,2%
22/05/2025	121/211	1.512.976,84	115.689,38	-	1.628.666,22	0,4%
24/06/2025	126/216	1.510.471,88	96.179,04	-	1.606.650,92	0,4%
10/07/2025	128/217	1.648.645,98	93.417,24	-	1.742.063,22	0,4%
31/07/2025	131/220	1.516.125,16	72.718,15	-	1.588.843,31	0,4%
26/08/2025	132/222	1.216.000,00	362.779,14	-	1.578.779,14	0,4%
27/08/2025	136/224	10.029.458,31	257.530,41	-	10.286.988,72	2,6%
07/10/2025	227	1.965.000,00	32.760,87	-	1.997.760,87	0,5%
TOTAL		45.249.250,98	3.904.153,66	18.377.640,74	30.775.763,90	7,7%
VALOR TOTAL DO REPASSE DOS ÚLTIMOS 12 MESES					397.761.208,32	

(*) Conforme especificado no "Extrato de Aplicações para simples conferência – Aplicações em CDB/RDB – Conta Corrente", emitido pelo Banco de Brasília-BRB e constante em anexo próprio neste relatório.

18/11/2025	R\$	3.180.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
19/11/2025	R\$	1.700.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
21/11/2025	R\$	497.640,73	pagamento de despesas diversas do dia
24/11/2025	R\$	250.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
25/11/2025	R\$	160.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
26/11/2025	R\$	290.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
27/11/2025	R\$	2.500.000,01	pagamento de despesas diversas do dia
28/11/2025	R\$	9.800.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
	R\$	18.377.640,74	

RESERVA TÉCNICA DE CUSTEIO - Situação em 31/12/2025							
DATA	Nº DA APLICAÇÃO (*)	VLR. DA APLICAÇÃO	RENDIMENTO ACUMULADO	RESGATE NOV	RESGATE DEZ	SALDO DA APLICAÇÃO	%RT S/ VALOR ANUAL
11/03/2025	108/200	18.297.842,38	1.998.454,86	13.200.000,01	7.096.297,23	-	0,0%
03/04/2025	111/203	1.515.189,70	157.560,61		1.672.750,31	-	0,0%
15/04/2025	206	651.021,64	64.684,76		715.706,40	-	0,0%
02/05/2025	116/207	849.802,64	80.164,35		929.966,99	-	0,0%
22/05/2025	121/211	1.512.976,84	131.927,53		1.644.904,37	-	0,0%
24/06/2025	126/216	1.510.471,88	114.342,59		1.624.814,47	-	0,0%
10/07/2025	128/217	1.648.645,98	113.567,87		1.762.213,85	-	0,0%
31/07/2025	131/220	1.516.125,16	91.214,82		1.607.339,98	-	0,0%
26/08/2025	132/222	1.216.000,00	381.158,59		1.597.158,59	-	0,0%
27/08/2025	136/224	10.029.458,31	380.669,20		4.271.847,82	6.138.279,69	1,5%
07/10/2025	227	1.965.000,00	57.132,14		-	2.022.132,14	0,5%
TOTAL		40.712.534,53	3.570.877,32	13.200.000,01	22.923.000,01	8.160.411,83	2,0%
VALOR TOTAL DO REPASSE DOS ÚLTIMOS 12 MESES						399.960.316,35	

01/12/2025	R\$ 90.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
02/12/2025	R\$ 500.000,01	pagamento de despesas diversas do dia
03/12/2025	R\$ 160.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
04/12/2025	R\$ 500.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
11/12/2025	R\$ 122.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
12/12/2025	R\$ 376.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
15/12/2025	R\$ 100.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
16/12/2025	R\$ 4.460.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
17/12/2025	R\$ 120.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
17/12/2025	R\$ 200.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
17/12/2025	R\$ 10.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
18/12/2025	R\$ 458.297,22	pagamento de despesas diversas do dia
19/12/2025	R\$ 1.672.750,31	pagamento de despesas diversas do dia
19/12/2025	R\$ 553.246,07	pagamento de despesas diversas do dia
19/12/2025	R\$ 715.706,40	pagamento de despesas diversas do dia
24/12/2025	R\$ 376.720,92	pagamento de despesas diversas do dia
24/12/2025	R\$ 1.644.904,37	pagamento de despesas diversas do dia
24/12/2025	R\$ 78.374,71	pagamento de despesas diversas do dia
26/12/2025	R\$ 295.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
29/12/2025	R\$ 390.000,00	pagamento de despesas diversas do dia
30/12/2025	R\$ 939.814,47	pagamento de despesas diversas do dia
30/12/2025	R\$ 1.683.839,14	pagamento de despesas diversas do dia
30/12/2025	R\$ 1.607.339,98	pagamento de despesas diversas do dia
30/12/2025	R\$ 1.597.158,59	pagamento de despesas diversas do dia
30/12/2025	R\$ 4.271.847,82	pagamento de despesas diversas do dia
	R\$ 22.923.000,01	

EXTRATOS BANCÁRIOS, DRE, BALANCETE MENSAL E BALANÇO PATRIMONIAL

Os extratos da conta bancária específica, das aplicações financeiras e das tarifas bancárias foram enviados mensalmente nas prestações de contas.

Apresentam-se:

- **Anexo 18** – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- **Anexo 19** – Balanço Patrimonial (ano encerrado e exercício anterior);
- **Anexo 20** – Fluxo de Caixa.

Ressalta-se que, no item **Pessoal – Pessoal Cedido SES**, o valor está zerado, por não se tratar de desembolso financeiro direto pelo HCB.

Conforme o item 7.2.6 do Contrato de Gestão nº 076/2019, o valor para desconto nas parcelas deve ser informado à CACGR e ao HCB "pela SUGEP até o 1º dia útil do mês subsequente ao mês de competência do pagamento". Em 2025, foram informados e descontados os valores mensais referentes ao custo com pessoal cedido, totalizando **R\$ 12.705.111,28**.

O valor total dos gastos incorridos pelo HCB para execução do Contrato de Gestão nº 076/2019 em 2025 foi de **R\$ 366.071.942,69**, acrescido de **R\$ 49.043,37**, referente a um acordo de cooperação com unidades da Rede SES-DF (LACEN), e do valor informado pela SES-DF referente aos proventos dos servidores cedidos, no montante de **R\$ 12.705.111,28**, perfazendo o total de **R\$ 378.826.397,34**.

No que se refere aos desembolsos com custeio, observa-se a seguinte composição:

- **Insumos Hospitalares:** R\$ 40.596.419,00
- **Pessoal (salários e encargos celetistas):** R\$ 228.930.316,00
- **Outros Custos com Pessoal:** R\$ 29.810.957,00
- **Materiais:** R\$ 11.623.572,00
- **Gastos Gerais:** R\$ 56.163.587,46

No grupo **Gastos Gerais**, destaca-se o desembolso com **Serviços de Terceiros**, no valor de **R\$ 55.110.678,00**, representando a principal despesa dentro dessa categoria. As informações apresentadas evidenciam a adequada demonstração contábil e financeira da execução do Contrato de Gestão no exercício de 2025, assegurando transparência na aplicação dos recursos públicos e alinhamento às obrigações contratuais vigentes.

ECONOMIA GERADA APÓS NEGOCIAÇÃO DO ICIPE/HCB

O ICIPE/HCB mantém política permanente de negociação com fornecedores, visando à otimização da aplicação dos recursos públicos, à obtenção de melhores condições comerciais e ao fortalecimento da eficiência na gestão do Contrato de Gestão.

No exercício de 2025, foi gerada economia no montante de **R\$ 7.905.578,71**, decorrente de negociações realizadas após o encerramento de novos processos de aquisição e contratação, bem como em renovações contratuais, nas quais foram obtidos descontos e condições mais vantajosas.

Considerando todo o período de execução do Contrato de Gestão nº 076/2019, a economia acumulada alcançou o montante de **R\$ 33.125.399,90**, evidenciando a adoção de práticas sistemáticas de racionalização de despesas, negociação estratégica e

compromisso com os princípios da economicidade e eficiência na administração dos recursos públicos.

ÍNDICE DE PREÇO PRÓPRIO – IPP

O Índice de Preço Próprio do HCB (IPP-HCB) tem como finalidade mensurar a variação inflacionária interna da instituição, permitindo compará-la com os principais índices oficiais de inflação do país, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

O monitoramento do IPP-HCB subsidia a tomada de decisão gerencial, possibilitando análise mais precisa dos impactos econômicos internos e externos sobre a estrutura de custos do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), especialmente no que se refere a insumos médico-hospitalares, contratos de prestação de serviços e despesas operacionais.

Em 2025, o IPP-HCB registrou variação de **3,76%**, percentual inferior ao IPCA (4,26%) e ao INPC (3,90%) no mesmo período. O resultado evidencia controle adequado da inflação interna em comparação aos índices oficiais, refletindo medidas de racionalização de custos, negociação contratual e eficiência na gestão orçamentária.

Essa análise contribui para o planejamento estratégico e para a sustentabilidade financeira institucional.

LIMITE DE GASTOS COM PESSOAL

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece, no item 17.1.14, que, na contratação e gestão de recursos humanos, devem ser observados os requisitos e parâmetros previstos na legislação pertinente, sendo admitido, em razão da especificidade dos serviços prestados, o limite de despesas com salários e encargos de até 70% do valor anual de custeio.

Adicionalmente, o item 7.2.4 do referido Contrato dispõe que a cessão de servidores da SES-DF ao ICIPE/HCB está condicionada ao abatimento da remuneração do servidor cedido quando do repasse dos recursos pelo Distrito Federal, com desconto do valor contratual destinado ao pagamento de pessoal.

Para fins de apuração e acompanhamento do limite de despesas com pessoal, o ICIPE/HCB adota os seguintes critérios:

a) Aplica a metodologia prevista no artigo 18 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), considerando como base de cálculo o somatório das despesas com pessoal no mês de referência acrescido dos valores realizados nos 11 meses anteriores;

b) Considera como data inicial para a apuração o dia 20 de setembro de 2019, correspondente à assinatura e início da vigência do Contrato de Gestão nº 076/2019;

c) Define como Despesa Total com Pessoal (DTP) o somatório dos gastos com pessoal ativo, independentemente da natureza remuneratória, excluídas as despesas indenizatórias decorrentes de rescisões contratuais, nos termos do artigo 18 da LRF;

d) Utiliza como base para aferição do limite de 70% o valor anual de custeio previsto no Contrato de Gestão;

e) Inclui, para fins de cálculo do limite, os valores despendidos pela SES-DF com servidores cedidos ao HCB, considerando que tais montantes são abatidos do valor de custeio contratual.

Com base nessa metodologia, de janeiro a dezembro de 2025, observou-se que a despesa com salários e encargos de pessoal, resultou no percentual de **55,2%** sobre o valor anual da parcela contratual de custeio.

Ressalta-se que a redução do percentual de Pessoal decorre, principalmente da contemplação do ICIPE com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, que assegura à Instituição imunidade quanto ao recolhimento de contribuições incidentes sobre a Folha de Pagamento nos termos da legislação vigente, com a reversão dos valores desonerados na aplicação integral em ações de Promoção da Saúde.

NOTAS FISCAIS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS

Em atendimento ao item 17.5.1.III do Contrato de Gestão nº 076/2019, foram encaminhadas mensalmente cópias digitalizadas das notas fiscais, acompanhadas dos respectivos comprovantes bancários, organizadas de forma cronológica e compatível com os extratos financeiros.

BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS

Em cumprimento à cláusula 17.5.XV do Contrato de Gestão, foram encaminhadas mensalmente à SES-DF as relações e notas fiscais dos bens permanentes adquiridos, para fins de incorporação ao patrimônio público.

O inventário patrimonial atualizado consta no **Anexo 21**.

CERTIDÃO DO CRC

Encaminha-se a Certidão de Regularidade Profissional do Sr. Alúcio Luna Damasceno, responsável técnico pela contabilidade do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), conforme documento constante do **Anexo 22**.

DOAÇÕES

Em 2025, o HCB recebeu mais de 7.400 itens doados, incluindo equipamentos, medicamentos e materiais médico-hospitalares.

O valor estimado das doações totalizou **R\$ 553.658,08**, representando apoio complementar relevante às atividades assistenciais.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HCB

A Associação dos Funcionários do HCB (AHCB), fundada em 17 de setembro de 2012, recebe contribuições autorizadas individualmente pelos empregados celetistas.

Em 2025, o total descontado e integralmente repassado à AHCB foi de **R\$ 314.766,00**, conforme comprovado por extratos bancários.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E EVENTOS

28

Comunicação Institucional e Eventos

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) se esforça para estabelecer e fortalecer a boa imagem e reputação da instituição junto aos seus públicos de relacionamento, criando uma identidade sólida e produzindo comunicações internas e externas que transmitam confiança e credibilidade, contribuindo para o alcance da sua missão, visão e objetivos estratégicos, ancorada nos valores institucionais, visando a transparência da gestão e qualidade dos serviços prestados.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, o HCB teve larga cobertura em veículos de comunicação do Distrito Federal e de alcance nacional, sendo mencionado em pelo menos 678 divulgações impressas, TV, rádio e internet. Esse número de menções representa uma redução de, aproximadamente, 2,45% comparado ao ano anterior.

Entre as matérias e notas que fizeram referência ao HCB, destacam-se:

- ❖ Processos seletivos;
- ❖ Câncer infantil (tratamento, importância do diagnóstico precoce);
- ❖ Curso Emergências Pediátricas;
- ❖ Apresentações cultural no HCB;
- ❖ Doenças raras;
- ❖ Participação de pacientes do HCB em jogo do Brasil;
- ❖ Primeira aplicação da medicação Zolgensma em um paciente com Atrofia Muscular Espinhal;
- ❖ HCB como referência nacional no tratamento de crianças e adolescentes com doenças raras;
- ❖ Tratamento da obesidade infantil;
- ❖ Doença falciforme;
- ❖ Workshop de prevenção de infecções na corrente sanguínea promovido pelo HCB;
- ❖ Campanha institucional de prevenção de lesões de pele;
- ❖ Transplante de medula óssea;
- ❖ Tratamento de câncer ósseo na rede pública de saúde do DF;
- ❖ Cirurgias de correção de extrofia de bexiga pela técnica de Kelley realizadas no HCB;
- ❖ Um ano da incorporação do medicamento Trikafta no SUS;
- ❖ Uso de brinquedo terapêutico no HCB;
- ❖ Bons índices de atendimento da saúde pública no DF;

- ❖ Campanha de prevenção do risco de quedas promovida pelo HCB;
- ❖ Primeira cirurgia para implante de Estimulação Cerebral Profunda em paciente pediátrico na rede pública do Distrito Federal;
- ❖ Ação do HCB de conscientização sobre o retinoblastoma;
- ❖ Capacitação, conduzida pelo HCB e apoiada pela Abrace, sobre diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil;
- ❖ Encontro da Saudade, evento realizado pela equipe de Cuidados Paliativos do HCB na Casa de Apoio da Abrace;
- ❖ Visita de equipe de acompanhamento do Projeto Saúde em Nossas Mãos, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS);
- ❖ Inauguração da usina fotovoltaica do HCB;
- ❖ Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil;
- ❖ Manutenção do selo Acreditado com Excelência – ONA 3;
- ❖ Encontro entre doador de medula óssea e paciente atendida no HCB;
- ❖ Atrasos no repasse financeiro do Contrato de Gestão;
- ❖ “Hora Dourada”: iniciativa de conscientização sobre neutropenia febril no cuidado de pacientes oncológicos;
- ❖ Continuidade nos estudos e atendimento pedagógico hospitalar a pacientes internados;
- ❖ Retrospectiva das conquistas e principais serviços ofertados pelo HCB.

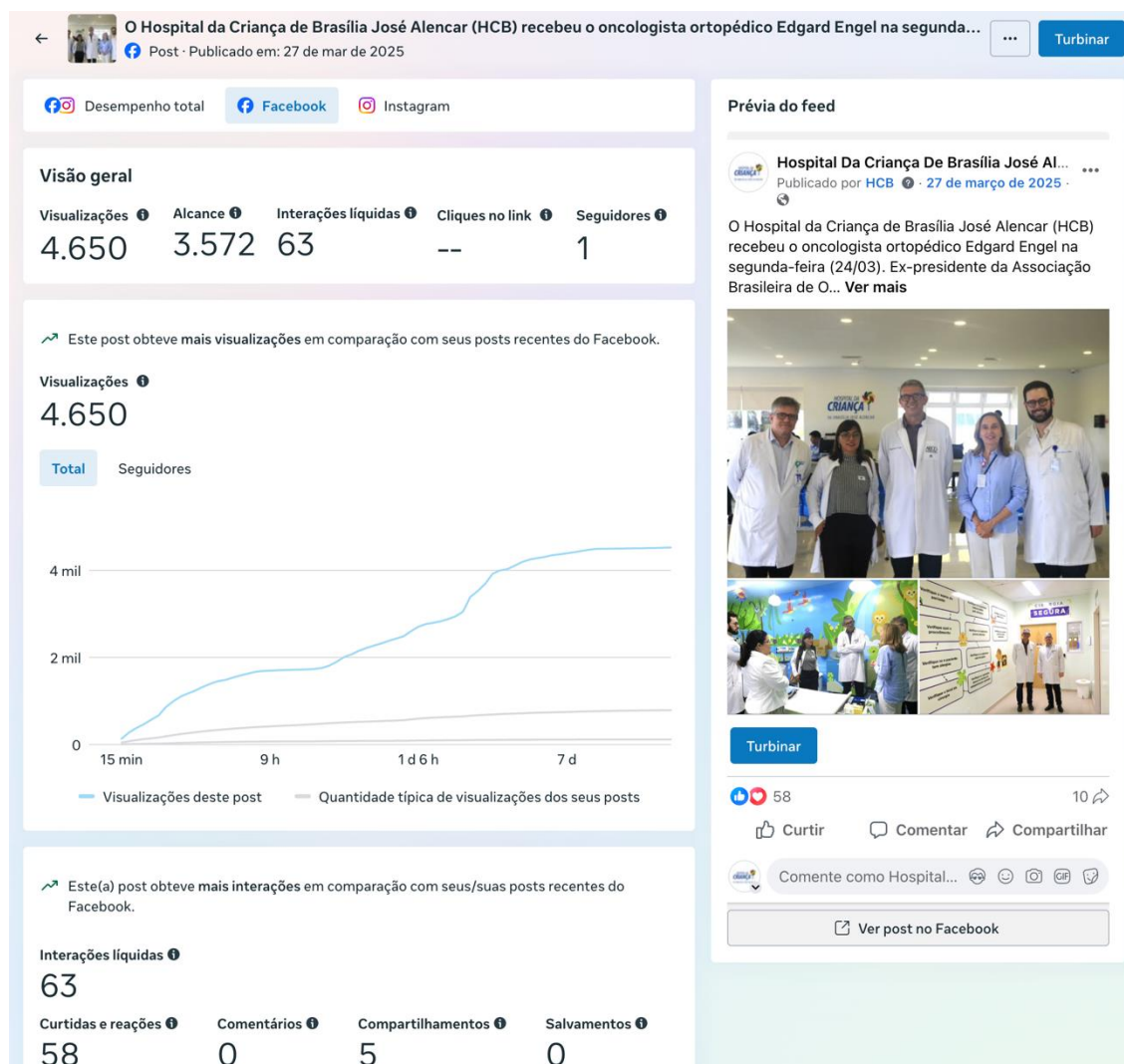
REDES SOCIAIS

FACEBOOK

Em 2025, o número de seguidores da página do HCB no Facebook foi de **21.876**. Esse resultado foi obtido de forma orgânica e apresentou queda de 1% comparado ao ano anterior.

Durante o ano, 7 páginas de instituições de saúde, além da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace), foram monitoradas para referenciar o desempenho da página do HCB. O Hospital Daher, por apresentar o maior número de seguidores (aproximadamente 38,5 mil), a Fundação Hemocentro de Brasília, por ter perfil institucional semelhante ao do HCB, o Hospital Anchieta, o Hospital Oftalmológico Brasília (HOB), o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF). No decorrer de 2025, o HCB permaneceu em terceiro lugar em quantidade de curtidas (aproximadamente 21,2 mil), ficando atrás apenas do Hospital Daher e da Fundação Hemocentro de Brasília, assim como em 2024.

A publicação com o maior alcance no Facebook foi um carrossel com fotos da visita realizada pelo oncologista ortopédico, Edgard Engel, ex-presidente da Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica (ABOO), ao HCB, em 24/03/2025. O profissional realiza visitas a centros especializados que oferecem tratamento a crianças e adolescentes com sarcomas de partes moles e tumores ósseos. A publicação alcançou mais de 3,5 mil pessoas e recebeu mais de 63 reações e compartilhamentos.



Dos seguidores da página do hospital, 85% são do sexo feminino e 15% do sexo masculino. Houve, no período, aumento no número de seguidores de gênero feminino. Outro indicador de destaque é sobre a avaliação do hospital. O HCB acumula mais de 1.400 avaliações desde a abertura da página e é recomendado por 96% dos usuários que seguem a página no Facebook.

INSTAGRAM

A página do HCB no Instagram terminou o ano de 2025 com **24.973** seguidores, o que representa um crescimento de aproximadamente 25% comparado ao ano anterior.

O post com maior alcance no ano foi um reel sobre a visita do HCB do mascote Canarinho e dos jogadores Estêvão e Matheus Cunha da seleção brasileira de futebol. A publicação recebeu 2.563 curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos, além de ter alcançado mais de 24,8 mil pessoas.



Turbinamento indisponível

hospitaldacriancadebrasil em colaboração com chefiagdf

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar recebeu hoje, 1...
19 de março de 2025 18:37
Identificação: 18034753442629491

Interações

1.868 curtidas 68 comentários

Visão geral Desempenho Prévia do feed

Desempenho

Visão geral

Visualizações ⓘ	Alcance ⓘ	Interações líquidas ⓘ	Tempo de visualização ⓘ	Seguidores ⓘ
47.510	28.425	2.563	5 d	83

↗ Este reel obteve mais visualizações em comparação com seus reels recentes do Instagram.

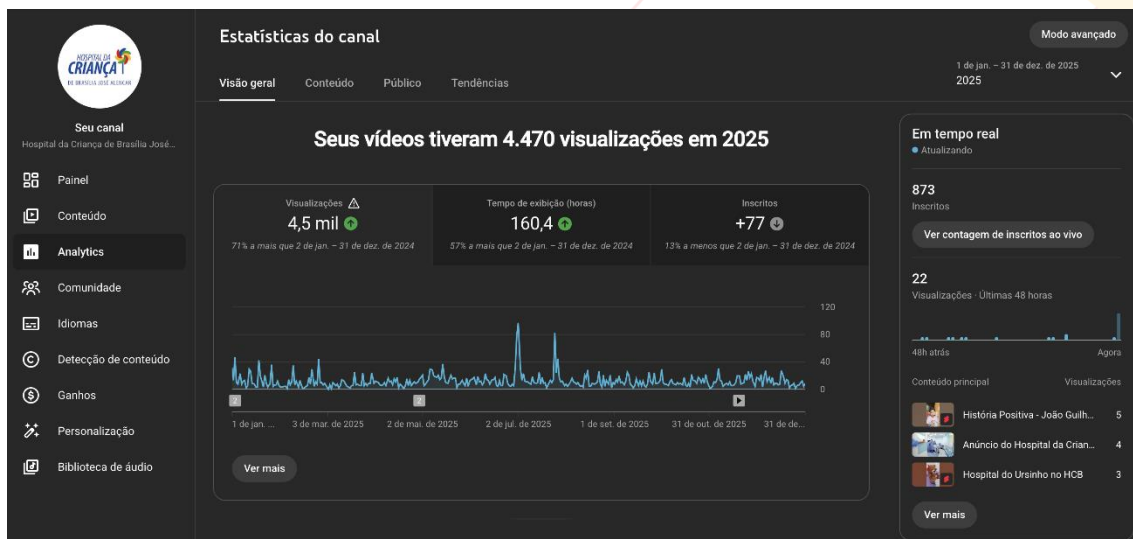
Visualizações ⓘ

47.510

Total Seguidores

YOUTUBE

O canal HCB no Youtube divulga vídeos, o podcast Rádio Cata-vento e eventos institucionais. Em 2025 o canal teve **4,5 mil** visualizações (aumento de 73% comparado ao ano anterior), 77 novos inscritos (redução de 13,49% comparado ao ano anterior) e 160,4 horas assistidas (aumento de 56% comparado ao ano anterior).



LINKEDIN

Em 2025, o número de seguidores da página do HCB no LinkedIn foi de **33.249**, o que representa um aumento de 28,1% em comparação com o ano anterior.

A publicação com maior taxa de engajamento (54%) foi referente ao Fellowship em Laboratório de Pesquisa Translacional (LPT). A publicação recebeu 3.443 cliques, reações, comentários e compartilhamentos, além de ter alcançado mais de 6,4 mil pessoas.



Hospital da Criança de Brasília José Alencar

33.249 seguidores

6 m · 🌐

...

Nem toda ciência cabe só no laboratório. 🧬

Aqui no HCB, ela circula entre bancadas, prontuários e decisões clínicas. Transforma hipóteses em diagnósticos. Dados brutos em cuidado. 📄 👤

Se você sente que sua atuação na saúde pode ser mais conectada com a prática clínica e quer aprofundar sua experiência em um ambiente real, o Fellowship em Pesquisa Translacional pode ser o próximo passo da sua trajetória. 🚀

Coordenado por Ricardo Camargo, biólogo e doutor em Biologia Molecular pela Universidade de Brasília (UnB), o programa prepara você para atuar com rigor técnico, interpretação crítica e impacto direto no diagnóstico de crianças e adolescentes em tratamento. ✍️ 🧐

👉 Arraste para o lado, entenda a proposta e, se fizer sentido pra você, venha fazer parte. As inscrições estão abertas até 05/09/2025.

🔗 Mais informações em: hcb.org.br > Ensino e Pesquisa > Cursos

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Da bancada ao leito: a ciência que transforma o cuidado pediátrico

Conheça o Fellowship em Laboratório de Pesquisa Translacional (LPT)

Uma formação prática para quem quer aplicar ciência no diagnóstico pediátrico real!

🌐 69

2 comentários · 3 compartilhamentos

HOMEPAGE

Inaugurado em maio de 2013, o site do HCB (www.hcb.org.br) recebeu, no ano de 2025, **826.130** visualizações. As páginas mais visitadas foram: Trabalhe conosco, Área do paciente e Trabalhe conosco - Vagas.

EVENTOS E VISITAS

O HCB realiza eventos institucionais internos e externos, além das visitas guiadas de organizações públicas, privadas e de terceiro setor, profissionais autônomos e institutos diversos. Ao longo de 2025, foram realizados 93 eventos institucionais e culturais, além de 26 visitas guiadas, com público estimado de 82.545 pessoas.

Fonte: Gerência de Comunicação Institucional.

Brasília-DF, 31 de março de 2026.



HOSPITAL DA
CRIANÇA 3
DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR



icipe
INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL
E PEDIATRIA ESPECIALIZADA